O Sr. João Neves Já Não Se Póde Mais Considerar Leader da Minoria, Tendo Desapparecido a Sua Autoridade Para Conter os Surtos de Rebeldia Chefiados Pelo Sr. Octavio Mangabeira

Edição de Hoje * 200 REIS * 16 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.433 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 23 de Junho de 1936 | Praça Tiradentes n.º 77

O IDEAL DA MARINHA

Afóra os marinheiros tocados pela gloria nas guerras da independencia e dos reinados — foram contemporaneos os grandes chefes da nossa Marinha que brilharam quasi todos nas duas ultimas decadas ... do passado e na primeira do fluente.

Sem duvida, a geração de Luiz Felippe Saldanha da Gama iniciou-se na carreira das armas na guerra do Paraguay; mas nenhum desses coetaneos, excepto Jaceguay, deveu a notoriedade ganha mais tarde na carreira profissional, ao fulgor do heroismo em combates.

Longamente, na paz, ama durecceram pela força do caracter, pela intelligencia, pela cultura technica, verdadeiros chefes cheios de autoridade. A Marinha, annos a fio, teve sua armadúra moral no prestigio e no valor de seus almirantes, que o paiz inteiro conhecia e respeitava como seus filhos dos mais eminentes.

Quando na verde adolescencia envergamos o uniforme dos aspirantes de Marinha, encontramos ardente e viva, na Escola Naval, a tradição dos chefes da classe. Tinham decorrido muitos annos sobre a morte do almirante Saldanha; o almirante Mello acabava na penumbra dos reformados. Comtudo, subsistia a mystica desses dois grandes modelos constantemente propostos á juventude naval; por esse tempo fulgiam ainda em plena actividade Jaceguay, Huet de Bacellar, Julio de Noronha e Alexandrino.

O transito dos almirantes, nas convulsões da politica, nos começos do regime republicano, por infeliz que tivesse sido, não alterou a significação espiritual, adquirida como a synthese e a conclusão da carreira de cada um. Saldanha, por exemplo, viu-se accidentalmente o paladino da causa perempta da realeza. Mas foi isso um effeito de luz cambiante, na realidade o director da Escola Naval interveiu na guerra civil, defendendo a honra e os melindres da corporação. O proprio Custodio de Mello, como antes delle Wandencolk e Huet de Bacellar, tomou attitude politica em funcção de paixões e interesses tão precarios e passageiros, que os acontecimentos os excluiram totalmente antes que os militantes tivessem comprehendido o scenario em que se moviam.

Isso acontece tristemente aos politicos sem politica, isto é, aos que interpretam o poder como a decorrencia de pessoas sem idéas, sem espirito critico nem previdencia. Mas os almirantes de facto nunca foram politicos. Eram almirantes. O que lhes bastava já era esplendido e invejavel.

—

Nas marcas da imaginação da mocidade da Marinha, no nosso e em todos os tempos, tão necessarias ao julgamento das personalidades modelares, tinhamos Custodio de Mello como a ... de caracter, a intelligencia universal; Huet de Bacellar: a capacidade technica.

O que distinguiu Saldanha dos outros chefes eminentes foi, entretanto, a communicabilidade da sua concepção profissional, que se transmittiu como o ideal da farda, á qual dava o brilho de um verdadeiro conceito moral. A lição de Saldanha não foi falada nem escripta; foi vivida. Por isso mesmo os seus ensinamentos constituiram por fim o evangelho da Marinha cavalheiresca, desinteressada, nobre e generosa no seu patriotismo. "Servir alto" poderia ser a divisa de uma classe que já inscrivia nas suas rodas de leme: "Tudo pela patria".

Conta-se que quando Saldanha transpunha os portões do Arsenal, os velhos lobos do mar abotoavam instinctivamente as sobrecasacas; esse gesto dos officiaes antigos que a elle não estavam habituados nem obrigados mostra o ascendente natural do chefe, que exteriorizava o seu ideal de disciplina na correcção e elegancia do porte do uniforme.

O primeiro dever do moço que aspirasse a honra de servir á Marinha era, na opinião do almirante Saldanha, pôr-se á altura do seu serviço. A nobreza e finura dos sentimentos, a energia e direitura do caracter, a cultura da intelligencia — careciam, segundo a idéa do chefe, le meticuloso trato physico, da attenção nas boas maneiras, do bom gosto e da elegancia para frutificarem com a abundancia. O manejo da escova de dentes revela os segredos de um coração bem formado.

O destino de Saldanha reservou-lhe uma singularidade tocante. Foi elle o cultivador paciente que colheu as proprias rosas, ... que as turmas educadas sob a sua direcção o acompanharam na phase tragica da vida e depois guardaram e transmittiram os seus derradeiros e dolorosos ensinamentos.

Campos, terra natal, inaugura solennemente a h... ma votiva do grande almirante. A Marinha poz-lhe um altar em cada coração de marinheiro. O culto que se lhe dedica, diariamente, muitas vezes ... se ... nem se define. Na verdade, o ideal de Saldanha ainda é — e será sempre — o ideal da Marinha. A vocação de servir desinteressadamente, a aspiração de be... o ... mento de honra, o gosto de um cerimonial evocativo das glorias do passado, ... u ... lho de uma farda que é symbolo do serviço e a expressão do ideal que se affirma — tudo isso envolve a Marinha dos almirantes. Mas quem melhor a personalizou, vivendo e morrendo, foi Saldanha.

Eis ahi a significação intima e profunda da commemoração que se vae realizar em Campos: o alto e nobre ideal da Marinha consagrado na perennidade do bronze. Um nome é muitas vezes, uma lição; não importa que todo coração marinheiro já a soubesse de cór. Mas a festa da terra natal consagra o ideal da Marinha.

J. E. de Macedo Soares

O Caso dos Objectos Desviados da Camara Municipal

O DIARIO CARIOCA não Explorou Casos Amorosos, Mas Reaffirma Todos os Topicos de Sua Reportagem

O Sr. Moura Nobre Desviou a Questão Para Outro Terreno — Dois Escandalos Submettidos ao Exame da Commissão de Inquerito da Prefeitura

O sr. Moura Nobre occupou, hontem, a tribuna da Camara Municipal para refutar a reportagem que publicámos em nossa edição de domingo. Affirmámos que elle tinha transferido para o seu appartamento, no Edificio Gloria, alguns objectos pertencentes ao Legislativo da cidade. Elle não contestou nem poderia mesmo contestar a veracidade da nossa informação. Nesse ponto, aliás, nem tocou o vereador "ernestista". Isso é que convém accentuar.

No emtanto, o sr. Moura Nobre desviou a questão para outro terreno. Disse que exploramos assumpto de ordem particular, entrando na sua vida privada. Nada mais afastado da verdade. Empregámos o termo "garçonnière", como synonimo de appartamento, mas evitamos descrever scenas proprias do "Nio Nu", como elle declarou no seu discurso.

Desafiamos o famoso politiqueiro a demonstrar que na nota em apreço haja qualquer insinuação nesse sentido. Dizemos isso para que não se attribua a nossa campanha intuitos pessoaes. O que quizemos assignalar, e o fizemos com a maxima clareza, foi a "transferencia" indebita de objectos de propriedade da Camara Municipal para um seu appartamento.

Não interessa ao DIARIO CARIOCA devassar a vida intima de quem quer que seja. Essa tarefa não se coaduna com a missão social da imprensa. Criticámos o desvio irregular do tapete, do ventilador e da columna de madeira. E só citámos o appartamento 406 do Edificio

(Continua na 7ª pagina)

O predio da Praia do Flamengo, vendido á Prefeitura por dona Laura Coutinho e cuja operação precisa ser devidamente apurada

Um Leader em Apuros

O Sr. João Neves Perdeu a Autoridade Para Conter a Rebeldia das Opposições

Duas Correntes Nitidamente Organizadas Dentro das Famosas Opposições Colligadas

Sr. João Neves

A crise politica de ha muito esboçada entre os proceres das correntes partidarias que integram as opposições colligadas veiu, agora, com mais veemencia.

O sr. João Neves que sempre teve ao seu lado a inveja e o odio passadista do sr. Octavio Mangabeira teve, na sessão de sabbado ultimo, opportunidade de ver como o seu bastão de leader de uma minoria hypothetica, está desprestigiadissimo.

O sr. J. J. Seabra, desprezando a ordem do coordenador das opposições, subiu á tribuna e, em discurso cheio de ironias e alfinetadas, verberou com rigor, mesmo excessivo, a conducta delineada pelo sr. João Neves em face da prisão dos parlamentares extremistas.

O tribuno gaucho, já agora

(Continua na 7ª pagina)

Fixando as Directrizes de S. Paulo Em Face do Momento Politico Nacional

O DEPUTADO PAULO NOGUEIRA FILHO, DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA, FOCALIZOU AS RESPONSABILIDADES DO GRANDE ESTADO BANDEIRANTE PERANTE A OPINIÃO BRASILEIRA

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados occupou a tribuna o sr. Paulo Nogueira Filho.

O representante paulista inicia o seu discurso declarando que não subia á tribuna altis... tã... ...da pela Nação inteira, para fazer propriamente uma declaração de voto, pois a attitude da sua bancada concedendo, sem restricções, a prorogação do estado de guerra, solicitada pelo Executivo, não podia soffrer qualquer interpretação dubidativa. Desejava, porém, esclarecer e desenvolver pensamentos que se prendem á situação especial ... essa medida prolonga. A nossa intenção é a de affirmar que não nos enfileiramos entre os que se limitam a encarar os graves problemas de ordem politica e social que nos affligem, sob o prisma exclusivo da repressão aos attentados praticados contra o regime. E, a seguir, declara o deputado paulista:

— Parece-nos, ao contrario, que temos aqui o dever indeclinavel de verificar as causas profundas e reaes desses phenomenos e suggerir ou indicar as providencias capazes de preservar a civilização brasileira de uma prematura dissolução. Com esse objectivo e contando com a benevolencia dos nobres collegas, é que nos animamos a apresentar á consideração desta Camara, que com tanta fidelidade espelha o mappa politico do paiz, um punhado de idéas que focalizam as nossas responsabilidades e talvez permittam abrir caminhos seguros a grandes e fecundas realizações.

Paulo Nogueira Filho

A REVOLUÇÃO DE 1930 TRAÇOU NOVOS RUMOS A' POLITICA BRASILEIRA

— Sr. presidente continua sr. Paulo Nogueira Filho, nenhum observador desapaixonado dos nossos phenomenos sociaes e politicos pode negar que a Revolução de 30 traçou novos rumos á vida da collectividade brasileira. Apesar de seus erros e vacillações, ella remodelou a estructura da velha ordem de coisas realizando reformas profundas em quasi todos os sectores de nossas actividades.

Em pouco mais de cinco annos:

— elaboraram-se leis de trabalho que poderosamente vêm concorrendo para a melhoria das condições de vida do proletariado nacional amparando-o contra os riscos profissionaes e nas molestias, na velhice e na invalidez;

— desenvolveram-se amplamente os institutos de previdencia e economia;

— articularam-se as forças proletarias com todas as categorias sociaes, impedindo o desencadear das lutas de classe;

— criou-se a Justiça do Trabalho;

— organizou-se a defesa dos interesses dos trabalhadores em solidas bases syndicalistas;

— saneou-se o voto popular através do escrutinio effectivamente secreto e da Justiça Eleitoral;

— instituiu-se a representação proporcional;

— elaborou-se o novo esta-

(Continúa na 4ª pagina).

Como Transcorreu a Sessão de Hontem na Camara Municipal

Approvado o projecto que manda adquirir uma casa para o engenheiro José Cupertino Coelho, fundador de Copacabana — Um requerimento dos srs. Caldeira de Alvarenga e Ernani Cardoso suggerindo a criação de uma Escola Normal Rural para Campo Grande

Sr. Heitor Beltrão

A sessão de hontem na Camara Municipal, foi aberta pelo sr. Ernani Cardoso, com a presença de 17 vereadores.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debates.

O EXPEDIENTE

O expediente constou de diversos officios, projectos e requerimentos, que depois de lidos pelo secretario, foram mandados a imprimir.

O SR. MOURA NOBRE NA TRIBUNA

O primeiro orador da hora do expediente, foi o sr. Moura Nobre, que occupou a tribuna visivelmente emocionado, para pronunciar um discurso, em defesa das accusações contra elle publicadas pela imprensa desta capital.

A seguir, o sr. Jansen Muller fez uso da palavra e terminou requerendo a inserção na acta dos trabalhos, dos discursos pronunciados na Camara Federal, pelo sr. Julio Novaes.

Respondendo ao sr. Jansen Muller, occupou a tribuna o sr. Attila Soares, que pronunciou um longo discurso.

Voltando á tribuna, o sr. Jansen Muller prestou novas explicações ao seu collega Attila Soares. O sr. Ruy de Almeida tambem falou, declarando ser amigo do prefeito detido. Durante a discussão do requerimento do sr. Jansen Muller, foram travados acalorados debates.

UMA ESCOLA NORMAL RURAL PARA CAMPO GRANDE

Os srs. Caldeira de Alvarenga e Ernani Cardoso apresentaram a consideração da Camara Municipal, um requerimento suggerindo ao prefeito a criação de uma Escola Normal Rural em Campo Grande.

O requerimento está bem justificado e terá, certamente, o apoio da maioria do legislativo da cidade.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram discutidos e approvados diversos projectos constantes do avulso.

UMA CASA PARA O ENGENHEIRO COELHO CINTRA FUNDADOR DE COPACABANA

O projecto n. 201, de autoria do sr. Heitor Beltrão, que manda abrir o credito de cem contos de réis, dos quaes setenta contos serão entregues ao dr. José Cupertino Coelho Cintra, para adquirir uma casa de moradia e trinta contos para que, por via de concurrencia publica seja erigida, na Avenida Atlantica, uma columna hermetica, em signal de homenagem ao grande engenheiro, depois de approvado, levou á tribuna os srs. Heitor Beltrão, que agradeceu o gesto da Camara, reconhecendo a justiça e o mérito daquella homenagem e Jansen Muller, que recordou traços da vida do velho fundador de Copacabana.

PROJECTOS APPROVADOS

Foram approvados os seguintes projectos:

Redacção final do projecto n. 23 — (Considera de utilidade publica a Sociedade Exposição de Canarios).

Terceira discussão do projecto n. 201, redacção final — (Abre o credito de 100:000$000 para os fins que menciona).

Em terceira discussão o projecto n. 136 — (Declara de utilidade publica o Instituto Clinico de Madureira).

Em terceira discussão do projecto n. 45 — (Considera de utilidade publica municipal, as sociedades de radio existentes no Districto Federal).

Em segunda discussão do projecto n. 82, com parecer favoravel da Commissão de Justiça e de Assistencia Social e emendas. — (Véda a accumulação de cargos publicos remunerados e dá outras providencias).

CASA DO SARGENTO

Pede-nos a Secretaria a publicação do seguinte:

B..lle mensal — O baile referente ao mez de julho, será reali..do no dia 4, sabbado, de 1.. ás 4 da manhã de domingo.

Beneficencia paga — De accordo com o artigo 22 dos Estatutos, foi paga ao ex-sargento e ex-socio Francisco Assis Soa..s a quantia de ..$000, .. suas mensalidades pagas quando socio.

O 24° Anniversario da Primeira Formação de Intendencia

PATRIOTICO BOLETIM DO COMMANDANTE SILVA RAMOS

Uma aspecto da formatura, por occasião da lei tura do boletim

Foi commemorado ante-hontem, em Bemfica, o 14° anniversario da 1ª Formação de Intendencia do Exercito, que é commandada actualmente pelo capitão de administração Raymundo da Silva Barros.

A cerimonia, comquanto muito simples, revestiu-se da maior cordialidade, sallentando-se, sobremodo, o patriotico boletim allusivo a data, onde o commandante Silva Barros, depois de se referir aos dispositivos regulamentares que manda commemorar estas datas, diz:

"A missão da nossa tropa especializada, agindo em toda parte, e em todas as horas, é bem digna do nosso sacrificio.

Emquanto o campo entrincheirado espreita o inimigo fixado e ao alcance das baterias, na zona das etapas, ou na zona da retaguarda, como nas organizações da frente ,as tropas de administração chegam á linha onde se morre, num vae-vem incessante, sem abrigo, e sem pensar em cobrir-se, porque é a unica tropa do mundo que não pode parar.

Ella tem a mesma missão, seja na retaguarda, seja nas linhas da frente seja nos dias festivos de alegria nacional, seja na hora febril das barricadas.

Uma tropa assim, não pode acolher em seu meio senão homens robustos, physica e moralmente falando, capazes de resistir ás tentações do suborno, da prevaricação, da espionagem, da "sabotagem", do derrotismo nefasto que os inimigos da Patria procuram infiltrar, por todos os meios e modos, mudando o curso dos acontecimentos na conducta politica da guerra.

Nesta Caserna se mesclam homens do norte, do sul e do centro, caldeando-se cada vez mais no sentimento de brasilidade, ponto capital das nossas aulas de educação moral e civica. Nesta casa não ha tempo nem logar para se pensar e fazer aquillo que não esteja rigorosamente preest......o nas actividades dignas da vida do soldado convencido de o ser."

Depois de longas considerações sobre a nossa historia patria, conclue: Foram os soldados do passado que escreveram na epopéa farroupilha a mais bella pagina republicana; foram os soldados do passado que venceram nas campanhas do Rio da Prata e na G... contra Lopes; foram os soldados do passado que proclamaram a Republica, defendendo-a, ..solidando o regime sabio e liberal; foram em summa, os soldados do passado que escreveram com o seu sangue, a sua bravura, os seus exem... de disciplina, a propria Historia Nacional.

Soldados de hoje, h..nremos os soldados do passado, o teremos feito o que a Patria espera e que eu me esforçarei para exigir. Para nosso guia, para nosso patrono, nos dias que correm, tomemos sempre para exemplo o que disse Gomes Carneiro: "Emquanto eu for vivo, a Lapa não se renderá". Assim é que nós deveremos ser. E agora, meus ...aradas, em homenagem á memoria do capitão Francisco Gonçalves Dias de ... ...nior, e a dos companheiros mortos da 1ª Formação de I... e... um minuto de profundo silencio.

A' 1ª Formação de Intendencia, foi uma unidade de organização modelar, agradava uma visita as suas dependencias quer internas, quer externamente, mas, hoje em dia têm-se a impressão desagradabilissima tal a situação de abandono em que a mesma se encontra. Não sabemos a quem attribuir tal desleixo. O facto é que não se compreende que uma unidade do Exercito, principalmente na capital da Republica, esteja nas condições em que se encontra á 1ª F.: I. R."

O capitão Silva Barros, que vem de ser nomeado para commandal-a, com o seu feitio dynamico, muito terá que fazer estamos certos que as altas autoridades do Exercito não têm conhecimento do estdao em que se encontra essa unidade, muito especialmente o illustre, energico e digno commandante da 1ª Região Militar, general Eurico Dutra, que tem procurado dotar a Divisão sob seu commando do maior conforto.

Após a cerimonia, foi servido aos representantes da imprensa um optimo churrasco.

Não Passou de Uma Farça a Reconstituição do Latrocinio de Madureira

JOÃO CEZARIO, CUMPLICE NO CRIME — ALDA, COMO SEU MARIDO, PRESTA MAIS UM DEPOIMENTO — UMA DILIGENCIA EM DOIS RIOS PARA A CAPTURA DO FORAGIDO

Com a reconstituição do barbaro latrocinio da rua Anajaz n. 90 sabbado ultimo, parecia estar o caso liquidado, mas tal não se deu pois na propria noite da reconstituição Alda Cezario esposa de Mario Cezario, o assassino da velhinha Maria Vicenta, ouvida novamente pelas autoridades, resolveu prestar mais um depoimento, que veiu demonstrar como e..tavam elles resolvidos a todo transe a atrapalhar a justiça.

Em suas novas declarações, Alda, que a principio dissera ter sido a auxiliar do seu marido, resolveu, ao que parece, dizer a verdade, envolvendo no latro..nio a figura de João Cezario, irmão de Mario.

Com isto o trabalho da tarde de sabbado tornou-se completamente sem valor.

"CHEGA! EU VOU DIZER A VERDADE!"

Sabbado ultimo, após serenarem na delegacia do 24° districto policial os reboliços causados pela reconstituição, o escrivão Alvaro Figueiredo e o investigador Leonardo Teixeira, não se conformando com o serviço feito no local, pois lhes pareceu que o casal sentia falta de alguma coisa, resolveram interrogar novamente a accusada.

Esta a principio confirmou tudo que reconstituiram, mas com as continuas e insistentes perguntas daquelles policiaes, nada poude resistir por mais tempo, dizendo em dado momento:

— Chega! Eu vou dizer a verdade.

— Quer dizer que João tambem tomou parte no assalto?

— E' verdade. Elle, eu e Mario matamos Maria Vicenta.

O delegado Marinho Reis immediatamente foi scientificado da nova, comparecendo sem demora para ...duzir a termo as declarações de Alda.

"NÃO DEU UM GRITO! NÃO DISSE PALAVRA!"

Em cartorio, Alda assim iniciou suas declarações:

— O crime não foi como nós o reporduzimos hoje. João foi quem auxiliou Mario e não eu. Na vespera João esteve lá em casa e combinou com meu marido o assalto. Tudo prompto, partimos pela madrugada para a rua Anajaz. Lá chegando verificamos que José dos Santos já havia partido para o trabalho e entramos cautelosamente pelo jardim e fomos até á porta da cozinha, onde João abriu-a com a barra de ferro. Quando estavamos entrando notamos que a velha havia se levantado. João e Mario neste momento avançaram para ella, travando luta. Foi ahi que meu marido deu-lhe com o ferro na cabeça. Foram elles ainda que carregaram o corpo, tendo eu sómente auxiliado a busca para encontrarmos o dinheiro. O resto os senhores já sabem.

UMA DILIGENCIA EM "DOIS RIOS"

Logo que Alda terminou suas declarações, foi organizada uma diligencia para a captura de João Cezario.

Em sua antiga residencia soube a policia que este havia fugido para as redondezas da Colonia Correcional de Dois Rios, tendo para lá partido a citada "dilig..cia", que é composta do delegado Marinho Reis, escrivão ... ... Lopes e Braga Mello e investigadores Leonardo Teixeira, Ciriaco e Oswaldo.

..spera-se que ainda hoje essas autoridades regressem, trazendo comsigo João Cezario.

A Tachygraphia no Brasil

A INFLUENCIA DA ENTIDADE CENTRALIZADORA, FEDERAÇÃO TACHYGRAPHICA BRASILEIRA, EM SEU DESENVOLVIMENTO E ORIENTAÇÃO

A tachygraphia está obtendo, nestes ultimos annos, extraordinario progresso.

Até 1928 não havia apparecido, ainda, em nosso paiz, organizações technicas que assumissem a responsabilidade da orientação e desenvolvimento desta cultura. Em 1929, porém, surgiu a Federação Tachygraphica Brasileira, criada por um pequeno nucleo de patriotas e dedicados tachygraphos. A partir de então, iniciou-se activo e efficiente movimento de união entre os elementos da grande classe.

Em perto de 7 annos de trabalho intenso e ininterrupto, a Federação Tachygraphica Brasileira possue sua séde central no Rio de Janeiro, séde estadual em S. Paulo e representantes e correspondentes nas principaes localidades do paiz: Aracajú, Bello Horizonte, Belém, Piracicaba, Fortaleza, Porto Alegre, Rio Grande, Araraquara, Campinas, Limeira, Santos e Jundiahy. A Sociedade Riograndense de Estenographia, de Porto Alegre, é organização filiada á FTB e á Academia de Estenographia de Minas Geraes, de Bello Horizonte, acha-se á mesma ligada pelos mais intimos laços de identificação. Fóra do paiz possue a Federação Tachygraphica Brasileira, correspondentes em Buenos Aires e Montevidéo, e é, por sua vez, correspondente no Brasil da "Deutsche Stenografenschaft", organismo technico da Allemanha.

No Brasil publicam-se duas revistas de tachygraphia: a "Revista Tachygraphica", orgam official da FTB, e "Esteno-Cultura", orgam official da SRGE.

São directores da Federação Tachygraphica Brasileira os professores Oscar Diniz Magalhães (Rio de Janeiro), Frederico Silva e Fuad Abla (S. Paulo).

A Federação Tachygraphica Brasileira, tendo por objectivo a diffusão e elevação da tachygraphia, dispõe de um Departamento de Ensino onde professores especializados transmittem o conhecimento com efficiencia pratica admiravel. As conferencias periodicas realizadas pelo seu director geral prof. Oscar Diniz Magalhães e a correspondencia abundante, incessante que irradia para todos os pontos do paiz, occasionam augmento constante da sympathia geral e do campo da expansão das actividades, contribuindo brilhantemente para a formação de uma familia tachygraphica, que actualmente já se póde bem definir.

Já desde alguns annos, devido ás providencias desse nucleo de amigos da tachygraphia, o Brasil tem tomado parte em todos os Congressos de Tachygraphia internacionaes, estando já inscripto, como tem sido noticiado, no que terá logar em Londres, no proximo anno para o que já tomou providencias no sentido de que o nosso paiz seja condignamente representado.

A Situação de Roosevelt ás Vesperas das Eleições Presidenciaes

Presidente Roosevelt

NOVA YORK, junho (Havas) (Por via aerea) — Foi a popularidade do presidente Roosevelt minada de maneira irreparavel por certas leis do New Deal, como a N.I.R.A., a A. A. A., a lei Guffrey e outras declaradas depois inconstitucionaes pela Côrte Suprema dos Estados Unidos? Seis mezes antes das eleições presidenciaes, e essa a questão mais debatida e que será resolvida em novembro pela voz eleitoral.

Não ha duvida de que o presidente Roosevelt é hoje cordialmente detestado. Todos os observadores politicos, com excepção dos que são fanaticamente dedicados ao chefe de Estado, estão de accôrdo sobre esse ponto. Mas reconhecem, todavia que esse sentimento provém de uma parte relativamente restricta da população norte-americana, e que a grande maioria do povo continua a respeitar e a admirar o presidente como no passado.

Não se pode duvidar da enorme extensão da popularidade do sr. Roosevelt se se estudar os resultados das eleições primarias. Os votos favoraveis obtidos por elle são em numero impressionante e, em certos casos, confirma as asserções do secretario dos Correios, sr. Farley, leader do partido democratico, de que a popularidade do presidente norte-americano é maior presentemente do que em 1932 e 1933.

De outro lado, não ha a negar que o sr. Roosevelt perdeu um tanto da sua popularidade e, ainda mais, despertou alguma inimizade entre certas partes da população. No emtanto, é curioso constatar que esses inimigos encontram-se principalmente entre os grupos favorecidos pela fortuna e que de accôrdo com as estatisticas de fontes autorizadas, foram aquelles que mais aproveitaram com as medidas do "New Deal", os que hoje tanto o detestam.

Uma das accusações predilectas dos adversarios do New Deal, é que este introduziu na politica norte-americana a pretensa idéa estrangeira da guerra de classes, e que "oppoz uma classe a outra". O que se salienta de maneira nitida é que os que "possuem" nos Estados Unidos, os que têm um logar nos "upper-income-brackets", isto é, o grupo dos que dispõem de rendimentos excessivamente elevados entregam-se a uma luta de classe contra o sr. Roosevelt.

Por exemplo, no famoso jantar da "Liberty League", durante o qual o antigo amigo do presidente, sr. Alfred E. Smith, atacou violentamente o actual chefe de Estado, encontravam-se tantos homens ricos e poderosos que, para citar as palavras de um grande quotidiano, "pullulavam os multi-millionarios". Essa "Liberty League", como outros grupos do mesmo genero, apoiados e subvencionados pela riqueza, atacam constantemente o presidente norte-americano porque, segundo elles, o sr. Roosevelt "procura fazer saltar o systema norte-americano", tenta instituir uma ditadura" e ainda mais "substituir a liberdade pela arregimentação".

Embora causadas por motivos politicos essas criticas baseiam-se evidentemente em sentimentos profundamente honestos. Em todos os logares onde os homens de negocios têm por habito se reunir, pode-se ouvir a accusações veementes contra o presidente Roosevelt. O facto de que sob o governo do sr. Roosevelt a producção, as vendas, os rendimentos e finalmente — o que é de muito maior importancia — os lucros attingiram niveis muito mais elevados do que em 1928, 1929 ou 1930, não parece causar nenhum effeito sobre o fervor anti-rooseveltiano. O facto de que o paiz se encontra definitivamente como o maior "boom" de negocios occorridos depois, e mesmo antes da depressão, não causa egualmente nenhum effeito.

Os inimigos do sr. Roosevelt parecem acreditar que este representa verdadeira ameaça contra o velho systema norte-americano, o qual consiste em deixar ao individualismo o cuidado de se affirmar sem ser embaraçado por questões de politica. Em seu odio contra o "brain trust", os professores das universidades e outros peritos não politicos chamados a Washington como conselheiros — os inimigos do chefe de Estado mostram um signal de fanatismo de especie que não é inteiramente desconhecido em certos paizes europeus, que se voltaram definitivamente contra os "intellectuaes". Finalmente os inimigos do presidente Roosevelt accusam-no de ter adquirido sua popularidade concedendo ás massas importancias consideraveis, provenientes de creditos governamentaes votados para soccorros aos desempregados e para os projectos de trabalhos publicos. A maioria delle recusa convir que sommas egualmente importantes foram destinadas aos negocios e ás finanças por intermedio das agencias governamentaes, taes como a "Reconstruction Finance Corporation". No emtanto, se a maior parte dos mais violentos inimigos está na "direita", o presidente conta egualmente nas fileiras da "esquerda" adversarios de violencia egual. Estes ultimos accusam-no de não ter continuado uma politica esquerdista assás avançada para occasionar uma mudança ao systema actual, sob o ponto de vista social e do patriotismo humano. Esses mesmos adversarios insistem em que existe uma vala quasi intransponivel entre os protestos verbaes de amizade do presidente pelo "homem esquecido" e as realidades do que elle executou.

Seja como fôr, é evidente que a violencia da inimizade dos favorecidos da existencia contra o sr. Roosevelt teve como resultado augmentar sua popularidade entre os menos favorecidos.

Syndicato dos Funccionarios de Instituto e Caixas de Aposentadorias e Pensões

Na Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil, realizou-se no dia 13 do corrente, as eleições para a escolha dos membros effectivos e supplentes que deverão representar a referida Caixa, na Commissão

A chapa victoriosa foi a seguinte:

Effectivos: Aince Mendes Tavares e dr. Jorge Medeiros.

Supplentes: Aldicio Marcial de Carvalho e dr. Carlos Pires de Mello.

Conferencia Internacional do Trabalho

AS IMPRESSÕES DA DELEGAÇÃO DO BRASIL

Hoje, terça-feira, 23 do corrente, das 20 ás 20 horas e 30 minutos, a delegação do Brasil á Conferencia Internacional do Trabalho transmittirá as suas impressões relativas á essa assembléa, por intermedio da estação de radio-diffusão da Sociedade das Nações em Genebra.

Graças á extrema gentileza da Cruzeiro do Sul, a palestra dos representantes do nosso paiz poderá ser ouvida nesta capital e em outros pontos do territorio nacional ao alcance de irradiações da rêde Verde-Amarella.

POLITICA DE CAMPOS

O deputado Sobral esclarece a sua situação em face do governo fluminense

Em carta ao redactor da "Folha do Commercio", jornal que se edita em Campos, o deputado Luiz Sobral esclarece a situação dos progressistas da terra do assucar, em face do sr. Protogenes Guimarães. E' um documento de grande importancia para a politica do vizinho Estado, dado o valor moral e o prestigio politico de seu signatario.

Eil-a:

"Campos, 18 de junho de 1936 — Exmo. sr. redactor da "Folha do Commercio". — Saudações.

Venho estranhar junto a v. s. o facto de ter o seu jornal modificado o titulo do meu manifesto ao eleitorado de minha terra, — o que prejudicou o seu sentido. Os candidatos por mim lançados, não sã., nem poderiam ser, da União Progressista Fluminense.

Não me approximei espontanea e pessoalmente do eminente sr. governador do Estado. No dia em que s. ex. resolveu fazer entrega ao deputado Bernardo Bello, leader da bancada Progressista na Assembléa Legislativa do Estado, de uma carta ao presidente da mesma renunciando ás altas funcções de governador do Estado, o Partido Progressista resolveu dirigir-se a s. ex. para prestar-lhe o apoio dos 22 deputados eleitos sob a sua legenda. Era um movimento partidario, chefiado pelo meu illustre amigo general Christovam Barcellos, chefe supremo do partido. Só então entrei em palacio, acompanhando o general Barcellos e tendo mais a companhia dos deputados Bernardo Bello, Mario Barroso e Sosthenes Barbosa. Tal movimento, aliás, decorria de solicitações anteriores do proprio almirante Protogenes Guimarães, que dizia não lhe ser possivel realizar no Estado do Rio um governo proveitoso, tendo uma opposição de 22 deputados contra uma maioria de 23. E já era sabido que s. ex. aceitára o governo fluminense com propositos já hoje exuberantemente provados de pacificação. Não agiam pois, os progressistas no sentido de uma reprovavel adhesão ao governo: accediam em collaborar com os propositos sinceros do sr. governador, numa obra de renovação politica do Estado, afastando em beneficio desse resentimentos e odios politicos.

Não fôra esse o nosso desejo, e o leader da bancada progressista teria entregue a carta de renuncia, uma vez que ninguem de boa fé poderia duvidar do resultado de um pleito naquella occasião. Como sabe, o successor do almirante Protogenes Guimarães seria eleito directamente pelo povo.

Mas, se só então me approximei do governo, o fiz aberta e sinceramente.

Ora esse movimento da União Progressista Fluminense não poderia ter outra consequencia senão a formação de uma politica nova em que collaborassem os antigos adversarios, irmanados pelo governo pacificador, numa nova agremiação que fatalmente surgiria como simples consequencia dessas occurrencias. Estavam, pois, desde logo, feridos de morte todos os partidos que disputaram as eleições de outubro de 1934.

E essa agremiação que o determinismo dos factos haveria de fazer surgir, é o Partido Liberal Fluminense.

Não fôra essa a interpretação por mim dada aos factos, e não teria consentido em ter meu nome entre os membros da Commissão Executiva desse Partido. E se sinceramente dei o meu apoio, e o apoio de todos aquelles que seguem a minha orientação politica, ao governo do sr. almirante Protogenes Guimarães, consentindo em fazer parte da commissão directora do Partido Liberal Fluminense, não poderia eu, sem um recuo condemnavel, apresentar candidatos em nome da União Progressista Fluminense.

O caso politico de Campos nada mais é do que a repetição dos casos de muitos outros municipios de nosso Estado.

Não realizada a pacificação das correntes locaes o Partido Liberal Fluminense se apresenta dividido em duas alas, para que as urnas digam do prestigio eleitoral de cada uma.

Levei a minha solidariedade ao governo do Estado, conjuntamente com todos os meus antigos correligionarios da Assembléa Legislativa, uma vez que s. ex. solicitara o apoio geral dos progressistas, sem distincção de municipios.

Nenhum acto do sr. almirante Protogenes Guimarães me deu, posteriormente, motivo para duvidar da sinceridade de s. ex., ao fazer aquella solicitação e motivo nenhum, consequintemente, me assistia para retirar ou modificar o apoio que leal e publicamente lhe prestei. Se dentro das forças progressistas houve, em meu municipio, quem discordasse, não cabe a mim a responsabilidade do gesto, uma vez que tal attitude foi tomada á minha revelia. A unica consequencia desse facto, é a certeza de que nem todos os que formaram a União Progressista, em Campos, obedecem ao meu commando politico.

A chapa de vereadores e o candidato a prefeito, entretanto, eu lancei com a convicção de que todos apoiam o Partido Liberal Fluminense. Nesse sentido foram todos ouvidos e confio na resposta unanime que recebi.

Além disso, é de salientar que entre os nomes que formam a chapa de vereadores, e entre as forças que apoiam os candidatos lançados estão os politicos chefiados pelo exmo. sr. dr. Sylvio Bastos Tavares. Não seria possivel, pois, que os candidatos recebessem o nome de progressistas. S. ex., resolveu, por motivos que não vem ao caso discutir, formar na mesma ala do Partido Liberal em que me acho, mas não passou a progressista. A chapa, como frisei no manifesto, representa a união de correntes politicas, preponderantes em nosso municipio, movidas pelo espirito de pacificação que norteia a politica do Estado.

E essas correntes, unidas numa das alas do Partido Liberal, é que apresentam os candidatos lançados em meu manifesto.

Certo de ter, com esta, restabelecido completamente a verdade dos factos, peço a v. s. o obsequio de sua publicação pelas columnas do seu apreciado diario.

Attentamente. — (a) **Luiz Caetano Guimarães Sobral.**"

As conferencias civicas da Liga da Defesa Nacional

SOBRE "ESPIRITO DE SACRIFICIO" FALARA' O DR. JAMES DARCY

A Liga da Defesa Nacional deu este anno um caracter de intensa actividade civica, de accordo com as exigencias do momento, ao cumprimento do seu programma.

Cabe-lhe a iniciativa de varias demonstrações patrioticas que encontraram em todo o paiz a mais intensa repercussão despertando o espirito publico em attenção ao valor dos homens e coisas do Brasil.

Diversas conferencias têm sido realizadas sob o seu patrocinio destacando-se entre ellas a do dr. Eugenio Gudin e a do almirante Virginius De Lamare. E agora terá inicio a nova série de conferencias civicas destinadas a desenvolver themas de viva actualidade sob o ponto de vista educativo e de esclarecimento de verdades historicas que influem no robustecimento do nosso patriotismo.

No dia 24, ás 17, 15 horas, no salão da Academia de Letras, o dr. James Darcy discorrerá sobre "Espirito de sacrificio".

O nome do conferencista por si só é digno das maiores sympathias.

Orador notavel, com uma tradição magnifica que marcou época no parlamento brasileiro, escriptor de fórma harmoniosa e de opulenta cultura scientifica e literaria, o dr. James Darcy possue as qualidades mestras para dominar os auditorios mais exigentes. Uma conferencia sua, por isso, será uma lição erudita e convincente, uma pagina de educação civica.

Justo pedido das Enfermeiras

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redactor: — Peço a V. Excia. seja o nosso porta voz, junto aos Exmos. Snrs. Presidente da Republica e Ministro da Educação, para a seguinte e justissima reclamação:

Ha muitos mezes, já, foi o.anisado approvado o quadro de serviço de Enfermagem da Directoria de Assistencia Medico Social.

Nesse quadro seriamos, como do mais lidimo direito, aproveitadas, nós enfermeiras formadas no Curso da Escola Anna Nery, e que estamos exercendo, já, as funcções, mas como diaristas.

Até hoje, porém, esse quadro ainda não foi organisado, decorrendo dahi graves damnos aos nossos interesses, inclusive o de não percebermos o abono concedido a todo o funcionario publico.

A razão dessa demora, ao que se affirma, está no facto do funccionario incumbido de exhibir os titulos não tel-o feito até a presente data. Para essa irregularidade pedimos a protecção dos Exmos. Snrs. Presidente da Republica e Ministro da Educação. — Da leitora. (a.) O. L. M."

A Tactica Bolshevista do Senhor Julio de Novaes

DEPOIS DE UMA SERIE DE BOBAGENS, EM DEFESA DO SR. PEDRO ERNESTO, O DEPUTADO ERNESTISTA PROCURA INTRIGAR O SR. ADALBERTO CORRÊA COM O EXERCITO

A Camara tem assistido, frequentemente, a destemperada acção do sr. Julio de Novaes na defesa dos desmandos extremistas do antigo coronel Pedro Ernesto Baptista.

O clinico pernambucano, já tão afamado nos arraiaes de Santo Antonio, não dá uma folga aos seus pares. Diariamente vomita uma serie de argumentos falhos e de caracteristicas marxistas de sua prebenda oratoria.

Hontem, então, elle esteve surpreendente. Resolveu, no seu dizer, descascar clinicamente o sr. Adalberto Corrêa. Depois de dizer que o deputado gaucho andava no mundo planetario e estava pensando que o universo girava em torno delle e não elle em torno da bola global, o advogado extremista passou a fazer considerações clinicas em torno da psychasthenia.

Na falta de argumentos convincentes, o sr. Julio de Novaes pretendeu levar para o ridiculo o sr. Adalberto Corrêa.

Entretanto, o nosso catão de fancaria da politica carioca mereceu incontinenti energico revide. O sr. Adalberto Corrêa, apesar da nobreza do seu caracter e da benevolencia com

Sr. Adalberto Corrêa

que trata os maiores de 50 annos, deu dois gritos, dizendo que não admittia deboches e que era conveniente o sr. Julio Novaes pôr um ponto final nas suas bobagens. Que apresentasse — disse o sr. Adalberto Corrêa — provas concretas da inculpabilidade do doutor Pedro e não fizesse divagações philosophicas.

O sr. Julio Novaes, esquecendo os seus aureos tempos de "bam-bam-bam" de Santo Antonio, declarou que em face da intolerancia do deputado gaucho parava o seu discurso.

Antes, porém, leu a carta do general Barcellos, missiva chorosa e que nada redime o ex-governador carioca.

AS PALMAS DO SR. BENTO COSTA

Antes de encerrarmos esses commentarios, queremos registar as palmas nervosas e as phrases encomiasticas do cirurgião de Macahé, o nosso já celebre dr. Bento Costa, em favor do extremismo ernestista.

A INTRIGA COM O EXERCITO

O sr. Julio Novaes, no seu discurso de hontem, seguindo a velha e conhecida tactica moscovita, iniciou um trabalho de sapa no sentido de intrigar o sr. Adalberto Corrêa com o Exercito Nacional. A teia que o sr. Novaes tece procurando suscitar um incidente entre o representante gaucho e os generaes brasileiros não irá ao seu termino.

As restricções que aquelle deputado fez ao sr. Manoel Rabello não fére, em absoluto, os melindres dos denodados representantes do glorioso Exercito Nacional. Entretanto, o sr. Julio Novaes declarou que o virus de intriga está lançado, só falta, agora, germinar...

Senador Abelardo Condurú

O senador Abelardo Conduru', cercado de collegas e amigos, no aeroporto da Panair, onde desembarcou hontem do hydro-avião "Brazilian Clipper", procedente de Belém do Pará 14º anniversario da 1ª Formação de Intendencia — A unidade em forma, antes da leitura do boletim allusivo á cerimonia

Pelo hydro-avião "Brazilian Clipper", da Pan American Airways, chegou hontem de Belém, o senador paraense dr. Abelardo Conduru'.

O seu desembarque, no aeroporto da Ponta do Calabouço, esteve muito concorrido, estando presentes nomerosos amigos e correligionarios politicos do illustre viajante.

Os Velhos Templos Bahianos

A exposição do pintor Ismailovitch, no Salão Nobre do Palace Hotel

A fachada do Convento de S. Francisco, quadro de Ismailovitch

Está despertando grande successo a exposição de Ismailovitch, inaugurada ha dias no salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasileiros.

De volta duma excurssão á Bahia, o illustre pintou apresenta uma série notavel de trabalhos, inspirados pelos velhos templos de São Salvador, dos quaes se destacam as composições relativas aos conventos de São Francisco e do Carmo, das egrejas de S. Thereza, Sant'Anna, Pirajá e dos Passos.

Já se sabe que a Bahia possue algumas centenas de templos, muitos delles de grande interesse architectonico e artistico. Ismailovitch, com a sua delicada e ao mesmo tempo profunda sensibilidade, transpoz magistralmente para a téla varias dessas famosas egrejas, que são monumentos da arte antiga brasileira.

E' pena que a exposição seja encerrada hoje, pois, deveria prolongar-se até o fim do mez em vista do enorme successo alcançado nos meios artisticos e culturaes.

Abrindo o catalogo da exposição, diz frei Pedro Sinzig:

"RELIGIO MATER ARTIUM" — Os museus, as cidades e praças, as egrejas e residencias, o mundo todo, em alta voz confirma: "A religião é a mãe das bellas artes". Dil-o, em particular, a antiga capital do paiz que, mais do que outra qualquer é o "Museu do Brasil": a Bahia. Dil-o, a quem não puder visitar a Bahia, a exposição do artista já muito integrado na vida brasileira: D. Ismailovitch.

Surgem ahi aspectos dessas riquissimas e innumeras maravilhas da Religião e da Arte que são os conventos e egrejas de S. Francisco, do Carmo, dos Jesuitas (hoje Cathedral-Basilica), de S. Bento, do Desterro, de Santa Anna, dos Passos, de São Domingos, de S. Thereza (hoje Seminario), etc.

O feitio original dado ao agrupamento dos quadros, com esse cruzeiro centro (vistas variegadas, todos de S. Thereza) parece transformar a exposição em grandioso accorde musical, sobresaindo a cruz como nota fundamental, a predominar victoriosa.

Accorde? Só? A exposição de Ismailovitch é mais: uma musica, digna e apropriada, sobre as palavras: Cristus heri, hodie et in saecula".

Dispensa do serviço e permissão na Guerra

Foram concedidas: ao capitão medico dr. Renato Varandas de Azevedo, do H. M. D. da 2ª R. M., dez dias de dispensa de serviço a contar de 2 de julho proximo, para descontar nas futuras férias e permissão para gozal-as em João Pessôa (Parahyba); ao 1º tenente Clovis Ribeiro Cintra, da Coudelaria Nacional do Rincão, permissão para gozar o resto da licença-premio no Estado de Matto Grosos; ao ajudante do ... C. ..., Francisco Corrêa de Araujo, oito dias de dispensa do serviço; ao 1º sargento Miguel Pereira de Assumpção, empregado na D. I. deste Departamento quatro dias de dispensa do serviço e permissão para ir a São Paulo (capital).

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Saturnino dos Santos e soldado David Teixeira de Souza.

O CENTENARIO De Carlos Gomes

A PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DO PARA' NAS COMMEMORAÇÕES DE CAMPINAS

Campinas vae ter como hospede de honra, nas excepcionaes commemorações que prepara pela passagem do centenario do nascimento de seu filho illustre Antonio Carlos Gomes, o insigne estadista e venerando brasileiro dr. Lauro Sodré, e que foi um grande amigo e admirador do genial compositor de "Fosca" e "Guarany".

O presidente do Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas, recebeu o seguinte telegramma: "Tenho prazer communicar essa illustre associação, escolha preclaro dr. Lauro Sodré representar Estado Pará festas commemoração centenario Carlos Gomes. Julgo dispensar solicitar essa distincta agremiação dar carinhoso acolhimento representante Estado, onde glorioso campineiro exalou ultimo alento de vida. Saudações cordeaes. (a.) José Malcher, governador".

Em resposta ao exmo. sr. governador do Estado do Pará, a directoria do Centro de Sciencias enviou attencioso officio de que destacamos o seguinte topico: "E' de se notar, ainda, que o desvanecimento desta directoria e de todos os socios do Centro, tornou-se maior por ter conhecimento de que deverá representar o Estado que tão proficientemente vem sendo governado por v. ex. justamente o dr. Lauro Sodré, que se encontra tão estreitamente ligado á historia do grande musicista campineiro e que tão gratas recordações deixou por sua acção efficiente e inesquecivel quando occupava o logar em que hoje v. ex. se encontra, havendo razões poderosas que fazem consagrar o nome do dr. Lauro Sodré como um grande e illustre amigo de Campinas e que foi demonstrado quanto menos, por occasião da transladação do corpo de Carlos Gomes para sua terra natal.

O Estado do Pará não podia ter sido mais feliz na escolha do seu representante official ás commemorações do Centenario de Carlos Gomes e para tratar do comparecimento do grande Estado nortista á Exposição-Feira que se realiza em Campinas nos mezes de agosto e setembro, seguirá brevemente para a capital daquelle Estado, o sr. Henrique J. Pereira, Commissario Geral do alludido certame que é patrocinado pela Prefeitura de Campinas e Commissão Municipal dos Festejos que alli se effectuam".

OS PAVILHÕES DE CAMPINAS, S. PAULO, NA EXPOSIÇÃO-FEIRA

Afim de fechar contrato para a construcção dos pavilhões de Campinas e de São Paulo na Exposição-Feira do Centenario de Carlos Gomes, que se realiza na tradicional "Princeza d'Oéste", por occasião dos fes-

Carlos Gomes, numa photographia pouco conhecida

tejos em homenagem ao genio musical da America Latina, durante os mezes de agosto e setembro proximos, seguiu para a capital, o sr. Henrique J. Pereira, Commissario Geral daquelle certame.

Pelas negociações já entaboladas, essas construcções serão entregues a engenheiros constructores de reconhecida competencia e comprovada honorabilidade commercial e artistica.

Segundo está estabelecido, os referidos constructores transportarão immediatamente para Campinas, o material e machinismos necessarios, afim das respectivas construcções serem iniciadas antes do fim do mez corrente, conforme já foi noticiado.

A seguir, será construido o pavilhão geral dos municipios, devido ás innumeras adhesões que chegam diariamente do interior do Estado, demonstração evidente, do justificado interesse que está despertando o importante certame sendo que varios municipios, a exemplo de Jundiahy a "Manchester Paulista", pretendem comparecer em pavilhões isolados.

A Excursão Presidencial á Cidade de Campos

SEGUE HOJE PELO "MARIMBÁ" O CHEFE DA NAÇÃO — A COMITIVA DO PRESIDENTE JA' SE ENCONTRA NAQUELLA CIDADE A' SUA ESPERA

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica e sua exma. esposa, a sra. Darcy Vargas, partirão hoje, ás 9 horas, no avião da Condor "Marimbá" em visita á Campos, no Estado do Rio.

Acompanham os illustres viajantes, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; general Francisco José Pinto, chefe do Estado Maior do sr. presidente da Republica; capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, ajudante de ordens do chefe da Nação; 1º tenente Manoel Fernandes dos Anjos, Getulio Vargas Filho, senador Macedo Soares, Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e senhora; dr. Souza Mello, director do Departamento Nacional do Café; sra. Motta Silva e dr. Alberto de Andrade Queiroz vice-presidente do Instituto de Assucar e de Alcool.

Da comitiva presidencial que seguiu hontem, á noite, pelo trem especial da Leopoldina afim de aguardar a chegada do chefe da Nação na cidade de Campos, onde vae em visita, convidado pelo almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio de Janeiro, fazem parte os srs. deputados Raul Fernandes, Agenor Rabello, Nilo Alvarenga, Amaral Peixoto, Demetrio Xavier, Humberto Moura, Mauricio Cardoso Diniz Junior, dr. Soares Filho secretario do Interior e seu secretario; dr. Sigmaringa Seixas secretario da Agricultura; tenente-coronel Jair de Albuquerque Lima, chefe da casa militar do governador do Estado do Rio; dr. Aurino de Moraes e Lahyr Tostes, do Ministerio da Agricultura; coronel Mattoso Maia Forte, secretario das Finanças do Estado; dr. Luiz Mezavilla, representante do Ministerio do Trabalho; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Helio Silva, Gilberto de Andrade, Severino Nunes, dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Diffusão Cultural; dr. Assis Chateaubriand, dr. Porto da Silveira, prefeito de Friburgo; dr. Alberto Nunes, dr. Paula Pinto, 3º delegado policial do Estado do Rio; dr. Alfredo Paula Ewbank, Danoel Martins, engenheiro Gileno Di Carli, dr. Fonseca Costa, coronel Antonio Silva da Rocha, Zolachio Diniz, Lycurgo Costa, dr. Oswaldo Motta, Odilio Alves Macieira e dois representantes da imprensa de Nictheroy.

ACOMPANHARÃO O SR. GETULIO VARGAS, O INDUSTRIAL DARK MATTOS E O DEPUTADO FABIO ANDRADE

O deputado Fabio Andrade e o industrial Dark Mattos, que cedeu seu avião particular ao sr. Getulio Vargas, seguirão com o avião "Marimbá" que conduzirá s. ex.

Faz parte da comitiva presidencial, o sr. Mauricio Cardoso, ex-ministro da Justiça e figura destacada da Frente Unica do Rio Grande do Sul.

Vem ahi 26 athletas mi... ...res de São Paulo

Afim de tomar parte em uma competição sportiva ... pital, a realizar-se amanhã, vêm ahi ... Paulo 26 athletas ... chefiados pelo ... como representantes dos corpos da 2ª Região Militar.

Fixando as Directrizes de S. Paulo Em Face do Momento Politico Nacional

(Continuação da 1ª pagina)
tuto fundamental da Republica com a sábia orientação assignalada aqui em recentes e brilhantes debates:

— constitucionalizaram-se os Estados e os municipios sem perturbações de ordem, observados com rigor os preceitos da Lei Basica e as decisões dos tribunaes;

— fortaleceram-se por todos os meios os vinculos da unidade nacional, mantida a intangibilidade dos principios federativos;

— travaram-se combates sem treguas aos personalismos e aos processos politicos obsoletos incompativeis com a existencia das novas instituições;

— constatou-se uma salutar renovação nos quadros dos sectores administrativos, e ao espirito das leis imprimiu-se um cunho mais collectivo."

UMA ARREGIMENTAÇAO DEMOCRATICA E ANTI-REVOLUCIONARIA

Apesar de certas resistencias oppostas a esse movimento renovador, cujas caracteristicas essenciaes acabamos de assignalar ao influxo de suas reformas, effectivadas no todo ou em parte, transformou-se a vida politica do paiz. A democracia, sinceramente praticada, expressão da vontade collectiva e tida como a "menos má das formulas da vida social" ou a "melhor das expressões da sua formação feliz e tranquilla" abrira de par em par os seus vastos porticos á realização, dentro da ordem, de todas as reivindicações sociaes. Deante das perspectivas que essa realidade lhes offerecia, processou-se no seio das classes trabalhadoras um movimento de larga envergadura no sentido de uma arregimentação democrativa anti-revolucionaria. Comprehendendo o alcance dessa tendencia foi que a direcção da 3ª Internacional Communista procurou mystificar a opinião publica, através do orgão externo de suas manifestações no Brasil: — a Alliança Nacional Libertadora. Desmascarados os seus reaes intuitos, abortado esse movimento, perdidas as esperanças de reedital-o sob outro rotulo, foi ordenada, visando o completo esmagamento das instituições nacionaes, a preparação summaria e o prompto desencadear da rebellião communista, que em fins de novembro tão fundo feriu a sociedade brasileira.

TACTICA COMMUNISTA NA LUTA CONTRA O ESTADO

Declara, agora, o representante paulista:

— Sr. presidente, conheciamos de sobejo as normas geraes da tactica revolucionaria usada no mundo inteiro pelos communistas na luta contra o Estado. Não ignoravam tambem as nossas autoridades as ultimas inovações introduzidas a seus methodos deshumanos de acção directa. No emtanto, força é convir, as tragedias occorridas no Norte, na praia Vermelha e na Escola de Aviação Militar, ultrapassaram em audacia e em violencia tudo o que nesse capitulo se poderia prever. A opinião publica, ao conhecer o criterio que havia presidido á preparação da rebellião, a fria premeditação dos crimes commettidos e a actuação dos estrangeiros que a desencadearam, ficár profundamente abalada. Passada, porém, a crise de estupefacção geral que esses episodios produziram voltaram-se immediatamente todas as attenções para a acção das autoridades. O governo, que agira com notavel tino politico, solicitando da Camara a Lei de Segurança Nacional e fechando a Alliança Nacional Libertadora, que demonstrára nas horas difficeis da rebellião o maior destemor e serena e inquebrantavel energia, mais uma vez nessa emergencia fazia jús á confiança da nação desarticulando com rara felicidade, uma a uma, todas as cellulas revolucionarias. Ressalvados os erros naturaes á propria e ntingencia humana, soube a duvida o governo brasileiro cumprir nobremente o seu dever, tornando-se credor da gratidão nacional. A opinião publica confia na acção das autoridades. Não recusa, nem recusará, por certo, ao governo, os elementos de que necessite, ou venha a necessitar para a defesa da ordem politica e social contra os reflexos das lutas que se travam fóra das nossas fronteiras e contra os surtos das minorias extremistas dentro do nosso paiz. Mas, sr. presidente, por outro lado, ella sente tambem que, sejam quaes forem os elementos de que venham a dispor os poderes publicos e do credito de confiança que a Nação lhes faça, não dominaremos os males que nos ameaçam se não retomarmos o fio das reformas encetadas em 30.

O exaltado fanatismo dos extremistas tem como principal caracteristico o da persistencia. Não ha quem não sinta, dentro da sua esphera particular de acção, através dos episodios da sua vida quotidiana, a insidiosa distillação dos venenos sociaes e a intensa propaganda e ousada arregimentação dos homens da extrema direita. Esses factos nos dias que correm, fazem pairar no ar o começo de uma angustia que sómente os insensiveis não comprehendem. Não basta reprimir e defender. E' necessario prevenir e construir. O desejo generalizado no espirito da nossa gente, é o de que se acelere o rythmo de nossos trabalhos no sentido de reorganizarmos em moldes renovados e fortes a defesa dos ideaes brasileiros. Dentro das actividades parlamentares — e isso já ouvimos aqui no acto solenne da installação da presente legislatura — temos um vasto programma de trabalhos a realizar com esse objectivo e com a collaboração fecunda de todos os partidos."

A SOLIDA ORGANIZAÇÃO DA DEMOCRACIA

— "Mas, sr. presidente, é sobretudo no campo das lides partidarias onde vemos o chão commum em que podemos e devemos mais a meude nos encontrar, democratas de todos os matizes, para realizarmos o que hoje cada vez mais de nós reclama a opinião: a solida organização da democracia.

Examinando attentamente os programmas das nossas agremiações de caracter effectivamente democratico, vemos que não é difficil encontrar os denominadores communs de seus ideaes. E' certo que entre os seus itens nem sempre se constatam abysmos intransponiveis".

OS PRINCIPIOS DE JUSTIÇA SOCIAL

— A primeira norma constante de todos os programmas — diz o sr. Paulo Nogueira Filho — é a do desenvolvimento dado ao capitulo attinente aos problemas sociaes. Aliás, não é de hoje que essas questões vêm preoccupando a nossa gente. Encontramol-a tratada desde logo nos primordios da Egreja Catholica no Brasil, depois na cogitação de homens publicos e de partidos de todos os tempos, e, finalmente, nas realizações posteriores a 30. E' verdade que o vulto das questões sociaes entre nós, tem crescido nos ultimos tempos em progressão geometrica. Não vemos, porém, razão para que se a detenha, numa época em que a preoccupação maior da humanidade é a de melhorar as condições de vida das classes proletarias, dando ao trabalhador a mais desvelada assistencia, como dever primordial do Estado. Somos dos que encaram com optimismo a situação do Brasil deante dos problemas que hoje sacodem o mundo, por isso que os gritos de angustia e de dôr por elles provocados em outros climas não chegaram a ecôar intensamente entre nós. Antes mesmo que o proletariado brasileiro tivesse tido tempo de organizar, através do suffragio universal os instrumentos necessarios a uma acção coercitiva sobre os poderes publicos, conseguiram os nossos trabalhadores, sem sacrificios maiores, as cartas de alforia que as instituições syndicaes e cooperativistas representam na effectivação de suas justas reivindicações. O povo brasileiro em todas as suas camadas, tem uma tendencia irreprimivel para a pratica dos mais puros principios de justiça social. Ella constitue, incontestavelmente, a sua mystica numero 1. Ha, comtudo, sr. presidente, a observar que na determinação desses principios e na fórma de realização dessa justiça não são sempre accordes, os pontos de vista partidarios. No terreno das idéas, elles vão desde os que se limitam a propôr medidas tendentes a aplacar as exigencias das massas trabalhadoras, satisfazendo-lhes as reivindicações mais prementes, até os que pleiteiam reformas radicaes nas proprias instituições. No terreno da acção, elles vão desde os que se limitam ao puro romantismo liberal até os que preconizam as mais adeantadas fórmas de racionalização de seus orgãos activos. Uns e outros, porém, subordinam-se invariavelmente aos postulados democraticos, visando attingir seus objectivos através de fórmas evolutivas. Na pratica, na luta pela effectivação de seus ideaes, surgirão por certo rudes embates que as instituições devem estar habilitadas a dirimir.

A MYSTICA DA ORDEM

— "Não só para as lutas contra os inimigos da democracia, como para assegurar o exercicio normal do regimen, continúa o representante constitucionalista, será necessario que gregos e troyanos acalentem uma outra mystica: a mystica da ordem. Essa, vemol-a enraizada no proprio instincto do brasileiro, sem o que seria um castello de cartas o arcabouço do systema democratico que vimos preconizando como o mais efficiente para a realização dos nossos ideaes de justiça social. Não temos, sr. presidente, receio algum de estarmos a elaborar aqui em erro: mystica é sentimento, é fé e é intuição... E' o que a maioria dos brasileiros invariavelmente revela quando chamada a defender as idéas fundamentaes á sua alma, entre as quaes se aninha a da ordem".

AS REALIDADES BRASILEIRAS

O sr. Paulo Nogueira Filho declara, então, que temos ainda a considerar, nessa sequencia de idéas, a preoccupação maior dos homens publicos de hoje: as realidades brasileiras. Ha uma verdadeira revolução operada nesse sentido na mentalidade das nossas élites e já consubstanciada nos programmas dos nossos partidos. E' essa, sem hesitações, a nosso ver, a base em que temos de assentar toda a estructura da nossa obra commum. Por sua vez o desenvolvimento que vem tendo, entre nós, os estudos sociologicos, facilita cada vez mais o exame das realidades e a consequente deducção scientifica dos principios fundamentaes que devem reger a vida da collectividade brasileira".

O NACIONALISMO BRASILEIRO

— Como corolario dessas observações, continúa o sr. Paulo Nogueira Filho, encontramos mais uma "constante" de todas as syntheses programmaticas de nossas agremiações politicas: o nacionalismo. O sentimento de brasilidade, que as forças armadas avivam a cada instante de norte a sul e que se apresenta entre nós isento de qualquer virus de imperialismo, por força mesmo das proprias condições geographicas do paiz, traduz-se por uma cadeia de affectos que tem sido, é, e certamente o será cada vez mais, um dos élos fortes da nossa existencia collectiva. O amôr entranhado que o brasileiro revela a cada instante pelo seu bairro, o carinho que nutre pela região que o viu nascer e o affecto que dedica ao Estado em que exerce a sua actividade, são sentimentos que não se annullam, nem se destróem uns aos outros, mas antes se confundem e se solidificam no mais amplo de todos que é o da Patria. Essa enorme alavanca — o sentimento nacionalista, maravilhoso instrumento para o progresso de um povo, tem de ser melhor utilizada do que até aqui o vem sendo, pelos responsaveis dos nossos destinos politicos. E' tarefa de gigantes em que tambem se poderão encontrar os democratas brasileiros de quasi todas as graduações, parodiando a divisa dos republicanos socialistas francezes de 28: os nossos partidos são brasileiros, logo nacionaes e humanos".

RACIONALIZAÇÃO DO DIREITO, RACIONALIZAÇÃO DO PODER E RACIONALIZAÇÃO DOS PARTIDOS POLITICOS

Continuando, declara o sr. Paulo Nogueira Filho que, "no campo das idéas são esses, sr. presidente, os denominadores communs de maior relevo que deduzimos do estudo dos nossos ideaes politicos. Para a defesa da democracia, a existencia desses vinculos moraes constitue por si só uma esplendida garantia de exito e de segurança nessa luta asperrima em que estamos envolvidos. Comtudo, na tumultuosa agitação dos dias que passam, é preciso attentar carinhosamente para outros aspectos desse magno problema. Completando as conquistas do Codigo Eleitoral, urge ainda estudar e estabelecer os methodos e processos de propaganda e de arregimentação das massas democraticas. Essa será a maneira mais efficiente de dar o bom combate a todos os extremismos. Salvo poucas e raras excepções, levam nesse particular as nossas agremiações partidarias, notavel desvantagem sobre a tactica empregada pelos nossos inimigos, para os quaes a Revolução tudo santifica. Não sei, francamente, que incompatibilidade possa haver entre a ideologia que abraçamos e a organização de nossos quadros partidarios de accordo com as necessidades da technica moderna. Já tive occasião de defender essa these em comicio publico realizado em minha terra e a felicidade de vel-a adoptada pelo ultimo congresso do meu partido. E' uma necessidade imperiosa essa de se orientarem os gremios partidarios no sentido dos principios basicos que dominam os tempos modernos: Racionalização do direito racionalização do poder e racionalização dos partidos politicos. Se os democratas de todos os matizes não se quizerem deixar trucidar, terão, nem que seja por simples espirito de conservação, de se organizar efficientemente. Já vae longe a época em que a vida dos partidos se cingia á designação de seus directorios e á escolha de seus mandatarios. Hoje são necessarios requisitos mais complexos: elaboração e registro publico de um programma e de um estatuto, élos seguramente mais fortes do que os anteriores. Isso, porém, a nosso ver já não basta. Ao militante extremista temos de oppôr o militante democrata, preparado como o primeiro, theorica e praticamente, para todos os embates. Ao realizar essa finalidade é imprescindivel imprimir ás organizações partidarias democraticas uma orientação mais organica. Parallelos aos seus orgãos propriamente politicos, terão de se desenvolver os seus apparelhamentos de cultura, propaganda e acção, capazes de instruir e orientar os correligionarios inscriptos em suas fileiras. Ha, sr. presidente, toda uma technica nova a desenvolver nesse sentido. O Partido deve ser para os seus adherentes um gremio e uma escola em que os cidadãos retemperam as suas energias civicas e se preparam cultural e materialmente para a propagação e defesa dos seus ideaes. Será essa a maneira objectiva de rehabilitar no conceito publico a noção da vida partidaria, sem o que não será possivel a existencia da democracia. Aos partidos trampolins do poder aos partidos agencias de collocação, devemos oppôr nesse limiar da nova phase das actividades politicas da Nação, em que seguramente vamos agora entrar, os partidos berços de idéas e fontes de energias moraes".

Em primeiro logar, torna-se necessario desenvolver e systematizar as actividades de seus orgãos culturaes. Esses serão os verdadeiros laboratorios das idéas que, sábiamente dosadas, deverão ser, a seu tempo, inoculadas no organismo social. Serão, sem duvida, esteios vigorosos das organizações partidarias racionalizadas, que nelles encontrarão seus condensadores de idéas e os freios mais seguros aos surtos demagogicos. Graças a elles, dominarão mais facilmente as organizações representativas da vida democratica, a desordem mental produzida, com frequencia, em seus quadros pela apresentação de idéas mal dirigidas e exoticas".

A PROPAGANDA POLITICA SYSTEMATIZADA

— Em segundo logar, continúa o deputado paulista, será imprescindivel systematizar e coordenar os trabalhos de propaganda, cuja technica cada dia se vae tornando mais complexa e difficil. Tão attento tem de ser o estudo das idéas, em seus laboratorios de cultura, quanto o da fórma de serem apresentadas á consideração publica. Foi o proprio desenvolvimento dos meios de propaganda que aguçou a sensibilidade do publico, cujas reacções se concretisam não raro de fórma inesperada e contraria aos objectivos visados. Para o manejo dessa arma tão efficiente quanto complexa e perigosa, são necessarios quadros especiaes, que difficilmente podem ser recrutados entre os componentes dos orgãos classicos de direcção partidaria, onde o empirismo dos processos ainda domina soberanamente. Para o bom exito de qualquer propaganda politica, será indispensavel, em cada concurrencia, escolher os vehiculos mais adequados á diffusão das idéas que se tenha em vista fazer, considerando as tendencias geraes da collectividade, a psychologia peculiar a cada classe, o grão de cultura de cada camada popular e os pendores da população de cada região. A simples enumeração desses factores dá uma idéa das difficuldades de taes problemas e explica a importancia e o desenvolvimento dados por todos os grandes paizes aos seus orgãos politicos de propaganda".

A ORGANIZAÇÃO DOS ORGÃOS PARTIDARIOS DE ACÇÃO DIRECTA

— "Em terceiro logar, sr. presidente, temos de attender á organização dos orgãos partidarios de acção directa. A these que vimos sustentando é a de que, diante das actividades extremistas, não basta qualificar o eleitor, arranjar-lhe um emprego publico, defendel-o da policia, e fazel-o votar. Onde quer que exista um agrupamento humano, terá de estar presente o democrata instruido e preparado pelos orgãos de cultura e propaganda do seu partido, para defender e difundir os seus ideaes, de accordo com o meio em que tenha de exercer a sua acção. No campo defensivo, sem camisas coloridas, nem armas assassinas, agirá pelo apostolado civico e pela acção de presença nas mobilisações ordenadas pelo seu partido. No terreno da propaganda, actuará através dos methodos mais modernos usados em outros ramos da actividade humana: reuniões periodicas, parciaes e geraes, congressos de agentes de regiões e classes, conferencias, comicios e demonstrações publicas. Em todas as horas, em todos os meios e por todas as fórmas, os militantes da democracia darão assim organizados, o mais efficiente dos combates ás idéas dictatoriaes e revolucionarias, constituindo a verdadeira armadura do regimen democratico em réplica ás organizações cellulares e hierarchicas das facções extremistas".

A ORGANIZAÇAO PARTIDARIA

— Não vemos eb que possam taes processos ferir as susceptibilidades dos nossos democratas, mesmo os mais desatentos á evolução que nesse sector se processa no mundo inteiro. E' preciso ponderar que a organização technica das nossas agremiações partidarias, talvez seja a bôa taboa da salvação das instituições. Até aqui o paiz só se organizava politicamente ás vesperas e em torno das eleições presidenciaes, problema que hoje passa, queiram ou não os affeiçoados dos processos obsoletos da politicagem indigena, a um segundo plano, deante dos problemas sociaes e politicos que ferem a todo instante a nossa sensibilidade. Para enfrental-os não vemos outro remedio senão o da actividade constructora e permanente dos partidos organizados nos moldes que vimos suggerindo ou em outros quaesquer, capazes de fazer desses organismos elementos de "ordem, acção e cessação constante", capazes, emfim, de manter os vinculos sociaes que nos defendem ou da escravidão ou do cáos".

"Sr. presidente, em synthese, é incontestavel a existencia de formulas communs a quasi todos os programmas de idéas dos partidos republicanos, democraticos e social-democraticos do Brasil, tal como a que consiste em realizar a justiça social dentro da ordem, através de processos evolutivos e de accordo com as realidades brasileiras. E, si dentro dos quadros actuaes das nossas organizações politicas encontramos essa unidade fundamental no campo subtil e complexo em que se forjam e se debatem as idéas, não vemos onde e como possam surgir difficuldades maiores para que identica unidade se realize tambem em torno de seus programmas de acção. Entendemos mesmo que a effectivação dos ideaes generalizados em nosso meio só será factivel se racionalizarmos os nossos partidos, systematizando as actividades de seus orgãos de cultura, de propaganda e de acção.

CONFIANDO NOS DESTINOS DO BRASIL

Concluindo, declara o sr. Paulo Nogueira Filho:

— "Sr. presidente, somos dos que confiam nos esplendidos destinos de nossa terra, realizados sob a egide da democracia revigorada ao sopro das idéas consentaneas com os progressos ininterruptos da civilização. No momento que passa creio que não será necessario mais do que fortalecel-a, homogeneizando as suas cellulas basilares, assentando os seus programmas de idéas e de acção nas aspirações collectivas e dando execução aos seus anhélos através de uma legislação exequivel, prudente e sábia. Na solidez de bases moraes como essas, e só nellas, é que, a nosso ver se podem assentar os alicerces de um regimen realmente forte, capaz de nos defender das regressões sociaes que nos ameaçam".

Aggrava-se a Situação no Sudoeste da China

Os cantonenses e kuangsistas entram em novos entendimentos contra o governo central — Incidente militar entre chinezes e nipponicos, em Tang-Kon — Reforços japonezes para a China do Norte

Dr. Lin-Sen, presidente da Republica chineza

SERA' UMA ALLIANÇA CONTRA NANKIM?

CANTÃO, 22 (Havas). — Annuncia-se que na capital de Kuang-Tung foi constituida uma commissão independente, composta do general cantonez Chen-Chi-Tang e dos generaes kuangsistas Li-Tsung-Yen e Pai-Tchung-Hsi.

A commissão foi formada com assentimento do Comité Politico do Sudoeste e é considerada como uma manifestação contra Nankim. O general Pai-Tchung-Hsi seria nomeado commandante em chefe das tropas de Kuang-Tung e Kuang-Si.

UM JORNALISTA NIPPONICO MALTRATADO EM CHAPEI

SHANGHAI, 22 (Havas). — O jornal "Nichi-Nichi, edição de Shanghai, dá curso á versão de que um jornalista japonez foi maltratado hontem em Chapei por um individuo de nacionalidade chineza.

Faltam pormenores.

INCIDENTE MILITAR SINO-JAPONEZ

LONDRES, 22 (Havas). — Communicam de Tien-Tsin que, devido a um incidente, hontem noticiado, durante o qual um cruzador guarda-costas teria atirado ao largo de Chiju sobre um navio japonez, um grupo de japonezes e coreanos invadiu esta manhã a alfandega chineza de Tang-Kou e ameaçou os empregados.

Em seguida o grupo em questão occupara por varias horas o edificio da alfandega.

REFORÇOS JAPONEZES PARA A CHINA DO NORTE

PEKIM, 22 (Havas) — O presidente do Conselho Politico de Hopei e Chahar general Sung-Cheh Yuan e o governador de Shantung, general Han-Fu-Chu lançaram um telegramma-circular contra a ameaça de guerra civil no sudoeste, que parece significar terem ambos chegado a accôrdo na conferencia que tiveram perto de Tsi-Nan-Fu.

Nessa conferencia se teria estudado a reorganização e ampliação do Conselho Politico mediante estreita collaboração com Shantung. O novo organismo continuaria nominalmente ligado a Nankim mas gosaria praticamente de larguissima autonomia, sobretudo sob o ponto de vista economico. Sung-Cheh-Yuan exerceria a presidencia e Han-Fu-Chu a vice-presidencia. Essa combinação corresponde aos desejos das autoridades militares japonezas da China do Norte.

Os observadores chinezes julgam que a situação naquella região depende dos acontecimentos no sudoeste. A transformação do Conselho Politico seria facilitada caso houvesse conflicto entre Cantão e Nankim. Annuncia-se, por outro lado que continua a installação das tropas japonezas na China do norte. Consideraveis reforços chegaram hontem a Tung-Chow capital do Hopei oriental, e a Feng-Tai, principal centro ferroviario de Hopei.

GUERRA CIVIL OU ANTI-NIPPONICA

TOKIO, 22 (Havas). — Informações aqui recebidas annunciam que os generaes Chen-Chi-Tang e Li-Tsung-Ten dirigiram ao marechal Tchang-Kai-Chek um telegramma em que lamentam o enfraquecimento das tropas chinezas do norte, emquanto eram reforçadas as guarnições das tropas governamentaes nas provincias de Fu-Kien, Kiang-Si, Hu-Nan e Kuei-Tcheu.

Os generaes declaram que esperar a reunião em agosto do Comité Central Executivo do Kuomintang para resolver a situação equivalia a retardar definitivamente a decisão, prejudicando a cohesão nacional. Em seguida accrescentam: "Breve saberemos se o desfecho da presente situação será a guerra civil ou a guerra contra o Japão".

No uso abundante do leite, tendes resolvido o problema da longevidade.

O "Queen Mary" desistiu de conquistar a "fita azul" da velocidade

LONDRES, 22 — (Havas) — Segundo communicado recebido de bordo do "Queen Mary", o paquete deveria, se tudo corresse bem, chegar a Nova York hoje, ás 4 horas, não conquistando assim a "fita azul".

A velocidade, que sexta-feira e sabbado fôra de 29 nós 8, baixara a 27 nós 4. O commandante do paquete declarou, no emtanto, que não tentara conquistar a "fita azul".

Um accidente com o "Normandie"

LONDRES, 22 — (Havas) — Informações de ultima hora precisam que a collisão entre o "Normandie" e o avião do aerodromo de Gosport se deu quando o paquete se dirigia ao Havre.

O vapor proseguiu viagem transportando a bordo o avião britannico, cujo piloto é o tenente G. K. Horsey.

O "Normandie" é esperado no Havre ás 16 horas.

Herriot está enfermo

LYON, 22 — (Havas) — O ex-presidente do Conselho, sr. Herriot está ligeiramente enfermo.

Os medicos assistentes publicaram um boletim em que declaram que "atacado de uma crise aguda de rheumatismo articular provocada pela fadiga, o enfermo necessita de absoluto repouso, devendo guardar o leito por alguns dias".

A situação na Palestina

MORTOS E FERIDOS DURANTE UM ATAQUE

LONDRES, 22 — (Havas) — Communicam de Jerusalém que dois soldados britannicos ficaram feridos e foram mortos cinco atiradores arabes por occasião do ataque contra um trem que se dirigia ao litoral.

Publicações

INFANCIA E JUVENTUDE — Recebemos o primeiro numero desse interessante mensario de orientação pedagogica que se publica sob a direcção do sr. Renato America, tendo como secretaria a jornalista Stella Aboim.

Trata-se de uma revista bem feita, com uma collaboração escolhida, de profissionaes e technicos em materia educativa.

O fallecimento de um antigo jornalista

O PEZAR DA A. B. I.

Ao ter conhecimento do fallecimento do seu antigo consocio Dr. Gastão Wandeck da Cunha, a Directoria da Associação Brasileira de Imprensa expressou as suas condolencias á familia enlutada, fazendo-se representar nos funeraes e hasteando em funeral, a sua bandeira social.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. [illegible] Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 — 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

Sr. Antonio Augusto de Macedo — Rua do Carmo n. 84.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro n. 81, 1° andar.

TOPICOS

QUE E' QUE HA?...

A Camara Municipal vem assumindo umas attitudes equivocas, que precisam ser esclarecidas. Ha poucos dias, numa reunião que se celebrizou pela sua ausencia de objectivos, deixou de ser votada uma moção de confiança ao presidente da Republica. Antes disso, alguns vereadores já haviam occupado a tribuna para defender extremistas presos pela policia. Agora, finalmente, o plenario acaba de rejeitar um requerimento pedindo a transcripção nos "Annaes" de uma oração do ministro da Justiça combatendo o communismo. O caso é tanto mais grave quanto se sabe que a propria Commissão de Justiça do Legislativo da cidade déra parecer favoravel ao requerimento, porquanto se tratava "de um manifesto digno de figurar nos Annaes desta Camara, versando assumpto de palpitante interesse, qual seja o combate ao extremismo". Apesar desse pronunciamento do orgão technico da casa, os vereadores "ernestistas" rejeitaram o pedido, inexplicavelmente. No mesmo momento em que assim procediam em relação ao discurso do sr. Vicente Rão, approvavam a urgencia solicitada para a transcripção da triste defesa do prefeito extremista, feita pelo sr. Julio Novaes, no palacio Tiradentes. Todos esses factos se concatenam, offerecendo um tremendo libello contra as actividades suspeitas da "Gaiola de Ouro".

A INDUSTRIA DOS LEILÕES

Já temos tratado do prejuizo que o commercio vem soffrendo com a concurrencia dos leilões. O ramo mais attingido é o de fazendas e armarinho, ou seja justamente aquelle que atravessa, neste momento, uma phase de sérias difficuldades. Sobre a industria de leilões não recaem os onus criados pelas leis de trabalho, porque os seus auxiliares são admittidos ao serviço em condições que escapam ao seu amparo e fiscalização. Por outro lado, o commercio leiloeiro aboleta-se em qualquer loja vaga para obras que terão inicio dentro de alguns mezes, e por isso mesmo as suas installações, em confronto com as das lojas de fazendas e armarinho, constituem um lamentavel escarneo ao progresso da cidade.

Ha, porém, a considerar ainda, a par da differença enorme de encargos com o fisco, exigente e insaciavel em tributação sobre o commercio legalmente funccionando, os processos menos legitimos adoptados pelas casas de leiloeiros no reabastecimento de seus "stocks". Na verdade, ninguem sabe a procedencia de suas mercadorias. Conhece-se, entretanto, através o noticiario da imprensa, de quando em vez, uma formula que nada tem de genial, mas que se vem praticando como se obedecesse as regras normaes do commercio, quando é certo que um exame mais attento dos motivos do registo dos jornaes, descobriria a razão do subito desapparecimento de mercadorias pertencentes a firmas na imminencia de fallirem, na capital paulista. São desta natureza os negocios dos leiloeiros.

Demais a mais, o leilão é effectuado pelo grupo estranho á classe de leiloeiros, com evidente infracção das disposições que regulamentam a fé de officio do legitimo preposto. Sabe-se, comtudo, que ha leiloeiros, poucos, felizmente, que se prestam a encabeçar o rotulo de legalidade do negocio, percebendo para isso quantias variaveis dos interessados em explorar o publico e o fisco. De sorte que, para se exterminar esse flagello do commercio de fazendas e armarinho, é preciso, em primeiro logar, que a Prefeitura, o Ministerio do Trabalho e o Syndicato de Lojistas, conjuguem seus esforços no sentido de impôr aos industriaes do leilão permanente as mesmas obrigações exigidas aos estabelecimentos regulares e depois fazer, em seguida, um appello aos leiloeiros de verdade para que não emprestem o seu nome a uma modalidade tão repugnante para illudir o comprador.

CULPAS A APURAR

Os factos desenrolados na Policia Central de Nictheroy em torno das investigações sobre o crime do Sacco de São Francisco estão a exigir um rigoroso inquerito.

Segundo ficou provado foram commettidas aggressões contra varias pessoas detidas como suspeitas de terem participado daquelle crime. O exame procedido por medicos do Instituto Medico Legal desta cidade demonstra o emprego de processos violentos por parte de funccionarios da delegacia encarregada do inquerito no intuito de arrancar a força confissões dos accusados.

O delegado responsavel pelos factos declara que elles se passaram á sua inteira revelia e contra as suas ordens. Temos ahi uma situação muito especial — ou o delegado se demitte ou são demittidos os funccionarios que transgredindo ás suas ordens, trangrediram á propria moral, usando de processos reprovaveis.

Chamamos para o facto a attenção do chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro. Sabemos que s. s. não tergiversará um instante se quer em dar plena satisfação á sociedade fluminense, aggravada com a pratica de violencias indescriptiveis na chefatura da policia, em pleno coração da capital do Estado.

As violencias policiaes desmoralizam os governos, em vez de consolidal-os.

O ambiente de paz e tranquillidade da capital da Republica se deve antes de mais nada á confiança que inspiram á população os serviços policiaes e á linha de serena elevação com que elles são executados.

O chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro saberá por certo attentar para esses factos.

"SILENCIO"... "DEVAGAR"...

O desrespeito de certa gente a dispositivos regulamentares, o descaso systematico e calculado de certos individuos por determinações legaes, estão a exigir das autoridades reacção energica. Taes abusos, que reflectem tão sómente a qualidade de caracter e o gráo de educação moral de quem os comette, são, por outro lado, altamente prejudiciaes á ordem e á tranquillidade publicas.

A Inspectoria de Trafego fez collocar em frente ás escolas e estabelecimentos hospitalares placas com as palavras "Devagar" e "Silencio".

Pois bem esta advertencia não tem para um grande numero de motoristas a menor importancia. Quem quer que se colloque defronte de qualquer daquelles estabelecimentos, terá opportunidade de observar o desrespeito áquella determinação em 80 % dos vehiculos que lhe passam em frente.

Automoveis, caminhões, omnibus e outros mastodantes pesadissimos passam em louca disparada de descarga aberta ou buzinando, sem o menor respeito, sem a minima attenção, não apenas á Inspectoria do Trafego, mas tambem ao socego a que têm direito os enfermos ou á segurança das crianças.

Já não nos referimos aos transeuntes cuja vida não vale nada para grande numero de chauffeurs. Mas, quanto ás crianças e aos enfermos pelo menos, é necessario que se faça sentir por parte das autoridades uma providencia energica.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom nublado; nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom nublado; nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom nublado, salvo no litoral do Paraná e de S. Catharina onde melhorará. Temperatura: estavel até Paraná e em elevação nos demais Estados. Ventos: de suéste a nordeste, frescos até Paraná e do quadrante norte com rajadas frescas nos demais Estados.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste, frescos por vezes.

Alfred Smith o Inimigo Politico de Roosevelt

PHILADELPHIA, junho (Havas) — Por via aérea — Das ruas de Nova York, onde vendia jornaes, ao posto de chefe supremo do partido democrata do Estado de Nova York, millionario, amigo intimo das grandes familias como os Dupont de Nemours, tal é o destino politico e social do sr. Alfred Emmanuel Smith, um dos politicos de maior popularidade nos Estados Unidos.

Ardente partidario da "Liberty League", organização dos maiores industriaes conservadores, o sr. Alfred Smith é o mais serio inimigo com que deve contar o presidente Roosevelt no seio do seu proprio partido e, mesmo entre os adversarios politicos republicanos.

O sr. Smith, candidato á presidencia da Republica contra o sr. Herbert C. Hoover, em 1928, apoiou sem enthusiasmo em 1932 a candidatura do sr. Franklin Delano Roosevelt, que até então favorecera com sua amizade. Presentemente o sr. Alfred Smith, "o homem do chapeusinho castanho" é o mais irreconciliavel inimigo da politica do sr. Roosevelt. Mas, não obstante, nessa luta parece que o sr. Roosevelt leva vantagem. Tudo indica que o idolo do partido democrata do Estado de Nova York, sr. Alfred Smith, seguiu pelo máo caminho — bem entendido sob o ponto de vista democrata — mesmo na opinião de seus mais fieis amigos: quando em janeiro de [illegible], no jantar da "Liberty League", tomou claramente posição como critico da politica do actual presidente.

Já de ha muito se esperava que o antigo governador do Estado de Nova York não apoiasse a candidatura do sr. Roosevelt, mas poucos convidados contavam com a veemencia com que elle atacou seu antigo protegido politico. Com seu discurso, o sr. Alfred Smith collocou-se definitivamente entre os mais ultra-conservadores do partido democrata. Qualificado como "traidor" pelos partidarios do "New Deal", o sr. Smith actualmente se mostra indeciso sobre a attitude que deva assumir, constitue um elemento politico incerto. Embora sua deserção em "frente ao inimigo" da politica do sr. Roosevelt tenha criado um schisma no seio do partido democrata, os chefes de fila, taes como o "boss" Farley, ministro dos Correios, Telegraphos e Telephones, não parecem ter levado essa deserção a sério.

O sr. Alfred Emmanuel Smith nasceu em Nova York, em um dos quarteirões populosos do leste da cidade, a 30 de dezembro de 1873. Seus paes, immigrantes irlandezes, deram-lhe uma solida educação baseada na fé catholica romana. Mais tarde, foram os votos dos catholicos que o elegeram como governador do Estado de Nova York em 1919, 1923, 1925 e 1927. O joven Smith fez seus estudos nas escolas communaes do quarteirão baixo da cidade. Jamais, durante a mocidade de miserias e de privações, teve occasião de frequentar universidades. Com doze annos, vendia jornaes na rua para prover á manutenção propria e dos seus. Seu espirito vivo e de incansavel energia despertou a attenção de um politico local que o tomou sob sua protecção, dando-lhe um emprego, verdadeira sinecura, no palacio de Justiça — "commissario para os jurados". Tinha então 22 annos. Durante sua permanencia no palacio da Justiça travou conhecimento com os politicos de Tammany Hall. Eleito membro do Congresso de Nova York em 1903, logo se tornou um dos "graudos" entre os democratas. Em 1915 deixava a Assembléa Legislativa para ser funccionario: "sherif" da cidade de Nova York. Dois annos mais tarde era vereador. Derrotado nas eleições em 1921 para o posto de [illegible] da cidade o sr. Alfred Smith não se desencorajou e foi eleito em 1923, em 1925 e 27.

Sua interferencia nos negocios do Estado de Nova York pol-o em destaque e em 1928 foi candidato do partido democrata á presidencia da republica contra o sr. Herbert Hoover.

Derrotado estrondosamente por este ultimo, retirou-se momentaneamente da vida publica, indo chefiar uma das mais importantes firmas de constructores da cidade.

Voltou á arena politica em 1932, apoiando a candidatura do sr. Roosevelt para em seguida abandonar a causa do actual presidente, depois da sua eleição, e tornar-se em 1935 um dos mais solidos pilares dos elementos conservadores do partido democrata.

O sr. Alfred Emmanuel Smith desposou em 1900, miss Catherine A. Dun, irlandeza de Nova York, de cujo consorcio tem 3 filhos.

Para Acompanhar o Presidente da Republica em sua Excursão a Campos

A A. B. I. DESIGNA TRES JORNALISTAS

Tendo o presidente da Republica, por intermedio do chefe da sua Casa Militar general Francisco José Pinto, convidado a Associação Brasileira de Imprensa para se fazer representar na comitiva que o acompanhará em sua excursão a Campos, o presidente da A. B. I. officiou a s. ex. agradecendo a gentileza do convite e designando uma commissão composta dos jornalistas Helio Silva, director 1.° secretario, Mattoso Maia Forte, membro do Conselho Deliberativo e o consocio Gilberto de Andrade, que enviarão noticias para serem distribuidas a todos os jornaes.

Acompanhará a comitiva como photographo o sr. Severino Nunes.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Realizou-se, ante-hontem, no Hippodromo do Jockey Club, o almoço de despedida que o ministro das Relações Exteriores e a senhora Macedo Soares offereceram ao embaixador do Mexico e senhora Alfonso Reyes, ao qual assistiram, além de suas excellencias as seguintes pessoas: ministro da Educação e sra. Gustavo Capanema; general João Gomes Ribeiro Filho, ministro da Guerra; ministro da Marinha e sra. Aristides Guilhem; subchefe do estado maior do Exercito e sra. general José Meira de Vasconcellos; director do Arsenal de Marinha, almirante Americo dos Reis; senador Pires Rebello e senhora; deputado Renato Barbosa; deputado Adalberto Corrêa e senhora; deputado João Carlos Machado; deputado Barros Penteado; deputado Horacio Lafer; embaixador e embaixatriz Rcças; ministro Sebastião Sampaio e senhora, commandante Americo Pimentel, sub-chefe da casa militar do presidente da Republica; dr. Affonso Bandeira de Mello e senhora, dr. Juvenal Murtinho e senhora; senhora Octavio Simonsen, dr. Santos Lobo e senhora, dr. Cesar Proença e senhora, dr. Walder Sarmanho, official de gabinete do presidente da Republica; dr. Luiz Pereira e senhora, dr. Julio Ribeiro e senhora, dr. Ribas Carneiro e senhora, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados e senhora dr. Edmundo Miranda Jordão; major Edmundo Macedo Soares e Silva e senhora, dr. Prudente de Moraes Netto e senhora, professor Candido Portonari e senhora, Augusto Frederico Schmidt, dr. Manoel Bandeira, secretario da embaixada do Mexico e sra. Ursúa; conselheiro Carlos Taylor e senhora; chefe do Protocollo, conselheiro de embaixada Gastão Paranhos do Rio Branco; consul Souza Ribeiro e senhora; secretario Ruy Pinheiro Guimarães; secretario Affonso Portugal e senhora; secretario Edgar Rangel do Monte e senhora; introductor diplomatico, secretario Guimarães Gomes; ajudante de ordens do ministro das Relações Exteriores e senhora Carvalho Rego e o chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores e senhora Renato de Almeida.

—— O ministro das Relações Exteriores deu, hontem, a sua costumada audiencia diplomatica semanal, recebendo os embaixadores estrangeiros. Por essa occasião, o sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, apresentou ao ministro Macedo Soares as suas despedidas, por ter de deixar esta capital, em virtude de estar removido para Buenos Aires.

—— Esteve, hontem, no Itamaraty, em visita ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte.

—— Uma caravana do Centro de Professores Paulistas visitou, hontem, o Itamaraty, tendo percorrido, acompanhada por funccionarios da secretaria do Estado, as dependencias do palacio e do Ministerio. Depois, foram os professores paulistas, chefiados pelo professor Gumercindo de Souza, recebidos pelo ministro Macedo Soares, tendo o chefe da delegação saudado s. ex. que, agradeceu, recordando dentre os seus titulos o de professor como um dos que mais prezava.

—— Afim de agradecer os pezames que o ministro das Relações Exteriores lhe enviou, por occasião do fallecimento do seu pae, esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Armando Vidal.

A CIDADE DE PHILADELPHIA AGUARDA A APOTHEOSE DO "NEW DEAL"

PHILADELPHIA, Pennsylvania, junho (Havas) — Por via aérea — A cidade de William Penn, berço da Republica dos Estados Unidos, aguarda a apotheose do "New Deal" na febre tradicional de uma convenção democrata.

O congresso que se reune no "Municipal Auditorium", desenrola-se sob o signo da mystica "rooseveltiana", apesar de algumas dissidencias de ordem pessoal. Os mil e um delegados, sob a habil direcção do sr. James Farley, secretario dos Correios e generalissimo das forças militantes do partido, esperam a palavra de ordem para acclamar o presidente Roosevelt como candidato do partido na campanha que se approxima. E' uma estrategia dos democratas, o facto de terem escolhido a cidade de Philadelphia como centro de reunião, porque ella, como de resto toda a Pennsylvania, é normalmente republicana. Depois da guerra de succession, o Estado sempre foi republicano, mesmo em 1932, na occasião da "avalanche Roosevelt", quando a maioria dos Estados normalmente republicanos voltou-se para o partido democrata. A Pennsylvania recusou abandonar sua tradição e votou a favor do sr. Hoover. A onda democrata do "New Deal" conseguiu, não obstante dois annos mais tarde eleger pela primeira vez um governador democrata, no espaço de 40 annos. Mas dois mezes depois Philadelphia votava novamente pelos republicanos e elegeram uma municipalidade republicana. E' um prefeito republicano o sr. S. Davis Wilson quem actualmente hospeda os democratas.

A cidade de Philadelphia está situada ás margens do Delaware e conta uma população de cerca de dois milhões de habitantes. Sua universidade possue reputação universal. Apesar da vida industrial bastante accentuada, o caracter da cidade conservou seu encanto colonial. E' aqui que se reuniu o primeiro congresso continental e foi assignada, pela delegação de treze Estados, a declaração da independencia norte-americana. Washington foi aqui eleito presidente da Republica, e La Fayette visitou-a como heroe. E a cidade conserva numerosas recordações de um passado e que foi o centro do governo federal, antes de Washington.

O "Auditorium Municipal" possue capacidade para 15.000 pessoas e dispõe de vinte e tres salas nas quaes pódem se acommodar os varios comités encarregados das moções, comités esses que communicam as directrizes relativas á batalha eleitoral. O edificio foi construido em 1931, sob a administração do maire Henry. A. Mackay, e custou 5.252.000 dollares. Sob o ponto de vista architectonico, é considerado o mais bello immovel municipal dos Estados Unidos. A grande sala de reuniões tem 123 metros de comprimento por 71 de largura. Vastas escadarias e amplos elevadores facilitam as communicações entre os diversos andares. No andar terreo existem um restaurante e uma sala de exposição. O Auditorium dispõe de um systema para a renovação do ar, que impede o accumulo de fumaça e purifica a atmosphera. Para facilitar a diffusão das vozes dos oradores o salão principal está munido de um systema de amplificação que, por sua vez, póde ser ligado aos amplificadores existentes no exterior, de maneira que os delegados pódem ouvir os discursos em qualquer dos salões em que se encontram.

O mecanismo de uma convenção democrata sempre segue um rythmo algo descompassado. As lutas de personalidades entremeiam-se com as lutas de principio. O lado dramatico ou, mesmo, melodramatico surge continuamente, graças talvez á preponderancia dos delegados que se entregam com paixão ao jogo politico. Desta vez, é o sr. Alfred E. Smith quem, provavelmente, proporcionará o lado dramatico.

A escolha do candidato é feita ordinariamente depois de dez turnos de escrutinio. Durante esse periodo os delegados são empolgados pela febre da acção. Vêm em seguida os discursos enthusiasticos, os cantos, os desfiles pelas salas com os estandarte dos Estados, cujos candidatos pódem eventualmente ser eleitos. Em 1912, o sr. Woodrow Wilson só foi escolhido depois de doze turnos e de uma luta violenta contra o senador Champ Clerk.

Desta vez, ao que parece, a luta durará menos tempo. A escolha do sr. Roosevelt está assegurada.

O Senado Autorizou a Prorogação do Estado de Guerra

A SESSÃO DE DOMINGO ULTIMO — O SR. VILLAS-BOAS FOI O UNICO VOTO CONTRARIO A' MEDIDA

O Senado realizou domingo ultimo uma sessão extraordinaria, afim de votar a prorogação do estado de guerra por mais 90 dias, de accôrdo com o pedido formulado pelo presidente Getulio Vargas.

Depois da leitura do officio do 1° secretario da Camara remettendo o projecto votado por aquella casa do Legislativo, acompanhado da mensagem do chefe do Poder Executivo, o sr. Waldimiro Magalhães solicitou urgencia para a discussão da materia.

Approvado o requerimento do leader da maioria, foi designado relator o sr. Pacheco de Oliveira, presidente em exercicio da Commissão de Constituição e Justiça, que deu oralmente o seu parecer sobre o assumpto, mostrando-se favoravel á prorogação, mantendo entretanto as restricções feitas anteriormente á prisão dos parlamentares.

Designado pelo presidente da Commissão de Defesa e Segurança Nacional, falou a seguir o sr. Góes Monteiro, concordando com o parecer do sr. Pacheco de Oliveira.

O sr. Villas-Bôas fez depois longo discurso combatendo a prorogação do estado de guerra e a pena de morte, sendo muito aparteado.

Usaram ainda da palavra os srs. Waldemar Falcão, Jeronymo Monteiro Filho, Nero Macedo e Waldomiro Magalhães, que respondeu a certas affirmativas do sr. Villas Bôas.

Posto em votação, o projecto foi approvado por 31 senadores, contra o voto já conhecido do sr. Villas-Bôas.

A SESSÃO DE HONTEM

Na hora do expediente da sessão de hontem, o sr. Costa Rego leu um artigo de sua autoria que a censura não permittiu fosse publicado no "Correio da Manhã".

O senador alagoano, com o seu brilho habitual, declara que a sua chronica foi inspirada por uma conversa mantida com o proprio ministro Vicente Rão! O artigo do sr. Costa Rego é um commentario sobre a situação politica franceza.

A seguir, o sr. Cunha Mello fez um longo discurso sobre a famosa concessão de terras do Amazonas a uma empresa nipponica.

PELO BRASIL

HAROLDO RENATO ASCOLI

Continuando nas considerações anteriormente accentuadas e desenvolvidas, salientamos, mais uma vez, a urgencia e a indispensabilidade da duplicação da linha da Estrada de Ferro Central do Brasil que liga o [Rio] de Janeiro a São Paulo. E' incomprehensivel, revelando mesmo ausencia de visão administrativa, a inexistencia de uma deliberação explicita e formal, que determine a execução definitiva desse intuitivo emprehendimento. O que seria da actualidade da Estrada de Ferro Central do Brasil se não houvesse o genio arrojado e superior de um Paulo de Frontin, na Serra do Mar, de Belém a Barra do Pirahy, em uma obra admiravel a prazos fataes, vencendo as resistencias da physiographia local, assentado outra linha que correspondeu immediatamente aos apuros e precisões do trafego crescente e formidavel da maior das vias férreas possuidas pelo paiz? São 499 kilometros de **Pedro II**, no Rio de Janeiro, a **Norte**, em S. Paulo, percurso que se galga em 12 horas ou em média de quasi 42 kilometros horarios, percurso e tempo que precisam ser reduzidos accorde as conveniencias das duas principaes metropoles brasileiras. A duplicação da linha já existe do Rio de Janeiro a Barra do Pirahy e de São Paulo a Mogy das Cruzes, comprehendendo 109 e 49 kilometros, ou um total de 158 kilometros, reduzindo-se, pois, o serviço a ser feito, dentro das directivas dominantes, a 341 kilometros. E, com as rectificações e derivantes evidentes encurtando o caminho e garantindo maior velocidade, acreditamos não exaggerar ser possivel a viagem rapida do Rio de Janeiro a São Paulo, e vice-versa, em 8 horas ou menos. Estamos informados de que, na administração Paulo de Frontin, um expresso conjugava as duas importantes capitaes em 9 horas, deslizando-se pela linha que ainda existe. Uma iniciativa de tamanho merecimento, deve ser collocada acima de pretenções e exigencias subalternas das localidades de permeio, forçoso que é buscar o trajecto mais curto entre cidades servidas por uma população directa e indirecta de alguns milhões de habitantes, tomando-se, inclusive, em consideração, o movimento do Sul, Matto Grosso e Goyaz.

Illustremos a nossa narrativa com um extraordinario exemplo.

Buenos Aires até 1906 estava vinculada a Rosario de Santa Fé apenas por duas linhas, aliás de duas vias ferreas differentes. Era uma [illegible] de 416 kilometros percorridos em 8 horas. Para a commemoração do centenario da independencia argentina em 1910, conservaram-se os traçados primitivos e construiu-se uma linha dupla, directa a Rosario, reduzida a distancia a 303 kilometros feitos em 4 horas e 20 minutos. Não hesitemos, portanto, e aproximemos respectivamente o Rio de Janeiro e São Paulo por processos modernos de conducção ferro-viaria attendendo aos reclamos do progresso e da civilização do Brasil. Procuremos, de preferencia, uma via directa e deixemos o que está como está. E' este um problema de solução immediata para a engenharia nacional.

Anniversario do ministro Marques dos Reis

Transcorre hoje o anniversario natalicio do professor Marques dos Reis, ministro da Viação.

A personalidade do illustre anniversariante é uma das de [illegible] projecção no governo. Muito joven, [illegible] bacharelava-se pela Faculdade de Direito da Bahia, seu Estado natal, [illegible] pouco tempo depois, por concurso brilhante, uma [illegible] cathedras. Advogado por inclinação natural seu escriptorio juridico [illegible] e se [illegible] um dos maiores de São Salvador. No governo Calmon, o professor Marques dos Reis foi convidado para occupar o posto de chefe de policia, onde, com uma intransigencia a toda a prova e com uma noção perfeita do direito, não permaneceu por muito tempo, tendo [illegible], entretanto, inestimaveis os [illegible] durante essa investidura. Com a mudança de regime politico logo após a revolução de 30, o actual ministro da Viação começou a ser focalizado como um dos altos valores da politica bahiana, e o governo do capitão Juracy Magalhães, cujo programma foi aproveitar os valores desse ou daquella facção politica, encontrou no professor Marques dos Reis um elemento dos mais indispensaveis, taes as qualidades de espirito que elle reune. Deputado á Constituinte e ministro da Viação da segunda Republica, num e noutro sector a acção do professor Marques dos Reis assignalou-se e se assignala sempre por uma inflexivel consciencia do dever alliada á mais nitida comprehensão da justiça. A ultima gréve dos Correios e Telegraphos não fôra a presença de um homem de pulso e valor no Ministerio da Viação, teria sido um incidente administrativo de imprevisiveis damnos para o paiz. E os ultimos acontecimentos revolucionarios tiveram um adversario tremendo na organização modelar dos serviços de transportes e communicações telegraphicas subordinados á pasta da Viação.

O ministro Marques dos Reis será alvo hoje de grandes manifestações de solidariedade. Os auxiliares do gabinete de s. ex. em cerimonia a que se associarão chefes de serviço, amigos representantes de classes ferroviarias, offerecer-lhe-ão uma lembrança, fazendo-se ouvir como orador official o professor Elcinio de Almeida, secretario do Ministerio da Viação.

O Caso dos Objectos Desviados da Camara Municipal

(Continuação da 1ª pagina)

Gloria, para apontar o local onde os objectos foram parar.

Tambem não procurámos intrigar o sr. Moura Nobre com o chefe de Policia. Apenas affirmamos que os tres objectos só voltaram á "Gaiola de Ouro" quando se soube no Legislativo carioca que a irregularidade fôra levada ao conhecimento do capitão Filinto Muller. Tanto assim que da denuncia de 18 de junho constava que desde fins de 1935 o tapete estava naquelle local. E, 24 horas depois, o mesmo denunciante, que é zelador da Camara Municipal, voltou á Policia para declarar que os objectos haviam sido devolvidos a 19 do corrente. Logo, só o terror que infunde o capitão Filinto Muller poderia operar esse milagre no curto espaço de um dia...

Mas, para evitar outros equivocos do sr. Moura Nobre, não voltaremos mais ao assumpto senão para divulgar, caso se torne necessario, as duas denuncias levadas á Policia. A verdade dos factos foi restabelecida. Não exploramos scenas amorosas. Tratamos de um caso muito differente. Quem duvidar que leia a nossa reportagem de domingo ultimo.

COM VISTAS A' COMMISSAO DE INQUERITO

Começamos hoje, conforme noticiámos, a divulgar uma serie de escandalos que precisam ser apurados pela Commissão de Inquerito da Prefeitura. O primeiro delles é o caso da venda de um proprio municipal, sito na Praia do Flamengo, á dona Laura de Souza Coutinho. A operação é illegal, porque só podia ser feita em virtude de lei especial. E' irregular, porque o immovel foi adquirido por 81 contos quando vale muito mais. Ademais não se comprehende que a Municipalidade aliene um predio para, em seguida, o alugar, por forma que o comprador acaba pagando o immovel só com o seu aluguel...

Esse é o primeiro escandalo que submettemos ao exame da Commissão.

Outro que precisa tambem ser apurado é o referente á construcção dos hospitaes da Prefeitura. Os papeis competentes estão na Directoria de Fiscalização de Engenharia e constam de cerca de 70 peças. O assumpto já mereceu ampla reportagem do DIARIO CARIOCA. O engenheiro Souza Aguiar, actual chefe daquelle departamento, poderá prestar aos membros da Commissão todos os esclarecimentos necessarios, inclusive os documentos que estão sob sua guarda. Por isso não nos alongamos mais sobre o caso.

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Côrte de Appellação — A safra do assucar — Creditos na Secretaria das Finanças e do Interior — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado do Rio assignou os seguintes actos:

Addicionando, nos termos do accordão proferido pelo Tribunal de Contas, em sessão de [illegible] [illegible] antiguidade de 1º tenente da Força Militar do Estado, Rodolpho José de Almeida Filho, seis mezes de accordo com o art. 66 do Regulamento approvado pelo decreto n. 3.179, de 29 de dezembro de 1934; nos termos do accordão proferido pelo Tribunal de Contas, em sessão de 30 de abril ultimo, á antiguidade do aspirante a official da Força Militar do Estado, Francisco [illegible] da Silva, para os effeitos legaes, seis mezes, de accordo com o art. 66 do Regulamento approvado pelo decreto n. 3.179, de 29 de dezembro de 1934; reformando, nos termos do accordão proferido pelo Tribunal de Contas, em sessão de [illegible] de abril ultimo, o soldado da Força Militar do Estado, Possidonio Adolpho dos Santos, com todos os vencimentos e as honras do posto immediato, a partir da data da publicação deste acto, sendo os vencimentos annuaes de réis 1:040$ correspondente ao soldo, 1:095$ correspondente á etapa, 520$ de gratificação addicional de meio soldo e 520$ de gratificação ordinaria; ficando aberto o necessario credito.

— Demittindo, a bem do serviço publico, sem prejuizo da acção do Tribunal de Contas, o cidadão Jeronymo Galdino, do cargo de collector das rendas do Estado.

— Nomeando d. Maria de Lourdes Cruz Alves para exercer interinamente o cargo de regente de Sciencias Physicas e Naturaes do Lyceu de Humanidades de Campos, mandando contar, nos termos do accordão proferido pelo Tribunal de Contas, em sessão de 14 de maio ultimo, ao então 2º official do Departamento do Thesouro, e actual official do mesmo Departamento, Waldemiro Rodrigues dos Santos, para todos os effeitos legaes, nos termos do decreto n. 3.386, de 5 de julho de 1935, o tempo de quatro mezes e onze dias concernente ao periodo de 11 de agosto até 21 de dezembro de 1923, em que serviu como auxiliar da extincta Directoria de Hygiene e Saude Publica; exonerando, a pedido, Lucas Ferreira da Silva, do cargo de sub-delegado de policia do 2º districto do municipio de Sant'Anna de Japuhyba; a pedido, Eugenio Guilherme Spitz, do cargo de sub-delegado de policia do 5º districto do municipio de Nova Friburgo.

CREDITOS PARA A SECRETARIA DO INTERIOR

Por decreto de hontem do governador do Estado do Rio, é a Secretaria de Finanças autorizada a empenhar e pagar a despesa constante da relação abaixo, para o que, pela Lei numero 29, de 3 do corrente, foram abertos os necessarios creditos supplementares á verba do § 17 do art. 4º do decreto n. 59, de 31 de dezembro de 1935, que criou a receita e fixou a despesa para o exercicio vigente, bem como ás respectivas verbas do decreto numero 3.184, de 31 de dezembro de 1934 que orçou a receita e fixou a despesa para o exercicio de 1935, e a saber:

Ao art. 3º — Secretaria do Interior e Justiça

§ 12 — Juizes de Direito, dos Feitos, de Casamento, etc. ..	999$600
§ 15 — Substituição na Justiça	812$400
§ 16 — Material de expediente	200$000
§ 23 — Material de expediente e outras despesas da Secretaria do governo .	1:300$000
§ 39 — Material de expediente e outras despesas do Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho	399$000
§ 41 — Material e outras despesas do ensino pré-primario	5:000$000
§ 45 — Alugueis de predios escolares .	994$500
§ 48 — Material didactico e de expediente	3:000$000
§ 49 — Acquisição, concerto e transporte de mobiliarios escolares . ..	76:955$100
§ 54 — Material de expediente e outras despesas do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal annexa	2:801$200
§ 75 — Material de expediente e outras despesas da Directoria de Saude Publica	576$000
§ 76 — Diarias . ..	465$000
§ 84 — Hospitalização em isolamento	6:029$800
§ 90 — Material de expediente e outras despesas do Gabinete do chefe de Policia	770$100
§ 108 — Material de expediente, custeio das officinas e outras despesas da Penitenciaria . ..	2:000$000
§ 109 — Material de expediente e outras despesas da Casa de Detenção . . .	993$600
§ 117 — Diarias da Força Militar . ..	192$200

Ao art. 4º — Secretaria das Finanças

§ 63 — Percentagens aos conferentes delegados, agentes vigias e guardas fiscaes	1:786$500

CORTE DE APPELLAÇAO

1ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Pinho Junior, presentes em numero legal os srs. desembargadores Bernardino de Almeida, Macedo Soares, Coelho Portas, Zotico Baptista e Adolpho Macario, e tambem presente o desembargador Moniz Sodré, Procurador Geral do Estado, o presidente declarou aberta a sessão. Foi lida e unanimemente approvada a acta da sessão anterior. A seguir, o presidente annunciou a pauta dos feitos com julgamento para a sessão de hoje:

Appellação criminal n. 1.878, de Itaocara. Appellante: Antonio da Rocha Guimarães. Appellada: a Justiça Publica. Relator, o desembargador Adolpho Macario, sorteado o mesmo. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação criminal n. 1.896, de Parahyba do Sul. Appellante: Euclydes da Rocha Souza. Appellada: a Justiça Publica. Relator, o desembargador Coelho Portas, sorteado, o mesmo. Negaram provimento unanimemente.

Aggravo criminal n. 3.434, de Campos. Aggravante: Leovegildo Alfena Leal, que tambem se assigna Leovigildo Leal. Aggravada: Companhia Industrial e Agricola Usina S. Antonio. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida, sorteado desembargador Macedo Soares. Negaram provimento, unanimemente.

Sustentaram oralmente suas conclusões, os advogados drs. Ramon Benito Alonso pelo aggravante e Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, pela aggravada.

Aggravo civel n. 3.451, de Barra do Pirahy. Aggravante: dona Maria de Oliveira Reis. Aggravados: José Cardoso de Souza Moraes e sua mulher. Relator, o desembargador Coelho Portas, sorteado, o desembargador Zotico Baptista. Adiado, a requerimento de ambas as partes, para a sessão de 30 do corrente.

Aggravo civel n. 3.474, de Itaborahy. Aggravantes: Alcides da Costa Vianna e Eduardo Americo da Costa. Aggravada: dona Laura de Oliveira Nunes. Relator, o desembargador Coelho Portas, sorteado, o mesmo. Negaram provimento ao recurso, contra o voto do desembargador Coelho Portas. Redigirá o accordão o desembargador Zotico Baptista. Defendeu oralmente as suas conclusões, o advogado Ruben Braga, pelos aggravantes.

Appellação civel n. 4.825, de Nictheroy. Appellantes: juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy. Appellados: Dario de Miranda e Silva e d. Maria da Conceição Monteiro Mendes Miranda. Relator, o desembargador Adolpho Macario, sorteado, o mesmo. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civel n. 4.642, de Valença. Appellante: Manoel Veiga. Appellado: José Alves Marcondes. Relator, o desembargador Zotico Baptista, sorteado, o mesmo. Negaram provimento, unanimemente.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO

Aggravo commercial

N. 3.355. Campos — Preparador, o desembargador Coelho Portas.

Aggravos civeis de [illegible]

N. 3.453. Nictheroy — Preparador, o desembargador Adolpho Macario.

N. 3.432. Cantagallo — Preparador, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.438. Itaperuna — Preparador, o desembargador Macedo Soares.

Appellações civeis

N. 4.669. Itaperuna — Preparador, o desembargador Pinho Junior.

N. 4.285. Cambucy — Preparador, o desembargador Pinho Junior.

DISTRIBUIÇÃO FEITA AOS SRS. DESEMBARGADORES [illegible]

22 DE JUNHO DE 1936

Appellação civel

N. 4.840. P. Sul — Appellantes: Manoel Ferreira e sua mulher. Appellados: d. Egydia Avellar Campos e outros. Ao desembargador Medeiros Corrêa.

A SAFRA DA CANNA

Por decreto de hontem foi approvada a tabella do preço de pagamento de canna e sua pesagem para a safra de 1936, a que se refere a acta da reunião da Commissão instituida pelo art. 4º, do decreto [illegible] n. 178, de 9 de janeiro proximo passado, a qual fica fazendo parte integrante [illegible] decreto.

CREDITOS NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Por decreto de hontem foi a Secretaria das Finanças autorizada a empenhar e pagar a despesa na importancia de réis 14:083$959, bem como a escripturar a despesa paga na importancia de 39:676$041, para o que, nos termos de letra "a" do art. 3º da lei n. 29, citada, fica aberto o credito de réis 53:760$000 supplementar á dotação do § 12, do art. 3º, do decreto n. 3.184, de 31 de dezembro de 1934, consignada para pagamento aos juizes de direito dos Feitos, de Casamentos, inclusive um juiz Municipal em disponibilidade remunerada.

Deshumanidade!

FALLECEU POR NEGLIGENCIA DA SAUDE PUBLICA — UM DESCASO IMPERDOAVEL

O cadaver da infeliz mulher, ainda no local em que falleceu

O descaso que a Saude Publica tem para com o povo, é notorio, porém, o que hoje publicámos, vae além do descaso, pertence á categoria dos deshumanos.

Ante-hontem, ás 16 horas, desembarcou na "gare" D. Pedro II, vinda de Nova Iguassú, uma infeliz mulher que a julgar pelas apparencias, era uma tuberculosa. Amparada por um cidadão que se dizia seu padrinho, deu entrada na agencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, a referida mulher, que solicitou do agente ali de serviço, o sr. Sá, que consentisse em ficar ella na plataforma da "gare", no lado dos trens do interior, emquanto seu acompanhante iria providenciar a sua remoção para um hospital da cidade. Vendo o estado de fraqueza em que se achava a doente, o agente acquiesceu, advertindo-a de que não poderia permanecer por muito tempo no citado local.

Porém, o padrinho da infeliz mulher retirou-se, não mais voltando, para falar com o agente. Este, vendo as horas escoarem-se e os padecimentos da enferma aggravarem-se, resolveu communicar-se com o Departamento de Saude Publica, no sentido de tomarem uma providencia.

Uma ou duas horas depois, comparecia na "gare" D. Pedro II, um medico da Saude Publica, que nada mais fez do que olhar para a infeliz mulher e constatar que a mesma carecia de remoção, retirando-se, sem mesmo prometter providencias.

Deante disto, o agente Sá ordenou que a collocassem numa padiola improvisada, na plataforma, e ali a deixassem até que a policia ou a Saude Publica lhe désse um destino.

Depois de communicar o occorrido a todos quanto de direito, infelizmente ali permaneceu a infeliz até hontem, ás 17 horas e 25 minutos, quando, não resistindo á molestia, veiu a fallecer miseravelmente, sem recursos medicos.

Como se vê, casos como este devem ser tomados em consideração, pois, muito depõem contra as pessoas encarregadas de resolvel-os.

Não nos foi possivel apurar a identidade da morta, em vista de não ter sido ouvida a pessoa que a trouxe de Nova Iguassú.

Sciente do occorrido, o dr. Jayme Praça, delegado do 10º districto policial, fez remover o corpo para o necroterio da Saude Publica.

UM LEADER EM APUROS

(Continuação da 1ª pagina)

integrado na doce paz do accordo dos pampas, e frequentador assiduo das tardes do palacio Guanabara, não gostou positivamente das palavras — no seu dizer injustas — do velho republicano da Bahia.

O sr. Roberto Moreira, leader do perrepismo, representante do carcomidismo da velha Republica, ficou, tambem, magoado com o sr. J. J. Seabra pois, naquella mesma sessão, redimindo-se dos erros commettidos, pronunciou um discurso de fundo patriotico.

O que existe, sem duvida e é, sem sophisma, é que a minoria está fragmentada, entro dos seus quadros surgiram duas correntes distinctas. O sr. João Neves, partidario de uma concordia com o governo Getulio Vargas e o sr. Octavio Mangabeira, impenitente sebastianista, contra todo e qualquer accordo.

Pretendeu mesmo, ficar á margem das conversações e agitar os debates da Camara com intrigas e questiunculas. A menos que lhe entreguem a Bahia...

O SR. JOÃO NEVES RENUNCIARA?

O sr. João Neves esteve hontem na Camara. Aliás, não é novidade o comparecimento do ex-leader no palacio Tiradentes. O facto, entretanto, que nos despertou a attenção foi o aborrecimento visivel do sr. João Neves.

Elle, sempre tão sorridente e gentil para a imprensa, estava hontem um "tanto ou quanto" rispido. De nada sabia, nada podia informar.

Entretanto, apuramos com a mais absoluta segurança, que a comedia da minoria se repetirá.

O sr. João Neves vae exigir como já aconteceu certa vez dos seus pares, uma demonstração expressiva do seu prestigio nas opposições colligadas e uma moção de irrestricta solidariedade e obediencia.

Ella, acreditamos, não virá. Ao sonóro tribuno das cochilas só restará uma saida: a renuncia da leaderança das opposições colligadas onde tantos amargores elle curtiu e onde foi sempre desprestigiado pela corrente capitaneada pelo sr. Octavio Mangabeira.

O INCIDENTE

Sabbado, tarde agitada de sessão da Camara. O plenario ia votar a prorogação do "estado de guerra" por 90 dias. O sr. Accurcio Torres (correligionario do almirante Protogenes em Therezopolis e adversario nas divisas do Estado do Rio) ameaça de pedir verificação de votação. O sr. Pedro Lago, não ouve bem o que o deputado fluminense declara e põe a mão aos ouvidos. O sr. Octavio Mangabeira se ageita na poltrona. Surge, porém, ligeirinho, o sr. João Neves e diz para o representante do Saco de São Francisco:

— Não faça isto Accurcio. Não vale a pena...

E o sr. Octavio Mangabeira exclama, dando dois murros na carteira:

— Faço questão que peça. Se você não pedir, peço eu. Isto é uma covardia!"

O sr. João Neves perde todo o encanto de sua vida. A verificação é pedida pela minoria. Vencera o sr. Octavio Mangabeira.

Deante da derrota fragorosa ficamos penalisados da situação embaraçosa em que se encontra o sr. João Neves: leader de uma minoria hypothetica, leader, apenas da sua propria vontade!...

"Dia do Pescador"

PROGRAMMA DAS SOLENNIDADES QUE A CONFEDERAÇÃO DOS PESCADORES VAE REALIZAR

A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, em homenagem ao excelso padroeiro São Pedro, fará realizar no dia 28 de junho corrente, a festa do pescador, com a realização de imponente procissão maritima, missa campal, benção symbolica do anzol e discurso allusivos á data.

A entidade matriz da classe consubstanciou nos seguintes itens o programma dos festejos:

No dia 27 do corrente, á tarde, a imagem do padroeiro São Pedro será transportada para a séde da Confederação dos Pescadores do Brasil, onde permanecerá em throno previamente armado, até a manhã do dia 28.

A imagem será conduzida solennemente pelas instituições religiosas e bandeirantes da séde ao cáes, onde embarcará no yatch de pesca "São Pedro", que se encontrará profusamente embandeirado e ornamentada.

O cortejo maritimo partirá das aguas fronteiras á doca do Entreposto Federal da Pesca ás 8.30 em ponto, com a marcha approximada de uma milha horaria, desfilando na seguinte ordem de formatura:

a) barcos automoveis que abrirão o prestito navegando em ida e volta a grande velocidade;

b) yatch de pesca "São Pedro", conduzindo a imagem do mesmo nome e levando a seu bordo as autoridades eclesiasticas, instituições religiosas e irmandades;

c) barcos dos clubs de regatas escoltando o yatch "São Pedro", conduzindo a imagem, a BE e a BB em varias columnas;

d) yatch de pesca "Bandeirante II" com as diversas instituições religiosas convidadas;

e) flotilha da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar e flotilha da Liga de Sports da Marinha;

f) barcos de pesca de alto mar, em columna singela;

z) embarcações de pesca em columna dupla, formando a BS as Colonias Z — 1, Z — 2, Z — 3, Z — 4, Z— 5 e Z — 6 e Z — 8, do Estado do Rio;

h) as canôas a remos navegarão a reboque das lanchas collocadas á disposição de cada Colonia e as de motor navegarão na vanguarda das ditas lanchas, sempre por ordem numerica das Colonias;

i) as canôas que dispensarem o reboque das lanchas, navegarão a remos na retaguarda de suas respectivas colonias;

j) as embarcações dos navios de guerra formarão em columna singela a BE e as particulares a BB das de pesca;

k) as embarcações avulsas de pesca, bem como as que chegarem em atrazo, formarão na retarguarda do prestito.

Uma flotilha de aviões da Marinha acompanhará a procissão durante todo o trajecto.

As igrejas proximas da cidade e as de Botafogo, repicarão os sinos, respectivamente, na partida e na chegada da procissão e os navios de guerra farão funccionar seus apitos e sirenes.

A missa campal será celebrada logo após a chegada do prestito ao cáes do Fluminense Yatch Club.

Falará durante a missão o reverendissimo conego dr. Henrique de Magalhães, vigario da matriz da Candelaria.

Uma banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes abrilhantará as cerimonias na séde do Fluminense Yatch Club.

Serão armados palanques junto ao cáes, destinados a abrigar as autoridades e convidados especiaes.

Após a missa, será procedida a benção symbolica do anzól, sob a presidencia de s. e. o cardeal d. Leme.

Falará sobre o dia do pescador o preclaro professor Fernando de Magalhães.

Serão installados um microphone e altos-falantes locaes.

As "Bandeirantes" formarão junto ao altar e os escoteiros do mar darão guarda de honra ás autoridades.

Uma commissão de senhoras da nossa alta sociedade se incumbirá de tudo quanto se referir á cerimonia religiosa.

As solennidades serão filmadas.

Terminadas as cerimonias, a imagem será conduzida por terra até a igreja de Nossa Senhora do Brasil, onde ficará exposta ao culto até o dia seguinte, regressando as embarcações na mesma ordem e utilizando os mesmos reboques.

Um Conhecido Capitalista Lesado em 300 Contos Pelos Quadrilheiros do "Pulo do Nove"

A VICTIMA E SUA FAMILIA AMEAÇADAS PELOS CRIMINOSOS

Appreensão de urnas e 30 contos em dinheiro

A policia carioca, proseguindo em suas diligencias para apurar devidamente o golpe de 300 contos de réis, preparado, ha dias, contra o negociante A. J. Baptista, no interior do [illegible] numero 601 da rua [illegible], veiu a descobrir na nova quadrilha do "pulo do nove" e, bem assim, uma de

Modesto Felix Ferrer

suas innumeras victimas. Este é o conhecido capitalista, foi [illegible] a silenciar o facto por [illegible] ameaçado de morte se procurasse a policia para queixar-se.

Indo á residencia do alludido capitalista, cujo nome é mantido em sigillo, por se encontrar o mesmo gravemente enfermo e tomando-lhe as declarações a policia obteve do lesado a confirmação plena de tudo quanto apurara.

PROCURADO PARA UM NEGOCIO DE TERRAS

Prestando depoimento, o capitalista em questão disse ter sido procurado por tres individuos, que agora reconhece como sendo Modesto Felix Ferrer, Abelardo Nunes ou "Abelardo da Pinta" e Dagoberto Mascarenhas, este actualmente alumno da Faculdade de Direito de Nictheroy.

Os referidos individuos a principio lhe propuzeram a compra de umas terras e, depois, a venda de uma casa na rua S. José. Attrahido pela ameaça, que lhe pareceu [illegible] vantagem naquella opportunidade, [illegible] o negociante em contacto mais [illegible] com os membros da quadrilha, até que um dia foi levado á casa dos mesmos, á rua Caning 33. A[illegible] depois de uma simulação bem preparada, os "moradores" do palacete induziram-no a participar de uma partida de "baccarat", a titulo de passa-tempo emquanto o proprietario do immovel a ser vendido não chegava. No primeiro dia o parceiro estreante ganhou uma boa [illegible]; na segunda vez do mesmo modo.

PREPARARAM O GOLPE E O CAPITALISTA FOI EM 300 CONTOS

Na ultima vez que foi no palacete dos quadrilheiros o capitalista já estava mais ou menos empolgado pelo jogo. Continuando a jogar, o capitalista conseguiu ganhar as primeiras "paradas", porém chegou o momento que os individuos que o cercavam prepararam o golpe e a aposta subiu a 300 contos de réis.

Não possuindo tão vultosa importancia em seu poder, como era natural, o capitalista [illegible] um cheque naquella quantia e pediu "vistas" das cartas. Mas já se processára a escamoteação do jogo e o capitalista perdeu a "parada". Trezentos contos!

AMEAÇADO PELOS QUADRILHEIROS CASO DENUNCIASSE

Visivelmente acabrunhado, o commerciante deixou o perigoso [illegible] e recolheu-se á residencia.

Desde então o seu supplicio foi augmentado por telephonemas anonymas, ora [illegible] por voz feminina, ora por homens [illegible] que elle, lesado, procurasse a policia para queixar-se ou mesmo se commentasse o facto, seria assassinado.

UM CASTIGO MORAL BEM MAIOR IMPOSTO A' VICTIMA [illegible]

[illegible] parou ahi, porém, o terrivel supplicio do capitalista.

Além da destruição de quasi todo o seu patrimonio, os qua-

Dagoberto Mascarenhas, um dos quadrilheiros presos

[illegible] impuzeram ao capitalista um [illegible] moral bem maior, em consequencia do qual veiu mesmo a enfermar gravemente. Os criminosos, como authenticos "kinappers", [illegible] a estima que o capitalista devota aos seus netinhos, ameaçaram raptal-os, caso algo transpirasse sobre o que se passava no palacete da rua Caning 33. Desde então o velho capitalista teve ainda [illegible] aggravados os [illegible] e moral[illegible] que o 2º delegado auxiliar o encontrou e ouviu.

A PRISÃO DE UM DOS ACCUSADOS

A [illegible] a policia entrou em syndicancias [illegible] de localizar os quadrilheiros, [illegible] a saber que Dagoberto Mascarenhas era 3º annista de Direito e cursava a Faculdade de Direito de Nictheroy [illegible] foi preso. Conduzido para esta capital, foi Mascarenhas trancafiado no xadrez.

POLICIA APPREHENDE ARMAS E 30 CONTOS NAS RESIDENCIAS DE MASCARENHAS

Em seguida a policia realizou uma busca na casa de Dagoberto Mascarenhas, á rua [illegible] [illegible] uma das [illegible] do "pulo do nove", [illegible] Gabiz [illegible] a autoridade apprehendeu [illegible], inclusive uma metralhadora de mão, com [illegible] munição, 30:[illegible] em dinheiro e uma [illegible]

CINEMA

"O PODER INVISIVEL"

Em "O Poder Invisivel", o esclarecedor film que a Universal lança na proxima segunda-feira no cinema Plaza, Boris Karloff tem o mais difficil desempenho de sua carreira. Só numa sequencia deste extraordinario film elle parece uma tocha embebida em gasolina que se incendeia, e por fim se vê como elle, num papel de um grande sabio sucumbe victima da sua propria descoberta, e do qual haviam sido victimas todos os que o traíram... justiça divina aquella que castigou o homem que faltou á mais elementar lei... collocar ao serviço da humanidade e para o bem della seus exitos obtidos no campo de indagações scientificas. Em "O Poder Invisivel", que é um film baseado sobre as investigações dos scientistas com "O Raio Mortal", Boris Karloff e Bela Lugosi são coadjuvados por Frances Drake e Frank Lawton.

Films em cartaz

PALACIO — "O ser irresistivel", da Metro, com Robert Montgomery e Myrna Loy. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Os tempos modernos", da United, com Charles Chaplin e Paulette Goddard. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

—x—

ODEON — "Em pesa", da R.K.O., com Ginger Rogers e George Brent. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

—x—

IMPERIO — "Uma noite na Opera", da Metro, com os irmãos Marx. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

—x—

GLORIA — "O segredo de Charlie Chan", da 20th. Century-Fox, com Warner Oland. 14 — 15.40 — 19 e 21.30 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "O medico e o monstro", da Paramount, com Fredric March, Miriam Hopkins e Rose Hobart. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

—x—

BROADWAY — "Gigolette", da R.K.O., com Ralph Bellamy e Adrienne Ames. 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.45 e 22.20 horas.

—x—

REX — "Cão, cão bulão", da United, com Eddie Cantor. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

—x—

RIO — "Soldado mercenario", da 20th. Century-Fox, com Victor Mc Laglen, Gloria Stuart e Freddie Bartholomew. 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

—x—

PATHE' — "Tumultos", da Ufa, com Charles Boyer, e "A Marca Vampiro", da Metro, com Lionel Barrymore. Sessões continuas a partir das 13 horas.

A RKO Radio vae lançar dentro em breve, no Rex, "Aspirantes"

UMA PAGINA VIBRANTE E HEROICA DE BRAVURA QUE E' UM HYMNO A' DEDICAÇÃO DA MARINHA DE GUERRA!

De todos os celluloides feitos em torno não só do immenso poder naval dos Estados Unidos, como tambem do valor e abnegação dos seus homens, nenhum reune tanta força suggestiva e emoções tão fortes como este precioso celluloide da R. K. O.-Radio, "Aspirantes" (Midshipman Jack), que a R. K. O.-Radio fará estrear brevemente no Rex, o cinema querido do nosso publico. "Aspirantes" reune um "cast" de projecção, no qual se destacam os nomes famosos de Bruce Cabot, Betty Furness, Frank Albertson, Arthur Lake, Margaret Seddon, que vivem o enredo empolgante através do qual se vêem larga margem para admirar manobras da Marinha de Guerra norte-americana e a bravura da sua gente.

Vagabundos no "Set"

Dois vagabundos se confundiam num banco de um canto do studio de Shepherd Bush, durante a filmagem do novo film da Gaumont-British, "O vagabundo millionario". Um era um typo velhaco de "Artful Dodger", cabelleira preta encaracolada, camisa de listas vermelhas, olhos espertos e um terno usadissimo. O outro tinha uma cabelleira desalinhada, um vasto bigode, com barba, com botas velhas e calças e um lenço amarrado no pescoço. Era George Arliss, o maior actor cinematographico de hoje, divertindo-se no seu novo papel. O celebre "astro" começou o seu novo film com enthusiasmo e apparentava não querer tirar nem um pouquinho do seu humor. Ser um vagabundo é o que mais elle aprecia. Pois é uma coisa que lhe dá muitas opportunidades para fumar. Elle usa um velho cachimbo, "um cachimbo de actor", como affectuosamente elle o denomina, pois este o tem acompanhado em innumeras viagens e figurado em numerosos films. Além disso, elle póde usar roupas velhas e confortaveis. O collarinho e os punhos do seu estropiado terno são todos esfarrapados, e este effeito foi obtido em cortar a roupa com uma navalha. ("Novo uso para as laminas velhas", disse George Arliss). As suas pernas enfarpilhadas e remendadas que se enrodilhavam nas suas pernas vieram assim como outros antigos de vestuario de uma collecção de propriedade de Arliss. No proximo dia 29, o Cinema Broadway apresentará ao publico esse film extraordinario...

Shirley Temple vem ahi mais encantadora !...

Por hoje ahi vae a noticia que estremecerá a cidade inteira em mais viva e intensa alegria, seja qual fôr o sexo, seja qual fôr a edade dos "fans" desta capital: Shirley Temple, a "estrellinha" n. 1 do cinema, vae voltar no proximo mez, no seu mais recente e encantador film de 1936 — "O anjo do pharol" — cuja apresentação será feita no Palacio Theatro! Nessa mimosa producção da 20th. Century-Fox, Shirley faz-se acompanhar de dois artistas esplendidos, que fazem a suprema delicia deste novo "romance" da adoravel "little star". São "Guy Kibbee" e "Slim Summerville", os dois "rivaes" para a conquista do minusculo coração de Miss Temple! June Lang, Jane Darwell, Sara Haden completam o esplendido elenco deste film, por cuja apparição anseiam todos os admiradores de Shirley Temple. Por hoje fica apenas a noticia, pois que varias e surprehendentes surpresas encerram este precioso "Captain January" — que nu America foi uma loucura e por estes dias voltaremos a falar alguma coisinha mais sobre os valores do — "Anjo do pharol" — a proxima apparição de Shirley Temple para esta temporada!

"Mentira Sublime" — O film que glorifica, na sua epopéa descriptiva, o amor maternal, o sacrificio anonymo e contente de uma porção de mulheres!

Louis Hayward e Wendy Barrie enchem de mocidade e de "sex-appeal" o entrecho de grandes lances dramaticos do film da Columbia "Mentira Sublime" — a grande criação de Pauline Lord, que o Gloria exhibirá na proxima semana

De todos os sentimentos humanos, já exaltados pela arte, através dos tempos, é a maternidade o mais profundo e verdadeiro, o que resiste á transitoriedade dos fluxos e refluxos da esthetica, immortalizando no proprio barro, na argilla dos criadores de belleza, toda a sublimidade de uma alma de mulher que vê a vida através do fruto de sua carne e de seu amor...

E porque é eterno, na sua essencia natural, será sempre um coração de mãe a razão de tudo quanto no mundo possam os homens fazer de bom e de puro, uns aos outros, em relação ao infinito de todas as coisas!

Por isso, o cinema, fonte de sinceridade a mais perfeita dos nossos destinos, incide, mais uma vez, porém de maneira excepcional e brilhantissima, nesse thema que está sempre dentro de nossa sensibilidade — o amor maternal.

"Mentira Sublime" (A Feather in Her Hat) a emocionante producção que a Columbia lançará já na proxima semana, no Gloria, é, sem favores de reclame, o que de mais sensacional já se fez no assumpto, visto que glorifica a figura da mulher-mãe, dentro de um enredo absolutamente natural, onde ha outros romances e outras personagens de real psychologia.

Cabe á Pauline Lord, a grande actriz da Broadway, viver esse papel de eleição. Os outros artistas são: Wendy Barrie e Louis Hayward, que encarnam ali a idéa da mocidade e do "sex-appeal"; Sir Basil Rathbone, actor caracteristico de renome internacional; Billie Burke, etc.

CIDADE MULHER é o retrato cinematographico deste esparrame de côr, de luz, de intelligencia moça e vibrante...

A mentalidade elastica de Henrique Pongetti conseguiu fazer do scenario desta hora brasileira, ou, talvez mais particularmente, carioca, o scenario, o ambiente falado, cantado, dançado, da ultima e completa realização da Brasil Vita Film — CIDADE-MULHER.

Assim, no fio scintillante da film, nas suas scenas admiravelmente movimentadas pela technica de Humberto Mauro — o nosso "as" n. 1 de direcção — borbulha, flue, espouca, de facto, toda a versatilidade do nosso espirito, a côr local desta cidade feminina de tão sensual na sua belleza arredondada como um corpo adolescente, cheia de "sex-appeal" na sua topographia, na expansão voluptuosa de seus rythmos, de sua alma sonora e colorida...

O caracter de comedia musical moderna — com uma historia a entrelaçar os seus quadros de musica, de dança e de dialogos — que lhe imprimiram os seus autores, serviu para localizar assim, numa só pellicula, toda a intensidade psychologica e objectiva de nossa existencia, no Rio.

E os seus typos, não só as grandes personagens — que são ali interpretadas por Carmen Santos, Jayme Costa, Sarah Nobre, Bandeira Duarte e Mario Salaberry — como, tambem, a massa gentil de figurantes, entre as quaes se encontram nomes de larga repercussão no nosso "broadcasting" e admiraveis revelações artisticas, em CIDADE-MULHER completam esse tom de criação esthetica verdadeira, quasi popular, de tão sincera com os aspectos cariocas.

Dahi, com certeza, a immensa curiosidade dos "fans" por esse lançamento nacional, que se processará breve, no Alhambra.

"Folias de Versalhes", o film que estará 2.ª feira no cartaz do Odeon, tem em seu "cast" como principal figura, a mulher que possue a mais bella voz da Europa: Gita Alpar !

Uma scena do film "Follies de Versalhes", a bellissima pellicula da B. I. P., com Gitta Alpar no principal papel, sob a direcção de Marcel Varnel, film que será exhibido no Odeon, a partir de 29 do corrente

Quem ainda não ouviu ou poucas vezes poude ouvir as melodias da famosa opereta "Dubarry", dentro de poucos dias terá opportunidade de embeverse com estas bellissimas canções adaptadas á téla com todo o poder magico de suas notas, formando as mais bellas árias, enlevando-nos com a sublimidade de suas partituras suaves, e transportando-nos a um mundo differente, um mundo de sonhos como sómente estas canções interpretadas pela mais bella voz da Europa poderiam conseguir, fazendo com que, libertos das agruras da vida terrestre, nos extasiemos nos mais bellos entrechos desta operete inesquecivel.

A versão cinemaeographica da "Dubarry", que foi transportada para o celluloide pela BIP é sem duvida alguma a mais sumptuosa producção musicada até hoje feita nos studios inglezes, tendo ainda para engrandecer o seu "cast" a mais bella e requestada soprano dos palcos mundiaes: Gitta Alpar, que nos surge neste film com todo o esplendor de sua mocidade vibratil, e na magnitude de sua voz resplendente de modulações que sómente elle sabe dar quando exprime os accórdes de uma canção.

"Folies de Versalhes" que será um dos maiores successos deste anno, não só pelo seu thema leve e agradavel como tambem pelas musicas e canções, poderá ser julgada pelo publico carioca a partir de segunda-feira proxima, quando Art-Films fará a sua apresentação na téla do Odeon.

O Rei Salomão da Broadway — Segunda-feira no Pathé Palace

UMA "PARTIDA" ARRISCADA ENTRE BANDIDOS E SEQUESTRADORES

A policia tinha os seus olhos voltados para aquelle luxuoso e fascinante cabaret, que era a maior attracção de Nova York. Era frequentado por pessôas de alta roda, e nelle se exhibiam os artistas de maior fama, de modo que todas as noites os frequentadores encontravam sempre novas e embriagantes attracções. Edmundo Lowe, com a sua habitual finura e elegancia era o dono do seductor cabaret. Elle se mettera numa partida arriscada, porquanto havia uma turma perigosa, que queria por força comprar o estabelecimento e como elle se negasse a attendel-a, os bandidos já o tinham marcado. Ao lado de Edmundo Lowe acha-se a formosa Dorothy Page, assim como tambem o famoso cantos de radio — Qinkin Tomlim — que deliciará o publico com as suas comicas e bonitas canções. "O Rei Salomão do Broadway", é um film que se destaca pela sua acção violentissima e interesse invulgar.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o governo federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias, entre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto a destrucções a demolição das obras executadas e multas.

MARLENE DIETRICH INTRODUZ O "CROONING" NA EUROPA

Marlene, a loura romantica, é a estrella de "Desejo", que o Palacio vae exhibir

Sim, foi ella, diz o maestro Frederik Hollander, quem introduziu na Europa o modo de cantar que fez a fortuna de Bing Crosby.

Hollander, que foi escalado para escrever a musica de "Desejo", em que o Palacio na proxima semana apresentará Marlene Dietrich e Gary Cooper, já antes disso para ella escreveu varias canções de "O Anjo Azul", o grande film europeu que chamou, pela primeira vez a attenção de Hollywood, para a que havia de ser mais tarde criadora de "Marrocos".

Depois do lançamento dessa fita, em que Marlene se fez ouvir em varias melodias na sua voz plangente e baixa, houve uma grande voga na Europa para esse modo de cantar. Era a primeira vez que as platéas européas ouviam uma voz em que a personalidade, e não o volume, era a qualidade predominante. Dahi, o ruidoso successo de Marlene.

"Desejo" em que agora a veremos sob uma personalidade inteiramente nova, é o romance apaixonado de um engenheiro americano e de uma sereia que, por um "truc" intelligente, "alliviou" um joalheiro parisiense de um collar de perolas valiosissimo. A acção desenrola-se sobre o fundo das grandes cidades européas, na actualidade.

Ernst Lubistch superintendeu o film, dirigido pelo festejado Frank Borzage. Do "cast" um sem numero de bons actores da Paramount, entre os quaes merecem ser destacados John Halliday, William Frawley, Ernst Cossart, Akim Tamiroff, Alan Mowbray, etc.

Pessoas de optimos nervos

Qualquer pessoa com optimos "nervos" póde tornar-se "neurasthenica" em consequencia de uma intoxicação de causa externa ou interna, de uma perturbação gastrica, intestinal ou renal, ou por falta de repouso ou de alimentação sufficiente. Muitas vezes o nervosismo corre por conta de simples desordens do metabolismo cellular, que uma mudança de regime, de clima ou de vida basta para corrigir.

Não ha, pois, via de regra, "gente nervosa" mas "gente intoxicada". No caso de taes estados de "intoxicação" ou de "descontrol" provirem de um simples retardamento das trocas organicas, o que é muito commum, recommenda-se o Tonofosfan da Casa Bayer.

Elle levanta as energias perdidas com o uso de poucos injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia".

Accusação Injusta

EM VEZ DE PREJUDICAR, SERVE DE MOTIVO PARA REFERENCIAS ELOGIOSAS

Segundo apuramos, não têm o menor fundamento os murmurios havidos sobre a cistencia de cursos, que estariam funccionando numa das directoria mais importantes do Ministerio da Educação, e propondo-se a preparar candidatos para concurso em repartições publicas.

O facto, dado o seu absurdo, e á primeira vista, demonstra, desde logo, não passar de insinuações maldosas. Como se admittir, dentro de repartições movimentadas, com cerca de 30 ou mais funccionarios exercendo a sua actividade, que ali se installem os cursos apontados?

O que, porém, se objetivou, em todo esse caso lamentavel, pois isto se conclue do proprio facto, nada mais foi que ataques pessoaes, ineptos acima de tudo, porque, em vez de prejudicar, se propõe a outro objectivo. Serve de motivo para referencias elogiosas a funccionarios competentes, honestos e cumpridores do seu dever.

O dr. José Fonseca de Mello, 1º official do Ministerio da Educação, foi um dos attingidos. Entretanto, nada se articula ou se póde articular contra esse funccionario. Caracter recto, o dr. Mello não é apenas o serventuario com 25 annos de serviço, vida cheia de trabalho e em cuja carreira só se vêem promoções por merecimento. E' tambem o technico, conhecedor profundo dos serviços de "Orçamentos da Republica", e que, exercendo commissões de destaque, empresta o concurso da sua intelligencia a iniciativas uteis, é por tudo isso, um moço de conceito firmado.

Instituto de Organização Racional do Trabalho — São Paulo

CONVOCAÇAO A' ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Presado Consocio,

Tenho o prazer de convocar-vos para a Assembléa Geral Ordinaria deste Instituto, que se realizará no dia 30 de junho, ás 20 horas, na séde social, a rua Senador Fejó, 4 - 6.º andar.

De conformidade com os Estatutos, essa Assembléa constituida pelos socios fundadores e collectivos, tratará dos seguintes assumptos:

1.º — Apresentação do Relatorio annual e das contas da Directoria que termina o mandato (art. 4.º, letra f);

2.º) — Eleição dos directores e da Commissão Fiscal que administrarão o Instituto no anno proximo (art. 13, letra a);

3.º) — Eleição dos socios fundadores para preencherem as vagas existentes no respectivo quadro. (arts. 8, 9 § 1.º).

De accordo com o art. 15, a Assembléa se realizará com qualquer numero de socios, sendo admittido o voto por procuração, desde que o procurador seja socio fundador ou collectivo e não represente mais de um associado (art. 17).

Pela Directoria, Moacyr E. Alvaro, presidente.

Ainda a circular numero 19

A Associação Brasileira de Imprensa vem de representar ao sr. José dos Santos Leil, inspector da Alfandega, nos seguintes termos: — "E' impossivel que vingue, na pratica, o parecer da commissão nomeada para verificar quaes os jornaes e revistas "que visam, exclusivamente, propaganda de qualquer natureza e lucros commerciaes". Como se vê, em vez de examinar cada caso de per si, como era de esperar, a commissão resolveu botar no index as que tem maior quantidade de annuncios, sem tomar em consideração a finalidade das publicações. Não ha a menor duvida de que, a intenção do legislador foi a de excluir de determinados favores as publicações "que tem por fim" a propaganda systematica, e não aquellas que, favorecidas por uma larga circulação, são procuradas pela preferencia dos annunciantes. A Associação Brasileira de Imprensa, diante das numerosas e justificadas reclamações que recebeu, vem pedir a v. s. que, ouvido o chefe do Serviço de Fiscalização, sr. Forjaz Coutinho, mande tornar sem effeito o parecer em questão, homologando o parecer que, data venia, está cheio de incoherencias e contradições. Aguardando de vossa s. uma solução satisfactoria, aproveito o ensejo que se me offerece para reaffirmar os protestos de meu alto apreço e elevada estima. — Herbert Moses, presidente".

Mais Dois Graves Desastres NA CENTRAL DO BRASIL

UM EM TRIAGEM E OUTRO EM FRANCISCO SA' --- NO PRIMEIRO HOUVE DUAS MORTES E VINTE E SETE FERIDOS, E NO SEGUNDO, SETE FERIDOS --- AS PROVIDENCIAS DA CENTRAL --- A CAUSA DOS ACCIDENTES FOI A IMPRESTABILIDADE DO MATERIAL

Mais dois graves desastres occorreram hontem nas linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O primeiro, occorreu na estação de Triagem, por culpa, parece, do agente da referida estação, occasionando duas mortes e vinte e um feridos; e o segundo, na "gare" Francisco Sá, que feriu sete pessoas.

O DESASTRE DE TRIAGEM

Na estação de Triagem, hontem, cerca das 7 horas, achava-se parado o suburbio prefixo UX-20, que, como todos os dias, trafega superlotado para a cidade.

Repentinamente, surge na mesma o trem UX-24, que, entrando no desvio, vae chocar-se violentamente com o primeiro, engavetando dois carros daquelle.

Como era natural, o panico foi indescriptivel. Homens, mulheres e crianças, no afan de se salvarem, se atiravam á linha, augmentando a balburdia.

Cessado a muito custo aquelle momento de estupor, foram immediatamente providenciados os soccorros ás victimas, comparecendo ao local, cinco ambulancias.

OS MORTOS

Removidos a muito custo os destroços, foi encontrado entre as ferragens e madeirames, o cadaver de uma senhora, que se achava abraçada a um menor.

Aquella foi identificada como sendo Manoela Rosalina Mendonça, branca, de 36 annos e residente á estrada Automovel Club, proximo ao Engenho da Rainha.

O menor, que a principio julgava-se ser um de seus filhos, foi reconhecido no necroterio do I. M. L., onde se acham os cadaveres, pelo seu progenitor, Elias Francisco Esteves, morador á Villa Ema n. 3, como sendo seu filho, Eliezer.

OS FERIDOS

Nos Postos Central, Meyer e Penha, da Assistencia Municipal, foram soccorridos os seguintes feridos:

Helena, de 13 annos, filha de José dos Santos, residente na Estrada Velha da Pavuna, com fractura exposta da perna direita, contusões e escoriações; Elza Ribeiro, de 18 annos, solteira, avenida Automovel Club n. 666, contusões e escoriações generalizadas; Helenita Costa, de 16 annos, solteira, rua Uruguay n. 40, com contusões e escoriações generalizadas; Sylvia Ramos, de 45 annos, casada, cozinheira, rua Barão de Ubá numero 138, com contusões e escoriações generalizadas; Maria da Penha, com 32 annos, solteira, rua Fagundes Varella n. 34, com forte contusão no thorax; Alberto Mario, de 25 annos, solteiro, machinista, rua Dolores Peixoto n. 3, com contusões e escoriações; Armando Simões, com 41 annos, sapateiro, rua Quatro, no Engenho da Rainha n. 81, com contusões e escoriações; Julio Xavier, de 32 annos, solteiro, operario, rua Bahia numero 404, São João de Merity; Manoel José Gonçalves, com 48 annos, carregador, rua Acury; José Antonio de Souza, 41 annos, instructor de motorneiro, rua Leocadia Araujo n. 8; Hugo Corrêa Lemos, de 17 annos, mecanico, praça Marechal Deodoro n. 104 (Campo de São Christovão); Adelina Rezende de 30 annos, casada, Villa Maria, casa 5; Eduardo Augusto Vanzeler, 40 annos, casado, barbeiro, rua B n. 32. Todos com ferimentos e escoriações generalizadas. João de Deus Ferreira, de 29 annos casado, residente á rua H n. 10, Irajá, ferida contusa na perna esquerda; Luiz Braz Lopes, de 48 annos, casado, operario, rua Honorio Almeida n. 75, ferido na cabeça; Antonio Santiago, de 36 annos, casado, operario, rua Pereira de Araujo n. 63, com contusões e escoriações; Olinda de Almeida de 40 annos, rua 3, Irajá, com contusões no braço esquerdo; Arminda de Oliveira, Automovel Club n. 2.862, com ferimentos no braço esquerdo.

Arminda [illegible] ao collo um seu filhinho de oito mezes, de nome Wanderley, que nada soffreu.

Pelo posto da Penha foram soccorridos: o typographo E. Silva Monteiro, casado residente á rua [illegible]ucabo n. 147, na [illegible] Coelho Netto, com contusões e escoriações, e Nil[illegible] S[illegible]a, de 18 annos, operario, residente á rua Carahy[illegible] n. [illegible] com um ferimento da mão esquerda; Lucinda Ferreira Cardoso, brasileira, solteira, de 19 annos de edade e moradora no morro da Candelaria — com um ferimento na coxa [illegible]erda; Laudelino Peixoto Pedrosa, brasileiro, funccionario publico, de 22 annos de edade e residente á rua Luiz Gurgel n. [illegible] com [illegible]ias contusões e [illegible]ções pelo corpo.

AS CAUSAS DO SINISTRO

Segundo as versões colhidas pelo DIARIO CARIOCA, o desastre teria tido como causa o nevoeiro reinante, que talvez prejudicasse a visibilidade do local.

O mais certo é que o machinista do trem UX-24, Euzebio C[illegible], como o signal não [illegible] bem visivel tivesse entrado vagarosamente, pensando talvez que o UX-20 já tivesse partido rumo a Alfredo Maia.

LYNCHA! LYNCHA!

Pouco depois do desastre, grande numero de passageiros revoltados depredaram a estação com pedras e paus, e tentaram vingar-se do accidente nos funccionarios, agente Rubem José dos Santos e cabineiros Francisco Costa Li[illegible], residente á rua Henrique [illegible]idi n. 8 e Waldemar da Silva Paulo, morador á avenida Pernambuco n. 11, Villa Rosaly, nos gritos de:

— Lyncha! Lyncha!

A muito custo conseguiram elles escapar á sanha dos exaltados, homisiando-se em local ignorado.

NO LOCAL A POLICIA

Além das autoridades do 19º districto policial compareceram ao local do desastre, o segundo delegado auxiliar, doutor Dulcidio Gonçalves e o commissario Ancora da Luz, que com o auxilio de turmas da Policia Especial e Militar e Guarda Civil, conseguiram restabelecer a ordem.

EM FRANCISCO SA'

Ainda não havia cessado a dolorosa impressão do desastre occorrido em Triagem, quando novo accidente verificou-se, quasi em circumstancias identicas, em Francisco Sá.

Felizmente neste não houve mortes a lamentar, ferindo-se [illegible] sete pessoas das muitas que viajavam no comboio.

COMO OCCORREU O NOVO DESASTRE

A's primeiras horas da tarde descia, rumo á estação de Francisco Sá, o trem UA-44, que procedente de São Matheus tra[illegible] su[illegible]do.

Ao chegar [illegible]ximo áquella estação, o machinista do suburbio, João Ferreira Chaves, que dirigia a locomotiva n. 1.082 não esperando [illegible] signal abrir-[illegible] avançou indo chocar sua machina com um carro de transporte de materiaes da estrada que no momento era manobrado pela locomotiva numero 1.536, cujo prefixo é UA-42.

[illegible] a violencia do choque o vagão foi atirado fóra dos trilhos, emquanto os carros da composição, eram quasi engavetados.

SETE FERIDOS

Para o local partiu sem demora o engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral, que requisitou ambulancias para o soccorro das victimas.

Emquanto os feridos eram recolhidos pelas ambulancias, apuramos que varias pessoas victimadas nesse accidente, vinham em visita a alguns feridos do desastre de Triagem.

Os feridos medicados no Posto Central de Assistencia, são os seguintes:

Leocadio de Andrade Bastos, de 35 annos, morador á rua Borborema n. 35, chefe do trem UA-42; Seraphim Carvalho Veiga, de 48 annos, domiciliado á estrada da Pavuna n. 42, guarda-freios do mesmo trem; Sebastião Antonio de Oliveira, de 58 annos, residente á rua da Fabrica n. 87; Antonio Vicente do Valle, 77 annos, operario, morador á rua Piengé n. 3.570; em Petropolis; Margarida de Jesus Almeida, de 45 annos e sua filha Olinda, de 13 annos, residentes á rua José dos Reis numero 554; Albina Leite, de 48 annos, moradora á estrada Rio-Petropolis n. 23; e Guilhermina Polycardo, de 48 annos, moradora á rua Maria Joaquina numero 87.

Todos os feridos ficaram em repouso no Posto Central de Assistencia, tendo alguns, porém, retirado-se logo após serem medicados.

DUAS VICTIMAS IAM A' MORGUE DO I. M. L.

Entre os feridos, estão os nomes das sras. Guilhermina Polycarpo e Adelina Leite.

Estas duas damas, que viajavam no comboio sinistrado, vinham á cidade para irem ao necroterio do Instituto Medico Legal, pois, a primeira, julgava que o menor Elizer, morto no desastre de Triagem, fosse o seu néto de nome João.

Como dissemos linhas acima, foram as sras. Guilhermina Polycarpo e Adelina Leite, quasi colhidas pela fatalidade.

O QUE TERIA MOTIVADO O DESASTRE

As causas do desastre, segundo apuramos no local, não cabe ao cabineiro nem ao machinista João Ferreira, mas sim, aos archaicos signaes.

Ao que parece, o primeiro vendo o trem UA-42 em manobras, procurou impedir que o suburbio UA-44, avançasse, fechando o signal, mas este funccionando mal, não obedeceu aos movimentos feitos pelo cabineiro.

O engenheiro Alberto Flôres, chefe da Divisão da Estrada, tomou as providencias necessarias, communicando ao director da Central do Brasil que se acha em viagem de inspecção, os desastre hoje occorridos.

Os cadaveres do menor Eliézer e Manoela Rosalina Mendonça, ainda entre os escombros e dois aspectos do estado em que ficaram as composições sinistradas

Quatro feridos do desastre da manhã de hontem na estação de Triagem

Descoberta e suffocada uma intentona revolucionaria na Bolivia

O MOVIMENTO ESTAVA MARCADO PARA OS PRIMEIROS DIAS DE JULHO PROXIMO — O NOVO GOVERNO SERA' FORMADO SOBRETUDO DE MILITARES — DETIDO O SR. S[illegible]

LA PAZ, 22 (Havas) — A população foi surprendida pela inesperada presença das tropas nas ruas.

Soube-se logo depois que tinham sido detidos o sr. Bautista Saavedra, os ministros republicano-socialistas Pedro Silvetti e Gabriel Gonzalez e outras personalidades a quem se attribuia a organização de um "complot" revolucionario que devia estalar em principios de julho.

Afim de preparar o ambiente contra as versões alarmantes, o chefe do Estado Maior coronel German Busch, publicou um manifesto em que attribue aos saavedristas as discordias reinantes entre os grupos revolucionarios, pede a cooperação dos ex-combatentes e dos operarios e ratifica a confiança depositada nos membros militares da Junta.

No paiz inteiro reina tranquillidade. O sr. Saavedra viaja com destino a Arica.

A PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

LA PAZ, 22 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados, assegura-se que a pasta das Relações Exteriores foi offerecida ao actual ministro da Bolivia em Washington sr. Enrique Finot.

Affirma-se, por outro lado, que devido ao desaccordo entre os grupos da esquerda, o novo gabinete será formado, sobretudo, de militares. O titular da Fazenda, sr. Campero, permaneceria no ministerio para o qual entraria o coronel Bilbao Rioja, ficando assim representados todos os grupos do exercito.

Preparando victimas para a peste branca

Chegaram ao DIARIO CARIOCA queixas contra a direcção do Asylo da Misericordia, pertencente á Santa Casa da Misericordia, que fornece ás orphãs ali internadas pessima comida, deffciente, mal temperada e ainda por cima confeccionada com generos inferiores quando não deteriorados.

O dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa, visitou ha pouco o estabelecimento mas uma ensecenação bem preparada conseguiu illudil-o. As proprias alumnas reunidas numa sala negaram as reclamações que haviam anteriormente feito.

Os factos porém subsistem e é preciso uma medida energica por parte do dr. Miguel de Carvalho, uma verdadeira medida de humanidade.

O asylo propõem-se a fazer a caridade mas o que faz actualmente é o inverso, preparando uma extensa legião de sub-alimentadas, de pré-tuberculosas.

Revista Potyguar

Está circulando com successo o primeiro numero da "Revista Potyguar", orgão official da Associação Potyguar. Seu director é o sr. Hemeterio Fernandes de Queiroz, advogado nesta capital e um [illegible] de projecção da colonia norte-riograndense.

A nova publicação está muito bem impressa, trazendo reproduzida na capa uma scena regional typica: embarcações de pesca ancoradas numa das praias de Natal.

Segundo indica o seu proprio titulo, a revista dedica-se á propaganda da vida social e economica do Rio Grande do Norte, trazendo variada e abundante materia de collaboração, assignada pelos srs. José Augusto, Joaquim Ignacio, Alberto Carrilho, Vicente Lopes, Alceu Ferraz, Alberto Roselli Filho, Cid Varella, e outros.

No seu numero de estréa a "Revista Potyguar", pu[illegible] integra a nova Constituição do Rio Grande do Norte.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

O CONTRÔLE DO COMMERCIO EXTERIOR

Na sessão de hontem, realizada pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, foi largamente debatida a necessidade da fiscalização da execução do convenio commercial com a Allemanha, através de um orgão especializado que, além de actividades meramente fiscalizadoras, exerceria as funcções de coordenador e de informante dos interessados.

O chanceller Macedo Soares lembrou que não se deveria sómente regulamentar a execução do "modus vivendi" teuto-brasileiro, mas sim criar um orgão permanente destinado a fiscalizar o cumprimento de todos os novos accordos commerciaes. Accrescentou o titular das Relações Exteriores que o Itamaraty já havia examinado o assumpto, organizando os respectivos projectos, já em mãos do ministro da Fazenda.

A suggestão do ministro do Exterior é, na verdade, digna dos mais encomiasticos applausos. O nosso commercio internacional cresceu sem que os poderes publicos prestassem a elle quaesquer mostras de interesse. Até hoje não definimos, com segurança, a nossa politica commercial, cuja base — as tarifas alfandegarias — foi organizada e submettida a successivas reformas, tendo-se em vista considerações puramente fiscaes.

Ainda recentemente, "Brasil Finanças" fixava, com muito acerto, que o desenvolvimento do nosso parque manufactureiro, tão combatido pelos interesses inglezes, deve-se á reforma tarifaria do ministro Murtinho, reforma essa feita exclusivamente para permittir o cumprimento do primeiro "funding", isto é, para dar satisfação a interesses inglezes.

Quando aggravou os direitos de entrada sobre uma série de productos, não tinha o eminente ministro da Fazenda da presidencia Campos Salles intuitos proteccionistas, como muitos affirmam erradamente. Joaquim Murtinho permittiu a criação do parque industrial brasileiro porque necessitava fortalecer a receita federal.

Quizemos fixar esse detalhe de nossa politica aduaneira, para mostrar que nunca houve uma rota segura no exame e na solução dos problemas ligados ao nosso commercio exterior.

Deve-se ao sr. Getulio Vargas a primeira tentativa séria e proficua de systematização dos assumptos ligados ao commercio internacional, seja pela solução dos problemas particulares inherentes a cada producto, como pela determinação das linhas mestras da nossa politica commercial.

O Conselho Federal do Commercio Exterior tem prestado os mais relevantes serviços ao paiz, graças á elevação de vistas, ao patriotismo e cultura de que têm dado provas os seus membros.. Faltava-lhe o complemento natural — um orgão especializado, fiscalizador e coordenador, capaz de promover a execução firme e segura das directrizes marcadas pelo Itamaraty com a sua assistencia e conselho, para a expansão de nosso intercabio commercial.

Deante das restricções, cada vez mais estreitas, que são feitas em quasi todos os paizes ás importações, ficaria o Brasil em situação de vizivel inferioridade se não procurasse cuidar de estabelecer um equilibrio entre as vendas e as compras em relação a cada paiz que comnosco transige. Apesar de ardentemente partidario da liberdade de commercio, o Brasil não poderia mantel-a integra, em detrimento dos seus mais relevantes interesses.

Esperamos que breve se torne realidade a suggestão do titular das Relações Exteriores, pois ella consubstancia providencia de innegavel valor.

Bases Para o Inquerito Sobre Petroleo

(Pelo ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga).

(Continuação)

petroleo? Não. Os Estados Unidos produzem tantos milhões de barris e nós nada produzimos? Será acaso por que não temos petroleo? Não. Os Estados Unidos produzem daquella maneira porque só até aquelle anno tinham aberto 742.102 poços, emquanto em todo esse tempo nós nos limitamos ás duas dezenas de começos de poços do governo federal.

O primeiro poço americano foi aberto em 1859; quer dizer que até 1859 aquelle paiz estava como nós hoje — sem petroleo. Sem petroleo, não porque a natureza lhe houvesse negado petroleo, mas porque não perfurava. A partir de 1859, porém, a abertura de poços foi em augmento até alcançar em 1927 o numero fantastico de 742.102. Entre 1916 e 1927 a média dos poços abertos annualmente subiu a 25.736. Se em vez dos Estados Unidos fossemos nós que abrissemos esses poços, nós é que seriamos os maiores productores do mundo.

E se lá tivessem aberto unicamente os nossos comecinhos de poços, era lá que estavam hoje os scepticos do "não ha petroleo" a despeito das immensas reservas occultas no sub-solo daquelle paiz.

Não nos esqueçamos das palavras propheticas de Gustavo Grossmann: "Dada a sua área, o Brasil é talvez o paiz onde existem as maiores reservas de petroleo do mundo".

A Venezuela tambem não tinha petroleo. Os homens de bom senso consideravam loucura gastar-se dinheiro em furar o chão. Mas os loucos insistiram e hoje a Venezuela é o terceiro productor do mundo. Mas por que tem petroleo a Venezuela? Porque furou.

E assim com todos os mais paizes da America. Têm petroleo porque furaram. Se não furassem estariam como o Brasil, — a comprar petroleo e a negar a existencia do petroleo.

Mas quem ha de dar ao Brasil petroleo senão nós, paulistas? Onde a iniciativa a coragem, o arrojo, senão aqui? São Paulo deu ao Brasil o ouro, nos tempos coloniaes. Deu depois o café, que hoje sustenta quasi sozinho a nossa civilização. Ha de dar tambem o petroleo, que elevará essa civilização ás culminancias.

A riqueza do café desapparece deante da riqueza do petroleo. Uma arroba de café equivale em valor a um barril de petroleo, e portanto uma fazenda que produz 10.000 arrobas de café equivale a um poço que produz 10.000 barris por anno. Com uma differença apenas: a fazenda produz 10.000 arrobas por anno e o poço produz 10.000 barris por dia. Quer isto dizer que um poço de 10.000 barris corresponde a uma fazenda que produzisse 10.000 arrobas por dia — ou 3.650.000 arrobas por anno.

Note-se ainda que para obter essas 10.000 arrobas o fazendeiro tem de gastar muito dinheiro, ao passo que uma vez aberto o poço de petroleo não ha mais despesa de producção. Note-se ainda que esse café ao ser consumido desapparece e o petroleo ao ser consumido se transforma em energia mecanica, productora de novas e multiplicadas riquezas.

Como então, nós, paulistas, não havemos de tomar a sério o problema e tudo fazer para revelar a maior riqueza que existe, visto como brota a jacto continuo, dia e noite, até a total extincção da fonte? Se ha poços que morrem logo outros ha como alguns da Pennsylvania, que estão produzindo ha quasi quarenta annos.

A perspectiva de São Paulo, com petroleo tonteia a imaginação. Seremos uma potencia — talvez a maior da America do Sul.

Dadas as condições favoraveis do nosso clima e a fertilidade do sólo, o petroleo viria nos transformar rapidamente numa verdadeira nação, riquissima e poderosa. E o reflexo disso sobre a economia geral do Brasil seria immenso.

E' um dever para o verdadeiro paulista considerar muit oa fundo o problema do nosso petroleo e tudo fazer para que elle venha quanto antes. Já esperamos demais, confiados em quem não tinha interesse nenhum em que o revelassemos. A nós, e não a ninguem de fóra, é que compete sondar o nosso sub-sólo. Temos que ser paulistas tambem em materia de petroleo.

(Continúa)

* * *

O Saneamento da Baixada dos Goytacazes

PARA INSPECCIONAR AS OBRAS EM EXECUÇAO, SEGUIU PARA CAMPOS O ENGENHEIRO HILDEBRANDO DE ARAUJO GOES

A Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, dando execução ao seu programma de serviços no corrente anno, vem realizando importantes trabalhos na Baixada Campista.

De Janeiro para cá, já foram limpos os seguintes cursos dagua: Rio Caxeixa, 14.426 metros; Rio Barro Vermelho, 8.200 ms.; Corrego do Gil, 5.020 ms.; Rio Assú, 2.300 ms.; Lagôa do Mulaco, 2.320 ms.; Rio Dôce, 6.000 ms.; Corrego Fundo, 1.960 ms.; Lagôa Quitinguta, 3.020 ms.; ligação das lagoas Quitinguta e Agua Preta, 940 ms.; Lagôa Agua Preta, 3.640 ms.; Rio Macabu', 10.000 ms. e Valla Maricá, 7.000 ms. Taes obras vieram abrir novos horizontes á lavoura da prospera e extensa região.

O engenheiro-chefe da Commissão de Saneamento, dr. Hildebrando de Araujo Góes seguiu para Campos, afim de inspeccionar todos os trabalhos da alludida Baixada, inclusive o dique do Parahyba, cuja construcção acaba de ser iniciada.

A INDUSTRIA EXTRACTIVA NO PIAUHY

Do Annuario Estatistico — Piauhy-1935, transcrevemos o seguinte:

"A extracção da cêra de carnahuba occupa o primeiro logár, tanto que o Piauhy deve ser considerado o maior productor de tão valioso artigo, que está em plano de destaque nas fontes mais importantes da vida economica do Estado, influindo juntamente com o algodão, para o maior vulto do quadro da exportação.

A extracção da cêra de carnahuba é feita abundantemente em quasi todo o Estado.

O coco babassú representa outra rendosa industria extractiva do Piauhy, dada a extensão dos seus palmeiraes.

A oiticica será, de futuro bem proximo, outra importante exploração de sementes oleaginosas, já a tendo o governo do Estado amparado com vantagens especiaes.

Ha, em grande quantidade, no territorio piauhyense, plantas productivas de fibras de primeira qualidade, como bem: **tucum, caroá, macambira** e outras, que são, todavia, exploradas em volume de pequena monta pela falta de procura no mercado local.

Têm exportação bem regular: **folhas, raizes, sementes, batatas, resinas**, etc., de plantas medicinaes.

As folhas da jaborandi têm crescida procura, para extracção do **alcaloide-jaborandina**.

Dos grupos botanicos, mais ricos em tanino, têm maior exportação as cascas de mangue.

As madeiras são de primeira qualidade, mas, não têm exportação, por difficuldade de transporte.

E' esta a discriminação de outras fibras vegetaes e cipós, conhecidos e usados no Estado:

Fibras

Imbiratanha, Paco-paco, Monguba, Bananeira, Algodoeiro, Quiabeiro, Malva-branca, Malva-parda, Imbirussú, Mororó, Pente de macaco, Jangada, Algodão-bravo, Axixá, Jatobá, Sapocahy, Mucunan, Barriguda, Inharé, Pequiá, Sizal, etc.

Cipós

Cipó escada (relho), Timbó, Cipó-jaboty, Cipo-verdadeiro, Cipó-lagartixa, Cipó- André Fernandes, etc.

Fale, agora, sobre fibras, o dr. R. Fernandes e Silva, alto funccionario do Ministerio: "No territorio piauhyense, como em outros da Federação, nas suas extensas caatingas, taboleiros, etc., encontram-se duas plantas productoras de fibras de primeira qualidade. Referimo-nos ao **caroá** e a **macambira**. Experiencias que se fizeram com as suas fibras demonstraram a possibilidade economica e technica do seu aproveitamento para confecção de estôpas e tecidos para saccos, cordas, fios diversos, pasta para papel, e outros artigos de grande aceitação e alta cotação commercial."

Temos, assim, convicção de que o aproveitamento das nossas plantas texteis por um estabelecimento industrial bem montado, daria resultado compensador para larga exportação do producto.

Agora, só nos resta aguardar os beneficios que o Ministerio da Agricultura derramará, de certo, no Nordéste, aproveitando as innumeras e nativas plantas texteis, porque, incontestavelmente, o Piauhy julga-se em condições de ser contemplado nesse caso.

Chegou, parece, o momento de serem ouvidas as seguintes palavras de José Bonifacio, o Patriarcha: "A Natureza fez tudo a nosso favor, nós, porém, pouco ou quasi nada temos feito a favor da Natureza. Nossas terras estão ermas e as poucas que temos loteadas são mal cultivadas."

* * *

V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

NOVOS PREMIOS OFFERECIDOS AOS PRODUCTOS MELHOR CLASSIFICADOS

Para a V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados acaba o Ministerio da Agricultura de receber uma communicação do Syndicato de Criadores de Gado Cherolez, da França, informando que serão offerecidas pela mesma Sociedade tres medalhas, sendo uma de ouro e duas de prata, como premios a serem adjudicados a criadores brasileiros de gado Cherolez, sob o criterio seguinte: a medalha de ouro, á melhor vacca ou novilha cheroleza da Exposição; uma das medalhas de prata ao melhor lote de animaes puros de "pedigree" da citada raça; e a outra medalha de prata ao melhor lote de mestiços da raça cheroleza, sejam novilhos ou animaes de reproducção.

Essa iniciativa tomou a S. A. Companhia Exportadora de Gado dos Membros da N. R. S. offerecendo uma placa de prata ao expositor da melhor vacca ou novilha de "pedigree" de raça hollandeza.

São estimulos que serão enthusiasticamente apreciados pelos criadores das citadas raças e terão alta significação no melhoramento dos rebanhos brasileiros.

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A representação do Estado do Rio no grande certame que se realizará de 18 a 25 de julho proximo, será uma das mais brilhantes, pelo que se vae apurando das fichas de inscripção organizadas pela Commissão Regional que actua no Estado vizinho.

A pecuaria fluminense apresentará especimens de alta linhagem das diversas raças e especies, notadamente bovinos leiteiros e mixtos e de gado indiano.

Tambem na avicultura a representação animal fluminense alcançará por certo, boa collocação na Exposição de julho proximo. E' aliás o que se poderia esperar da actividade rural do Estado do Rio de Janeiro que, de anno para anno, augmenta os seus nucleos de criação de reproductores puros de "pedigree" dentro de um regime de reproductividade economica que vae afastando esses assumptos das preoccupações do dilletante para a actividade util ao Estado e ao paiz.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

CAMBIO — 58$181

Na abertura, hontem, o mercado de cambio official se apresentou a regular em posição calma e bem collocado.

O Banco do Brasil vendia porem libra a 58$181 e comprava a 57$346, sobre Londres.

Ficou estacionario, o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou, inalterado.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL NO BANCO DO BRASIL

A 90 dias — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$340; Nova York, 11$750; Italia, $930; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, réis 3$600; Hollanda, 7$950; Suissa, 3$800; Belgica (ouro), 2$00; Buenos Aires, (papel), 3$300, e Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, réis 58$458.

O BANCO DO BRASIL COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 dias — Londres, 58$340, e Nova York, 11$550.

A' vista — Londres, 58$540; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $755; Portugal, $520; Allemanha, réis 3$520; Hollanda, 7$840; Suissa, 3$740; Belgica, (ouro), 1$970; Buenos Aires, (papel), 3$240, e Montevidéo 5$150.

Cabogramma — Londres, réis 57$640, e Nova York ,11$610.

TABELLA DE CAMBIO LIVRE OFFICIALIZADA NO BANCO DO BRASIL

A' vista — Londres, 87$200; Nova York, 17$400; Paris, 1$145; Portugal, $795; Verrechungsmark, 5$250; Hollanda, 11$800; Suissa, 5$660; Belgica (ouro), 2$940; Buenos Aires, (papel) 4$870; Montevidéo, 8$600.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra e amoedado, ao preço de 19$300 e 19$100.

CAMBIO LIVRE

Libra, 87$500 — Dollar, 17$450

Apresentou-se, hontem, calmo, o mercado monetario, livre, cujas operações se faziam em boa escala. Em remessas os varios bancoh forneciam letras a 87$500 e a 17$450 e ac compravam, no particualr, respectivamente, a 86$700 e a .... 17$250. A' vista o franco se cotava a 1$154 e e reichsmark, a 7$045, ficando o mercado calmo no primeiro encerramento. Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 87$500; Nova York, 17$450; Allemanha, 7$045; Compensação, 5$250; Registermark, 4$000; Paris, 1$152 a 1$154; Italia, 1370; Portugal $799 a $800; provincias, $850; Hespanha, 2$400; provincias, .. 2$405; Hollanda, 11$840; Belgica, ouro, 2$955 a 2$960; papel, $591; Suecia, 4$530; Suissa, ... 5$680, Slovaquia $730; Austria 3$335; Rumania, $186; Buenos Aires, papel, 4$840 a 4$850; Montevidéo, 8$700; Japão, 5$130 e Polonia, 3$380.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE, FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 58$347 a 87$271; Paris, 1$147; Italia, .. 1$430; Rg. Mark, 4$004; V. Mark, 3$600 e 5$263; Portugal $803; Belgica (ouro), 2$966; Suissa, 5$649; Hespanha, 2$378; T. Slovaquia, $727; N. York 11$160 e 17$416; B. Aires, 3$204 e 4$846;; Hollanda, 11$780, e Japão, 5$142.

MOEDAS

Libra	90$776
Dollar	17$818
Franco	1$181
Franco, belga	$600
Franco, suisso	5$700
Escudo	$851
Peso, argentino	5$054
Peso, urguayo	8$400
Lira	1$198
Peseta	2$198
Yen	5$464
Shilling austriaco	3$471

TITULOS

Regulou esse mercado em condições movimentadas, com operações apreciaveis. As apolices da União e os demais valores em evidencia cotaram-se aos mesmos preços, ou com pequenas modificações, tudo como se constata das vendas e offertas seguintes:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Apolices geraes

19 Diversas emissões, portador, 767$ 32 Diversas emissões portador, 770$; 1 Reajustamento, c|2 sems., 500$, 345$; 97 Reajustamento, c|2, sems., ... 1:000$, 702$; 2 Reajustamento, c|2 sems., 1:000$, 710$; 2 Reajustamento c|4 sems., 500$, 300$; 39 Reajustamento c|4 sems., 1:000$, 747$; 4 Reajustamento, c|4 sems., 1:000$, 748$; 24 Obrigações do Thesouro de 1930, 500$, 495$; 397 Obrigações do Thesouro, de 1932, 1:000$, ... 1:018$; 50 Municipaes de 1931, 175$; 10 Municipaes de 1931, .. 176$; 60 Municipaes, de 1931, 177$; 40 Municipaes, dec., 3264 portador, 162$; 20 Municipaes, dec. 3264 portador, 163$500; 327 São Paulo, 5 % pt., (1935), .. 189$; 120 São Paulo, 5 % pt., (1935), 189$500; 1 Pernambuco, 97$; 47 E. do Rio, 6 % pt., (1934), 300$; 334 E. de Minas, 5 % pt., (1934), 152$500; 113 E. de Minas 5 % pt. (1934) 163$; 50 E. de Minas dec. 9.661 pt., 780$; 15 Obrigações de Minas de 200$000 175$; 8 Obrigações de Minas(de 500$, 448$; 42 Obrigações de Minas, de 500$ 450$; 10 Obrigações de Minas, de 1:000$, 907$; 220 Obrigações de Minas, de 1:000$, 908$; 200 Banco Mercantil, 470$000.

CAFE'

TYPO 7 — 12$800

Apresentou-se hontem firme, o mercado de café, cujos preços corriam, porém, inalterados. Assim sendo, o typo 7 vigorava a 12$800 por 10 kilos e até ás 11 horas foram vendidas 2.208 saccas. Durante o dia negociaram-se mais 1340, num total de 3.548, contra 4.770 ditas precedentes.

Fechou o mercado firme e bem collocado, porém, inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3..	14$800
Typo 4..	14$300
Typo 5..	13$800
Typo 6..	13$300
Typo 7.	12$800
Typo 8..	12$300
Pauta semanal.	1$280

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina: Minas, 3.010; Maritima: Minas, 1.060; Armazem Regulador Fluminense: Rio — 2.310; Armazem Regulador: Espirito Santo, 1.152; Armazens Reguladores: Mineiros, 1.317. Total das entradas, 8.849; idem anno passado, 14.099; desde o do 1º de julho 3.027.372; média 1º do mez, 129.365; média 6.468; 8.527; do 1º de julho do anno passado, 3.006.482. Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 32.854.

Embarques:

America do Norte, 2.695. Total dos embarques, 2.695. Idem anno passado, 8.184; desde o 1º do mez, 112.700; do 1º de julho 2.861.710; idem aanno passado, 2.416.551. Stock, 676.303. Menos consumo local do dia 20|6| 936, 500 — 675.803 saccas. Café retirado do mercado nesta data, 100 — 675.703. Café bonificação, 28 — Existencia 675.731 saccas. Idem anno passado — 612.184.

CAFE' A TERMO

1º pregão

Mezes — Vendedores — Compradores e Differença

CONTRATO "B"

Junho: vendedor, 13$300 e comprador, 13$050, mais $50; julho, 13$200 e 12$825, mais $250; agosto, 12$600 e 12$325, mais $225; setembro 12$400 e 12$250, mais $250; outubro réis 12$400 e 12$150, mais $100; e novembro, 12$400 e 12$125, mais $125, respectivamente.

Vendas, 1.000 saccas. Posição, firme.

CONTRATO "A"

Junho, vendedor 12$850; e comprador, 12$750, mais $150; julho 12$600 e 12$550, mais $150, agosto 12$200 e 12$150; setembro, 12$125 e 12$100; outubro, 12$050 e 12$000, mais $175; e novembro, 12$025 e 12$000; mais $100, respectivamente.

Vendas: 11.500 saccas. Posição: firme.

2º pregão

CONTRATO "B"

Junho: vendedor 13$300; e comprador, 13$050, inalterado; julho, 13$300 e 12$925, mais $100, agosto 12$075 e 12$475, mais $150; setembro 12$700 e 12$400, mais $150; outubro 12$700 e réis 12$325, mais $175; e novembro, 12$700 e 12$300, mais $175, respectivamente.

Vendas: 500 saccas. Posição: firme.

CONTRATO A

Junho: vendedor, 12$900; e comprador, 12$800, mais $50; julho 12$600 e 12$575, mais $25; agosto 12$300 e 12$250, mais $100; setembro 12$250 e 12$150, mais $50; outubro, 12$200 e réis 12$050, mais $50; e novembro: 12$150 e 12$075, mais $75, respectivamente.

Vendas: 1.000 saccas; posição, firme.

ASSUCAR

Funccionava, hontem, sustentado, o mercado de assucar.

Corriam nos limites anteriores os preços em vigor e as operações verificadas accusaram menor vulto. Fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.650 saccas, sairam 1.695 e ficaram em stock 24.840 ditas.

COTAÇOES POR 60 KILOS

Branco crystal, de Campos, 49$ a 50$000; idem de Sergipe, não houve; demerara, tambem não houve; e mascavos, 30$000 a 32$000.

ALGODÃO

Hontem, o mercado dessa fibra textil se apresentou operando sustentado. Fizeram-se regulares negocios sobre o genero em rama e os preços se mantiveram nas bases da vespera.

Fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: não houve; saidas, 790 fardos e ficaram e mstock 13.232 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 51$ a 51$500; typo 4, 50$ a 50$500; Sertões: typo 3, 47$ a 48$000; typo 5, 42$500 a 44$000; Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$000; Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 47$000; Paulistas: typo 3, 45$ a 45$500; typo 5, 45$000.

(Continua na 11ª pagina)

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

Legislação Fazendaria e Trabalhista

CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA

Pauta para a sessão ordinaria a ser realizada no dia 25 de junho corrente, ás 14 horas, quinta-feira — Recurso:

N. 1441 — Companhia Commercial e Maritima — Reducção de direitos — Alf. Rio — Rel. Junqueira Botelho.

N. 1449 — S. A. Martinelli — multa do art. 192 da Cons. das Leis das Alf. — Alf. Rio — Rel. Misael Penna.

N. 1802 — Companhia Imperial de Industrias Chimicas do Brasil — direitos s| envoltorios — Alf. Porto Alegre — Rel. Castello Branco.

N. 185 — The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. — Reducção direitos — Alf. Santos — Rel. Castello Branco.

N. 2182 — The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. — Reducção direitos — Alf. Santos — Rel. Castello Branco.

N. 2243 — Eduardo Horn — Restituição direitos — Direct. Rendas Aduaneiras — Rel. Coelho Duarte.

N. 2268 — Elim Resk — Infracção dec. 2742 de 17-12-1897 — Alf. Recife — Rel. Coelho Duarte.

N. 2334 — Manoel Geraldez Perez — Facturas consulares — Alf. Recife — Rel. Misael Penna.

N. 2314 — The Dunlop Pneumatic Tyre (South America) Ltd. — Revisão despacho — Alf. Santos — (ex-officio) — Rel. Misael Penna.

N. 2354 — Allard & Heyman — Infracção dec. 2742-1897 — Receb. Federal S. Paulo — Rel Misael Penna.

N. 2359 — Companhia Commercial e Maritima — Revisão despacho — Alf. Santos — (ex-officio) — Rel. Misael Penna.

N. 2364 — S|A Para Venda no Brasil dos Productos Michelin — Revisão despacho — Alf. Santos — (ex-officio) — Rel Misael Penna.

N. 2369 — Companhia Commercial e Maritima — Revisão despacho — Alf. Santos (ex-officio) — Rel. Misael Penna.

N. 2374 — Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil — Reducção direitos — Alf. Maceió — Rel. Misael Penna.

Secretaria do Conselho Superior de Tarifa, em 22 de junho de 1936. — Leonardo Guimarães.

FUNCCIONARIO PUBLICO

Montepio — Revisão de processo de habilitação.

No pedido a certidão deve ser passada de modo a permittir o estudo do assumpto á vista do que dispõe o artigo 10 do decreto 19.592 de 1931. Tratando-se de funccionario que tenha servido no estrangeiro, essa circumstancia deve figurar na referida certidão.

N. 771

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Cambiaes — Contrato de cambio, celebrado por intermedio de corrector, e em que as partes contratantes, firma uma nota promissoria, referente á transacção.

Não suppre a emissão da letra necessaria por occasião da liquidação do contrato de cambio, que é outra operação perfeitamente distincta daquella. Aliás, é na natureza do titulo a sua liberalidade e autonomia, que não permitte se lhe indague da "causa de bendi" (V. Saraiva, A Cambial, assim).

Nota — (Conceitos emittidos pelo dr. Sá Filho, representante da Fazenda, em recurso provido pelo M. da Fazenda).

N. 772

IMPOSTO DE RENDA

Recursos — Depositos feitos, fóra do prazo legal para a interposição do recurso.

Incidiu em perempção, o que impede "de jure" o seu julgamento pela instancia superior.

Esse conceito prevalece mesmo, até para os processos anteriores ao decreto 24.736 de 1934.

Nota—Recurso do sr. dr Sá Filho, representante da Fazenda, junto ao 1º Cons. de Contribuintes.

N. 773

IMPOSTO DE CONSUMO

Sello — Da taxa de 35 réis, caracteristicas.

E' de formato regular, mede 24 millimetros de altura por 10 1/2 millimetros de largura, é impresso em côr verde. Na parte superior destacam-se em grande tamanho, os algarismos, em branco contornado — 35 — representativos do valor, assentes sobre um fundo de linhas trançadas dentro de um quadrilatero mistilineo. Abaixo desse quadrilatero, limitado por um pequeno restangulo, lê-se a palavra — Réis — e mais abaixo occupando a largura do sello e em letras cheias, vê-se a palavra — Brasil. Segue-se um conjunto de ornamentos estylo marajoára, abaixo do qual e em sentido curvo concavo, destaca-se a palavra — Consumo. Na base do sello e como fecho da gravura, apparecem, de cada lado do mesmo, em numeros pequenos, os algarismos — 35 — entre os quaes se lê o dizer — Réis.

N. 758

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Cambiaes — Operações liquidadas por differença.

Vendas effectivadas independentemente de letras, e consequentemente sem o pagamento do sello, é contravenção fiscal

Liquidações por differença, são rigorosamente reprimidas por leis de caracter administrativos pena e civel. Não é porém na sua realização que se exige a expedição de cambiaes; ao contrario, é a liquidação por differença que consiste precisamente, na falta de emissão desses titulos obrigados ao sello. Os dois termos se confundem, ao invés de constituirem relação de causa e effeito. Redunda pois, o raciocinio em verdadeiro paralogismo.

Nota — Conceitos emittidos pelo dr. Sá Filho, representante da Fazenda, junto ao conselho de contribuintes — referente a liquidação de cambial por differença por parte do Banco Nacional Ultramarino.

N. 759

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Cambiaes — Incidencia do imposto do sello; conceituação sobre acto vedado por lei, a liquidação por differença.

Da autonomia do direito financeiro, que, na sua maioria, só os juristas indigenas ainda contestam, resulta o principio diamatralmente contrario, segundo o qual a incidencia do imposto independe, em geral, da regularidade dos actos juridicos.

"L'administration nést pas juge de la validité des actes. Ce principe se justifie em droit et en équité. Endroit, parce que 1 existence matérielle de 1 ácte suffit pour don ner ouverture á 1 impôt. En équité parce que si l'acte est nul, c'est la faute des parties dont l'imprudente seule les oublige á payer des droits pour un contract posterieurement caduc". (Guilhot, Manuel de droit fiscal, 1928, pag. 7). Não é diver a lição de A. Whal, Vignali, Fontana e outros tratadistas do imposto do sello.

N. 760

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Cambiaes — Liquidações por differença; pelas suas repercuções sobre o cambio, e, em geral, sobre o credito.

São consideradas damnosas para a economia publica.

Deante dos inconvenientes resultantes dessa fórma de especulação, o decreto 354 de 1895, regulamentado pelo decreto 2.475 de 1897, prohibiu as negociações sobre letras e moedas, que se não liquidassem pela effectiva entrega dos titulos ou especies, equiparando-as ao jogo prohibido, sujeitas a pesadas multas.

Na discussão do Codigo Civil, Andrade Figueira chamou a attenção dos legisladores para essas transacções, pouco serias, demonstrando a necessidade de annullar-lhes os effeitos civis, o que foi codificado no artigo 1.479. Ao instituir a fiscalização bancaria o decreto 14.728 de 1921, no artigo 39, repetiu a prohibição de taes liquidações e estabeleceu pesadas multas para punil-as.

Nota — Conceitos emittidos pelo dr. Sá Filho, representante da Fazenda, junto ao Conselho de Contribuintes, exarados no processo de fraude de liquidação por differença, praticada pelo Banco Nacional Ultramarino.

N. 761

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Juros — Quitações de dinheiro provenientes de contratos que tenham pago sello proporcional.

Não estão comprehendidas na isenção do sello proporcional. Assim os juros como as quantias não computadas no titulo principal, pagarão o sello do accrescimo — sello esse proporcional.

Portaria do dr. Alvaro Dantas Carrijo, director das Rendas Internas.

N. 763

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Promissoria — Juros e recibos deste titulo.

Entre as isenções do sello fixo, o regulamento de 1926 (decreto 17.538), apenas incluiu, os recibos passados em titulos que já tenham pago o sello proporcional.

Ahi verifica-se sem grande esforço de hermeneutica, verifica-se a isenção, tão sómente, para os recibos passados nos proprios titulos, quando esses recibos se refiram, exactamente, ás quantias que, nos mesmos titulos já incidiram no sello proporcional. Ora se a lei permitte, isentas de sello, quitações provenientes de "contratos" que já tenha incidido no sello proporcional, fazendo porém resalva de que o accrescimo está sujeito a esse sello, não quererá de certo, que os recibos, passados em quaesquer outros papeis, nas mesmas condições, escapem integralmente ao dito sello ainda que haja "accrescimos" desde quando tal interpretação revelaria um erro de hermeneutica, conducente a se emprestar ao legislador o direito de ser extravagante, procurando soluções differentes para situações identicas. E ainda mais, porque, no caso do artigo 30, n. 7, se o interprete concluir em contrario ao sello proporcional sobre o "accrescimo" chegará ao absurdo de não cobrar, nem mesmo, o sello fixo".

Nota — Portaria do dr. Alvaro Dantas Carrilho, director das Rendas Internas.

N. 764

Secção Trabalhista

Profissionaes — De canto, contratada para actuar em trio vocal americano, comparecendo duas vezes por semana, e aos ensaios, em dias e horas determinadas pelo director da broadcasting.

Não pódem ser dispensadas pelo facto de se recusarem a trabalhar como solistas, uma vez que por força do contrato, só estavam obrigados a trabalhar em trio.

Na legislação vigente a materia em apreço, compete ás Juntas de Conciliação e Julgamento.

N. 775

Quota — De previdencia, da taxa de 3 % para occorrer as despesas do Conselho Nacional do Trabalho, exigivel das empregadoras em desconto mensal.

Ainda está em vigor, ex-vi do artigo 14 do decreto 20.465 de 1931.

O dispositivo em apreço não foi revogado pelo decreto 159 de dezembro de 1935, nem se póde considerar que essa revogação se tenha dado tacitamente, porque na lei invocada não ha dispositivo que se refira ao objecto do artigo 14 do decreto 20.465, alterando-o de maneira que elle não possa ser executado sem offensa a lei citada e collisão com a mesma (Codigo Civil, artigo 4º da Introducção.

N. 776

ESTRANGEIROS

CARTAS — de chamadas; o processo com fundamento no § 3º do artigo 14 do regulamento 24.258 —

Não tem nenhuma procedencia o pedido concretizado no telegramma em que interessado pretende aproveitar-se dos favores concedidos pelos artigos 7 e 14 do regulamento. Esses favores só são concedidos aos estrangeiros residentes no Brasil

N. 779.

ESTRANGEIROS

RADICADOS — no Brasil; conceituação —

A lei teve o cuidado de limitar e definir o conceito de "estrangeiro radicado" que é aquelle que tendo bens immoveis no Brasil, é casado com mulher brasileira ou tem filhos brasileiros. Em face do regulamento portanto, estrangeiros radicados no Brasil não são apenas os que possuem bens immoveis no Brasil, mas os que reunem a esta condição outras que o tornam equiparados aos brasileiros.

NOTA — A presente summula consubstancia doutrina firmada pelo ministro do Trabalho em processo de pedido de informação de estrangeiro que, mediante procuração, por se acharem fóra daqui, consultam — no caso de adquirirem immoveis no Brasil — quaes os direitos dos estrangeiros.

N. 780.

PREVIDENCIA

EMPREGADOS — com mais de dez annos de serviço que se tornarem desnecessarios por ter sido supprimido o serviço ou o departamento das empresas em que trabalhavam em virtude de ter desapparecido o seu objecto ou pela superveniencia de novas invenções —

Terão direito de serem aposentados com tantos trinta avos da média dos vencimentos dos ultimos tres annos quantos forem os annos de serviço de cada um, cabendo ás empresas a obrigação global das contribuições dos empregados aposentados, bem como manter a sua propria, como se taes empregados continuassem em serviço, sujeitando antecipadamente o processo de aposentadoria ao Conselho Nacional de Trabalho com todas as informações.

NOTA — E' importantissima a summula que hoje inserimos, com base em decisão do sr. ministro do Trabalho, exarada no processo em que é interessada a The Western Telegraph Co Ltd.

Dispensando um empregado com mais de dez annos por ter supprimido o serviço, sem subordinar essa deliberação ao Conselho Nacional do Trabalho, para o effeito mandado observar pelo artigo 53 § 5º do decreto 20.465 de 1931, alterado pelo decreto 21.081, a empregadora é compellida a entrar com 2:214$800, e mais a quota mensal de 9$900 que representam a contribuição global com que fica obrigada.

O desinteresse com que algumas firmas vão deixando passar as summulas que diariamente vamos inserindo em fichas, nesta secção não as premune dos pesados encargos que acarreta á imprevidencia.

N. 781.

PREVIDENCIA

CONTRIBUIÇÕES — recolhidas ao Banco do Brasil, mediante juros annuaes de 2% e ajuste com o Instituto dos Commerciarios.

Para seu satisfatorio desempenho justifica a cobrança da commissão de 1/4 % sobre os creditos feitos nesse estabelecimento de credito. O relator dr. Paranhos Fontenelle foi vencido com o seu voto, que publicaremos opportunamente.

N. 782.

COMMERCIARIOS

ESPOSA — e filhos que trabalham em açougue pertencente ao esposo e pae —

Não estando sujeitos a horario nem tendo ordenado prefixado, não podem ser considerados como empregados. Por esse motivo não são contribuintes do Instituto dos Commerciarios, exceptuando-se o empregador.

O dr. p... ...ador Regional do Conselho d... parecer contrario.

N. 783.

COMMERCIARIOS

CASAS — editoras —

São estabelecimentos nitidamente commerciaes, e como taes sujeitas ao regimen do Instituto dos Commerciarios.

N. 784.

COMMERCIARIOS

TRAPICHEIROS — e os administradores dos armazens de depositos —

São considerados agentes auxiliares de commercio, de accordo com o artigo 35, item 4 do Codigo Commercial.

Considerando que o decreto 24.273 estabelece que são considerados casas de commercio, os escriptorios de agentes auxiliares de commercio que occupem empregados;

Considerando que ainda que fosse associado da Caixa de Aposentadoria dos Trabalhadores em Trapiches o decreto numero 24.274 permittia sua acção pelo Instituto dos Commerciarios, para onde effectivamente contribuiu.

N. 785.

MARCAS E PATENTES

SABÃO — marron, como marca na classe 46 —

Não pode ser registada.

Marca constituida de palavra estrangeira e destinada a producto nacional, é infringente do artigo 88 do decreto 16.264 de 1928.

N. 786.

Doutrina firmada.

MARCAS E PATENTES

LITHIODINA — marca destinada a distinguir especialidade pharmaceutica da classe 3 —

Compõe-se de elementos de dominio publico, "Lith (de Lithio) accrescido da denominação necessaria "Iodina", usada, aliás, em muitas marcas de productos pharmaceuticos, sem que isso dê logar a erro ou confusão.

Palavra de uso commum, é inapropriavel a titulo exclusivo.

NOTA — Doutrina firmada pelo sr. ministro do Trabalho no processo de recursos do acto do Conselho de Recursos de Propriedade Industrial, que negou registo á marca em apreço sob o fundamento de elemento empeditivo com a marca "Lipoidina" já registada como marca de preparado pharmaceutico.

N. 787.

MARCAS E PATENTES

CADUCIDADE — de desenho ou modelo industrial.

Quando o interessado provar perante o Departamento de Propriedade Industrial que o concessionario da patente não fez uso do desenho ou modelo ou o interrompeu durante um periodo continuo de mais de um anno.

N. 788.

MARCAS E PATENTES

RECURSO — interposto pela directoria de S/A cujo mandato findára com o da directoria eleita em 1930 —

Falta qualidade juridica para representar a S/A perante o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

N. 789.

MARCAS E PATENTES

RECURSO — interposto por sociedade anonyma que consoante estatutos, e por força da lei, extinguiu-se em 1932 —

Desappareceu a sua personalidade.

N. 790.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

(Continuação da 10ª pagina)

CEREAES

COTAÇOES SEMANAES

ARTIGOS

Artigos		
Arroz:	Por 60 kilos	
Agulha, amarellão	80$000	85$000
Dito esp. (brilhado)	78$000	80$000
Dito de 1ª	72$000	74$000
Dito especial	73$000	75$000
Dito de 1ª	68$000	70$000
Dito de 2ª	62$000	64$000
Dito de 3ª	58$000	60$000
Dito japonez especial	60$000	62$000
Dito de 1ª	58$000	60$000
Dito de 2ª	54$000	56$000
Dito de 3ª	50$000	52$000
Sanga	Não ha	
Alfafa:		Kilo
Nacional ou estrangeira	$350	$380
Amendoim:	25 kilos	
Em casca	18$000	20$000
Alhos:	Centro	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste:		Kilo
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão:	58 kilos	
Especial	220$000	[illegible]
Superior	205$000	210$000
Escamudo	170$000	175$000
Banha:		Caixa
De P. Alegre	208$000	225$000
Da Laguna	208$000	210$000
De Itajahy	212$000	220$000
Batatas:		Kilo
Do Interior	$800	1$000
Do Sul	$700	$900
Cebolas:		Caixa
Nacional	68$000	70$000
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha:	50 kilos	
De mandioca especial	23$000	24$000
Fina	21$500	22$000
Entre-fina	14$000	14$500
Feijão:	60 kilos	
Preto especial	32$000	34$000
Dito bom	26$000	28$000
Dito branco meúdo	38$000	40$000
Manteiga novo	46$000	50$000
Mulatinho novo	38$000	40$000
	60 kilos	
Lentilhas	44$000	46$000
Linguas:		Uma
Defumadas	2$800	3$200
Lombo:		Kilo
De porco salgado (min.)	3$400	3$500
Idem do sul	3$000	3$200
Herva-Mate:		
Barrica	10$500	12$000
Manteiga:		Kilo
Do Interior	5$200	5$700
Milho:	60 kilos	
Caltete vermelho	20$000	21$000
Dito amarello	19$500	20$000
Dito mesclado	17$500	18$000
Polvilho:		Kilo
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca, kilo	$800	$900
Toucinho:		Kilo
Mineiro	2$600	2$800
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque:		
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$200	2$400
Do Sul	2$300	2$500
Fubá:	Por 20 kilos	
Mimoso	12$500	13$000
Extra-fino	23$500	24$500

Movimento de vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Marselha e esc., "Alsina" 23
Stockholmo e esc., "Kromp. Margaret" 23
Southampton e esc., "Alcantara" 26
Hamburgo e esc., "Viga" 27
Havre e esc., "Aurigny" 28
Londres e esc., "Rodney Star" 29
Hamburgo e escalas, "Bagé" 30

Julho:

Trieste e escs., "Neptunia" 2
Hamburgo e escs., "General Osorio" 2
Hamburgo e escs., "Raul Soares" 3
Stockholmo e escs., "Nordsterjan" 3
Stockolmo e escs., "Pacific" 4
Amsterdam e escs., "Amstelland" 9
Londres e escs., "Andalucia Star" 6
Genova e escs., "Remo" 8
Hamburgo e escs., "Espana 11
Marselha e escs., "Formose" 12
Southampton e escs. "Almanzora" 13
Londres e escs. "Afric Star" 13
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 15

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova York e escs., "Parnahyba" 23
Nova York e escs., "Northern Prince" 26
Nova Orleans e escs., "Delnorte" 30

Julho:

Nova York e escs., "Southern Cross" 3
Nova York e escs., "Lages" 6
Nova Orleans e escs., "Barbacena" 6
Nova York e escs. "Eastern Prince" 10
Nova York e escs., "Pan America" 17

POR CABOTAGEM

Cabedello e escs., "Araraquara" 23
Porto Alegre e esc., "Aratimbó" 23
Cabedello e escs., "Piratiny" 23
Itajahy e escs., "Tutoya" 23
Porto Alegre e escs., "Itaberá" 24
Porto Alegre e esc., "Pyrineus" 24
Porto Alegre e esc., "Itaimbé" 24
Cabedello e escs., "Uçá" 25
Belém e escs., "Itapé" 25
Idem, "Manáos" 25
Porto Alegre e esc., "Butiá" 25
Antonina e esc., "Oswaldo Aranha" 25
Manáos e escs., "Poconé" 27
Laguna e escs., "Anna" 27

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Liverpool e esc., "Princeza" 23
Hamburgo e esc., "General Artigas" 24
Stockholmo e esc., "Uruguay" 26
Genova e esc., "Biancamano" 27
Southampton e esc., "Allanza" 28
Hamburgo e esc., "Alchiba" 29
Finlandia e esc., "Navigator" 30
Londres e esc., "Highland Princess" 30
Londres e escs., "Avila Star" 30
Hamburgo e escs., "Cuyabá" 30

Julho:

Havre e escs., "Belle Isle" 1
Hamburgo e escs., "General San Martin" 2
Amsterdam e escs., "Salland" 3
Antuerpia e escs., "Persier" 6
Marselha e escs., "Alsina" 7
Southampton e escs., "Alcantara" 7
Londres e escs., "Sultan Star" 7
Londres e escs., "Baroneza" 7
Londres e escs., "Norman Star" 10
Hamburgo e escs., "La Coruna" 10
Stockholmo e escs., "Brasil" 10
Hamburgo e escs., Alphacea" 13
Londres e escs., "Highland Brigade" 14
Trieste e escs., "Neptunia" 15
Hamburgo e escs., "Bagé" 15

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Baltimore e escs., "West Imboden" 23
Nova York e escs., "Southern Prince" 25
Nova Orleans e escs., "Jaboatão" 27
Idem idem "Clearwater" 27
Canadá e escs., "Hardanger" 29

Julho:

Nova York e escs., "Western World" 3
Nova York e escs., "Taubaté" 3
N. Orleans e escs., "Sparrcholm" 3
Nova Orleans e escs., "Delmar" 4
Nova York e escs., "Northern Prince" 9
Nova York e escs., "Souther Cross" 13
Nova Orleans e escs., "Alegrete" 17

POR CABOTAGEM

Cabedello e escs., "Itaquatiá" 23
Camocim e escs. "Oswaldo Aranha" 24
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo" 24
S. Francisco e escs., "Laguna" 25
Cabedello e escs., "Aratimbó" 25
Porto Alegre e escs. "Araraquara" 25
Camocim e escs., "Oswaldo Aranha" 26
Belém e escs., "D. Pedro II" 6
P. Alegre e escs., "Itapé" 27
Tutoya e escs., "Campinas" 27

Gremio Beneficente dos Empregados Civis do Ministerio da Marinha

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados para a Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se no sabbado, dia 27, do corrente, ás 13 e 1|2 horas, para continuação da discussão e approvação dos novos Estatutos.

Rio, 23 de junho de 1936.

João Teixeira de Oliveira, 1.º secretario.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

ESTATISTICA

COMMUNICADO N. 6/119

CAFE' ELIMINADO NO BRASIL ATE' 15 DE JUNHO DE 1936

Até 31 de dezembro de 1933 .... 25.842.429
Até 31 de dezembro de 1934 .... 34.108.[illegible]
Até 31 de dezembro de 1935 .... 35.801.332

MEZES 1936	1.ª quinzena	2.ª quinzena	Tot. do mez	Total geral do dia 15 de cada mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
JANEIRO	83.626	64.661	148.287	35.884.958	35.949.619
FEVEREIRO	98.234	54.637	152.871	36.047.853	36.102.490
MARÇO	118.150	154.721	272.871	36.220.640	36.375.361
ABRIL	106.580	26.816	133.396	36.481941	36.508.757
MAIO	13.575	13.919	27.494	36.522.332	36.536.251
JUNHO	12.729	—	—	36.548.980	—

Observação: Maio e junho sujeitos a pequenas retificações.

Rio, 19/6/36.
RPM/HF.

S. CONCEIÇÃO, chefe interino.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Por motivo da passagem, hoje, do anniversario do sr. T. J. O'Shea, gerente para o Brasil das firmas Scott & Bowne Inc.

Sr. T. J. O'Shea

e J. C. Eno Ltd., fabricantes dos productos Emulsão de Scott e Sal de Fruta Eno, será prestada homenagem pelos seus companheiros de trabalho.

A homenagem — que demonstra o quanto é estimado pelos seus auxiliares, o illustre sr. T. J. O'Shea — constará da offerta de um retrato que será inaugurado no escriptorio daquellas firmas, á rua General Bruce n. 52, em São Christovão, devendo comparecer os amigos do illustre anniversariante e demais pessoas gradas.

As senhoras Vianna do Castello, José Feliciano de Barros, Manoel da Silva Gomes e Lafayette de Carvalho; as senhorinhas Olga Macedo, Altina Pereira Franco, Lilia de Figueiredo, Julieta Rodrigues Ribeiro e Judith de Oliveira Barbosa; deputado João Mangabeira e engenheiro Francisco Pestana.

Fizeram annos hontem:

Senhorinhas:

Maria Magdalena Cunha Mac Dowell, irmã do dr. Paulo Mac Dowell;

Maria Estella, filha do coronel R. Olelneuder.

Auzenda, filha do sr. Alfredo Taveira.

Senhoras:

D. Virginia Campi Favilla Nunes, esposa do sr. Julio Favilla Nunes;

D. Cornelia Gomes Maggioli, esposa do sr. Alberto Maggioli;

D. Thereza Varella, esposa do sr. Julio Varella.

Senhores:

Dr. Otto Prazeres, secretario da presidencia da Camara dos Deputados e nosso collega de imprensa;

Dr. Hugo Simas;

Dr. Padua Vasconcellos;

Dr. Ernesto Fonseca Costa, professor da Escola Polytechnica e director do Instituto de Technicologia;

Major João Baptista do Rego Monteiro;

Carlos Alberto Coimbra Mattos de Castro, professor da Escola Orsina da Fonseca;

Dr. João Baptista Ferreira Pedreira, magistrado e professor nesta capital.

— Passa hoje, a data natalicia, do sr. Elpidio do Valle, figura de grande destaque na cidade de Petropolis, onde exerce com elevação e criterio, o cargo de delegado de policia daquella cidade. S. s. é uma personalidade marcante, mercê da finura de seu espirito e dos seus invulgares dotes de coração, terá no dia de hoje o ensejo de verificar nas justas homenagens dos seus amigos e de quantos tem a ventura das suas relações de amizade.

— **Senhorinha Yolanda Braga Guimarães** — Festeja-se hoje o anniversario natalicio da senhorinha Yolanda Braga Guimarães, filha do sr. Gaspar Braga Guimarães, funccionario de cathegoria da Inspectoria de Aguas e Esgotos e de sua esposa, d. Olivia B. Guimarães.

Commemorando tão grato acontecimento, a familia Braga Guimarães offerecerá uma recepção ás suas innumeras relações sociaes.

— Faz annos hoje o sr. João Francisco Soares, estimado funccionario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

João Augusto da Silva Pereira — Passa hoje o anniversario natalicio do nosso companheiro de redacção João Augusto da Silva Pereira, antigo profissional de imprensa que representa o DIARIO CARIOCA junto ao gabinete do Ministerio da Marinha.

Companheiro de qualidades apreciaveis é ainda o profissional zeloso e competente, motivos estes que lhe proporcionaram não só nesta casa, mas nos meios jornalisticos da cidade onde milita, innumeros amigos.

Hoje por certo, os seus collegas e amigos levar-lhe-ão o abraço de felicitações a que faz jús.

Alberto Francisco da Silva — [illegible] annos hoje o sr. Alberto Francisco da Silva estimado funccionario dos Correios e Telegraphos. Em sua residencia, distincto anniversariante offerecerá ás pessoas de suas relações, de amizade um lauto almoço.

— A ephemeride de amanhã registra o anniversario natalicio da graciosa senhorinha Dolores Ramos Velasco.

Commemorando tão feliz occorrencia sua "mamã" offerecerá uma festa intima em sua vivenda, na estação da Penha a qual terá caracter joanino, com fogueira, balões, etc.

BAPTIZADOS

Realiza-se hoje, o baptizado do pequeno Guilherme, filhinho do sr. Agenor de Araujo, funccionario do Ministerio do Trabalho e sua exma. esposa.

O acto terá logar na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

FESTAS

Club de Regatas do Flamengo — Pelo artista Barbosa Junior, e em collaboração com a direcção social do Club de Regatas do Flamengo, realizar-se-á na proxima quinta-feira, das 21 horas em diante, na séde, uma interessante festa de arte, na qual tomarão parte verios artistas de valor. Os trajes exigidos serão de passeio.

— A directoria social do club está organizando para sabbado, dia 27, das 23 ás 4 horas, um baile, com os trajes a rigor, sendo admittido o branco a rigor. Os salões serão artisticamente ornamentados, havendo um serviço especial de ceia.

Club A. E. C. — [illegible] abrir-se-ão os salões do club. Departamento social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para a encantadora festa joannina que se realizará das 22 ás 4 horas.

Lindamente ornamentados a caracter, já se acham os salões do Club A. E. C. promptos a receberem os animados caipiras e as roceiras.

C. R. Botafogo — Aos seus associados e suas familias, o Club de Regatas Botafogo offerecerá hoje uma festa caipira, no ambiente encantador de sua secção terrestre.

Tocará uma orchestra typica, haverá fogueira, fogos, balões, e a directoria pede o traje a caracter, para maior realce da festa.

Hoje não haverá domingueira dansante, e no dia 24, das 4 ás 6 da tarde, o Botafogo de Regatas proporcionará aos pequenos botafoguenses uma sensacional matinée infantil, no mesmo local.

America F. C. — Constituirá, por certo, uma nota de relevo nas commemorações joanninas deste, anno a festa que este gremio offerecerá ao seu quadro social, na noite de hoje das 22 ás 2 horas. O local escolhido para a festa é o mesmo onde se realizaram as memoraveis "batalhas", ornamentado a caracter de accordo com a finalidade da mesma. Para garantir o exito dessa noite regional, contribuirão os innumeros fogos artisticos, varias novidades e sorpresas, as guloseimas das "bahianas", fogueiras, barraquinhas, artistas de renome em nosso broadcasting chefiados por Henrique Guimarães e finalmente a orchestra "caipira" e um "choro" de Botafogo.

Club Central — Realiza-se hoje das 22 ás 2 horas, no Club Central de Nictheroy a festa Joannina com orchestra typica, e em que se ouvirão emboladas, desafios, choros, etc. Para maior brilho da festa, o Club installará no salão de bailes, uma fogueira symbolica.

No dia 28, tambem deste mez, o Club levará a effeito, das 21 ás 24 horas a "festa do Cigarro" em homenagem ao Rio Cricket A. C. Essa festa constará de dansas, bem como um originalissimo certame destinado a premiar com 10 valiosos objectos as moças que mais natural e elegantemente fumarem.

No mesmo domingo haverá ás 16 horas, matinée infantil.

Club de S. Christovão — A directoria do Club de S. Christovão, fará realizar hoje, 23, uma encantadora festa Joannina, prestando assim, seu tributo, á velha tradição da noite de São João. A séde estará artisticamente ornamentada, tocando uma excellente orchestra, estando a directoria em francos preparativos para essa festa, que será certamente na chronica mundana da cidade uma absoluta confirmação de prestigio que goza nas rodas sociaes, á veterana sociedade da praça Marechal Deodoro. O traje é o de passeio ou a caipira. O baile terá inicio ás 22 horas.

A festa Joannina do Tijuca Tennis Club — O gremio cajuti no dia 24 — dia de São João, será transformado num verdadeiro arraial. A festa joannina no querido club será um deslumbramento, uma reconstituição fiel dos festejos que eram levados a effeito nos admiraveis rincões de nossa terra. Dizemos, eram, porque hoje em dia a festa de S. João não tem mais a caracteristica de 50 annos passados. O caipira de nossos sertões não têm mais aquella ingenuidade tão accentuada, tão cheia de belleza. Elles hoje fumam charutos, vão ao cinema, ao theatro. Sentem a vida por um lado todo differente. O progresso que invadiu as cidades tambem invadiu as villas, os mais reconditos lugares. E com elle foi extinguindo as superticções que era um sentimento precoce dos sertanejos. A festa joannina agora é sómente commemorada nos altares.

Acabaram-se as fogueiras crepitantes. Acabaram-se as ropas alegres ao redor dellas. As advinhações e todo o pittoresco da festa de S. João. E tudo, tudo o progresso levou.

E' a belleza e a ingenuidade daquelles festejos que o Tijuca Tennis Club vae reconstituir na noite de 24 de junho, [illegible] com excepcional brilho. Para tanto o Departamento Social do gremio cajuti tem trabalhado incansavelmente para que a festa de S. João reviva todo o seu explendor de antanho.

O gremio cajuti offerecerá uma noite verdadeiramente sertaneja. Haverá tres fogueiras, choros e varios conjunctos typicos, cantadores, violeiros, uma capella, grande programma de fogos de artificios, além de uma illuminação feérica com 5.000 lampadas em todo o arraial. As tijucanas não se esquecendo das tradições da festa farão rodas, advinhações e [illegible] quanto se torne preciso para uma noite cheia de brasilidade.

O traje para esta festa que começará ás 20 horas será o caipira, de preferencia.

Casa do Pobre de N. S. de Copacabana — Reina grande animação entre os amadores que vão levar á scena a feérie "Melodias em desfile" em beneficio da Casa do Pobre de N. S. de Copacabana.

O exito da festa está assegurado não só pelo interesse que tem sido demonstrado na procura dos bilhetes, como pelas damas illustres da nossa sociedades que patrocinam a festa.

A festa realiza-se no dia 12 de julho ás 17 horas, no Theatro Municipal, gentilmente cedido pelo benemerito prefeito.

Qualquer informação póde ser pedida pelos telephones 27-4935 e 27-3515.

São "patronesses" as senhoras Getulio Vargas, Macedo Soares, Odilon Braga, Marques dos Reis, Agamemnon Magalhães, Medeiros Netto, Antonio Carlos, Embaixatriz da França, Embaixatriz da Italia, Embaixatriz de Portugal, Embaixatriz Feitosa, ministro da Polonia, ministro do Equador, ministro de Cuba, Gonçalo Aramburú, Encarregado dos Negocios do Perú; Miguel Angel Gatti, Encarregado dos Negocios do Paraguay; senhorinha Amalia Partsinska, senhoras Leonardo Truda, Condessa Pereira Carneiro, baroneza Schmidt Vasconcellos, Levy Carneiro, Abreu Fialho, Armando Aguinaga, Fernando Magalhães, Calasans Luz, Julio Vieira, Othon Drummond de Mendonça, Octavio Brito, Gurgel Dantas, Pires Ferreira Machado, Annes Dias, Moacyr Martins da Costa, Julio Monteiro, Cardoso Porto, Nicia Mello Magalhães, Mario Souza Aguiar, Damasceno de Carvalho, Benjamin Ferreira Guimarães, João Lopes Ribeiro, Octaviano Pinto Lopes, Fenelon Bomilcar, João Mello Magalhães, Carlos Rosa, Gustavo Carvalho, Raul Leite, Dulphe Pinheiro Machado, Eulina Macedo Santos, Heitor Bracet, Francisco Thomaz da Cunha, Antonio Castro Barbosa, Newton Campos, sra. Rosenvald, Vivian Lowndes, general Silva Junior, Chermont de Brito, Hortencia Pontes Martins e viuva Eusebio de Andrade.

BODAS DE OURO

Commemora-se hoje as bodas de ouro do sr. Francisco Mansos Leal Vallim e d. Carlota Joppert Vallim.

Para festejar tão auspiciosa data, seus filhos mandam rezar, na igreja de S. Joaquim ás 9 horas de hoje, missa em acção de graças.

A' noite haverá uma reunião na casa dos festejados, sita á rua Cadete Ulysses Veiga numero 33 em São Christovão, onde se realizará uma grande festa.

LUTO

ENTERROS

D. Alzira Reis de Moraes Rego — Com extraordinaria assistencia, effectuou-se, hontem, ás 10 horas, no cemiterio S. João Baptista, o sepultamento da veneranda sra. d. Alzira Reis de Moraes Rego, viuva do saudoso dr. Fabio Hostilio de Moraes Rego e mãe do contra-almirante Tacito Reis de Moraes Rego e dos engenheiros João Baptista de Moraes Rego e Helio de Moraes Rego. Possuidora das mais perfeitas virtudes e espirito sempre voltado para acções nobres e generosas, dispunha a distincta senhora, que contava 74 annos de edade, de um vasto circulo de amizades no seio da nossa alta sociedade.

Era natural do Maranhão e descendia de uma das mais importantes e tradicionaes familias daquelle Estado.

Deixa 12 netos e 3 bisnetos.

Catholica fervorosa, morreu confortada com os ultimos sacramentos da egreja. Após a encommendação do corpo pelo vigario de Copacabana, teve logar o saimento funebre da rua Conselheiro Lafayette n. 98, com enorme cortejo. Nelle tomaram parte o commandante Americo Pimentel, representando o presidente da Republica, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e outras altas patentes da Marinha e do Exercito, membros da magistratura e muitos amigos e conterraneos da familia Moraes Rego.

Estava o seu ataude coberto de flores naturaes.

Uma commissão da directoria da Fazenda da Armada, da qual é director o almirante Tacito Moraes Rego, depositou sobre o seu caixão rica grinalda.

A familia Moraes Rego tem recebido as mais tocantes demonstrações de pezar, em cartas, cartões e telegrammas.

RADIO

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 11.30 — Discos variados. De 11.30 ás 12 horas — Discos seleccionados. De 18.45 ás 19.30 — Transmissão da "Hora do Brasil". De 19.30 ás 20 horas — Discos variados. De 20 ás 21 horas — Discos seleccionados. De 21 ás 23 horas — Programma de studio com o concurso de Medina de Souza e seu conjunto e a Orchestra de Concertos de PRD 8, sob a regencia do maestro Arnaldo Cckrardt, em commemoração á data Joanina. Durante o programma será lido ao microphone o noticiario official do Estado.

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 11 horas — Programma da saude sob a orientação da IPES. 11 ás 12 horas — Discos variados. 12 ás 12.45 — Supplemento musical do almoço. 12.45 ás 13 horas — Aula de allemão pelo professor Huberto. 13 ás 14 horas — Discos variados. 17.30 ás 18 horas — Hora argentina. 18 ás 18.45 — Discos variados. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 20 horas — Discos seleccionados. 20 ás 22.30 — Programma de studio: 20 horas — Canções parisienses e brasileiras por You You e Galhardo. 20.15 — Dansa das Horas — pela orchestra. 20.30 — Folklore brasileiro — por Sylvinha Mello. 20.45 — Operetas. 21 horas — Chronica de Vieira de Mello. 21.05 — Quartetto Vocal Ferri. 21.15 — Orchestra Marti. 21.30 — Altair Guigon. 21.45 — Gaó e sua orchestra 21 horas — Canções. 22.15 — Velhas valsas. Das 22.30 horas — Musica popular em discos. Speaker: Carlos Frias.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Diario Sonoro e Programma Volta ao Mundo — Musica de diversos paizes. 12 horas — Programma do almoço. 13 horas — Intervallo. 17 horas — Hora da Broadway. Radio Social. Criticas Cinematographicas e Elegancia Masculina por Carnicelli Junior. 18.15 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma de discos escolhidos. 19.45 — Canto por Aurea Beatriz e Solos por Fernando Montenegro. 20 horas — Hora H com Ary Barroso e Paulo Roberto e a collaboração de Edmundo Maia Cordelia Ferreira, Aurea Beatriz, Madelu' e Orchestra. 21 horas — Canto por Dora Barbieri Gomes e Orchestra. 21.30 — Rêde Verde-Amarella. 22 horas — Hora Certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e Programma de Canto por Aurea Beatriz e Orchestra. 22.15 — Continuação da Rêde Verde Amarella, São Paulo que fala. 22.30 — Boa noite e até amanhã.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Jornal da manhã. 8 horas — Cruzada em prol da Saude. 8.30 — Programma infantil. 9.15 — Programma do professor. 9.30 — Programma das mães. 11.30 — Programma do almoço — Jornal do meio dia. 16.30 — Jornal da tarde. 17.30 — Programma dos Estados. (Notas agricolas e commerciaes). 18 horas — Programma do jantar. 18.45 — Retransmissão do programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. 19.30 — Programma cosmopolita. 20.30 — Programma do estudio — grande orchestra, solistas, quartetto "Carlos Gomes" e conjunto coral de PRF 4. 22 horas — Programma variado — gravações seleccionadas.

Programma de estudio

1) Suppé — Retour a Schubert — abertura para orchestra. 2) Donandy — Oh! Del mio amato ben — melodia para canto. 3) a) A. França — Reminiscencia; b) E. Curra — Pierrot — pelo quartetto "Carlos Gomes". 4) Cilea — Adriana Lecouvreur — acto II — scena I com orchestra. 5) Brahms — Rapsodia n. 1 — para orchestra. 6) — Patrie — cantabile de Rissor. 7) Ugo Solazzi — Mia dama — Minueto — pelo quartetto "Carlos Gomes". 8) Carlos Gomes — Canção do aventureiro — (da opera "O Guarany") para solo, coro e orchestra. 9) Moszkowski — Dansa hespanhola — para orchestra. 10) Massenet — Manon — selecção da opera com orchestra. 11) Rachmaninoff — Elegie — para piano solo. 12) Leo Sileau — Pour un peu d'amour — para solos, coro e orchestra.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 18.15 — Duas aulas de gymnastica com musica dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. 11 ás 15 horas — Discos escolhidos. 15 ás 16 horas — Discos variados. 18 ás 18.45 — Discos seleccionados. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Programma organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural. 19.30 ás 23 horas — Programma de studio com os artistas: Albertinho Fortuna — Carmen Miranda — Irmãs Pagãs — Mario Petra de Barros — Moacyr Bueno Rocha — Muraro — Norma Meyer — Patricio Teixeira — Barbosa Junior e Ismenia dos Santos. — Como speaker: Cesar Ladeira. 19.30 — Folhinha do dia. 20 horas — Campeões da vida moderna. 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. 22 horas — Commentario nacional. 23 horas — Commentario internacional — Marcha final. Das 12.30 ás 13 horas — Cine Radio Jornal de Celestino Silveira.

THEATRO

MAIS UMA FIGURA DO NOSSO 'BROADCASTING' QUE VAE PRESTIGIAR O ELENCO DOS ESPECTACULOS HUMORISTICOS-MUSICAES DO RIVAL-THEATRO

Danilo Oliveira, um dos primeiros actores do Rival

Uma nova e brilhante acquisição vem de fazer a companhia que vae inaugurar a temporada de inverno do Rival com os seus espectaculos humoristicos-musicaes: Dóra Barbiere Gomes, elemento destacado do "broadcasting" nacional e que é uma das vozes mais harmoniosas e bonitas que se irradiam do microphone da "Cruzeiro do Sul. Dóra Barbiere Gomes é um privilegiado temperamento artistico. Canta, harmoniosamente, lindas canções brasileiras, italianas, francezas e hespanholas, sabendo interpretal-as com alma e sentimento. Surgindo no palco do Rival ella deslumbrará os olhos dos que têm deslumbrado com as harmonias de sua voz de velludo. E' mais um precioso elemento que se vem juntar a Linda Baptista, a "Rainha" do Radio carioca, e Angelo de Freitas e a outras figuras destacadas como as de Noemia Soares, o rouxinol paulista que vem maravilhar as nossas sensibilidades, Danilo de Oliveira, Leopoldo Prata e outros, que terão o seu primeiro contacto com o nosso publico ainda no correr deste mez, através a adoravel satyre "Meu padre entre politicos", que encantará ao publico elegante da adoravel "boite" da Cinelandia.

"TRAMPOLIM DO DIABO" E A ACTRIZ TYPICA REGIONAL RUTH RANGEL, NA COMPANHIA MARGARIDA-MESQUITINHA

Hoje e amanhã despede-se do cartaz do Theatro Carlos Gomes a opereta-fantasia "Lili". Quinta-feira não haverá espectaculo no theatro da Empresa Paschoal Secreto, á praça Tiradentes, para ensaios geraes e montagem da revista que sóbe [illegible] Alvim, "Trampolim dos apreciados theatrologos Jeronymo Castilho, Nelson Abreu e Renato Alvim, "Trompolim do Diabo".

A nova peça que a Companhia Margarida Max e Mesquitinha apresentarão sexta-feira, 26, no Carlos Gomes, é no seu genero alguma coisa de original, taes as novidades dos assumptos e a fórma como foram explorados pelos escriptores e serão apresentados pela Companhia Margarida Max e Mesquitinha e a Empresa Paschoal Segreto.

"Trampolim do Diabo", que é uma revista engraçadissima, além de Margarida Max e Mesquitinha nos principaes numeros e sketchs, conta entre seus principaes interpretes a já popular actriz typica regional Ruth Rangel, que se incumbirá de um quadro inteiro, e ainda se apresentará em diversos numeros. Ruth Rangel em "Trampolim do Diabo" contará "causos", cantará numeros caracteristicos, "entrará" emfim com a sua inesgotavel verve que a tornou rapidamente conhecida e apreciada das platéas do Rio. "Trampolim do Diabo" está apparelhada para fazer carreira, a julgar pelo que a seu respeito dizem os artistas do Carlos Gomes.

MARIA AMORIM HOMENAGEADA PELA R. S. MAYRINK VEIGA, AMANHÃ, NA DESPEDIDA DE "LILI", NO THEATRO CARLOS GOMES

O espectaculo de amanhã no Theatro Carlos Gomes, espectaculo completo, ás 20 3|4 horas, com a ultima representação da opereta-fantasia "Lili", é realizado pela Radio Sociedade Mayrink Veiga em homenagem á applaudida artista cantora Maria Amorim ("O Rouxinol da PRA 9"), e no acto-variado tomarão parte todos os artistas do "cast" da PRA 9 e as suas duas orchestras, sob a direcção dos maestros, Napoleão Tavares e B. Vivas. Vae assim a platéa carioca apreciar amanhã, no theatro Carlos Gomes, as canções brasileiras de Elisinha Coelho; as canções francezas de Lucia Maria; as canções portuguezas de Joaquim Pimentel; os sambas e modinhas de Dyrcinha Baptista, as humoradas de Barbosa Junior, Ismenia dos Santos, Luiz Barbosa, as valsas e modinhas de Sylvio Caldas, os sólos e variações de piano pelo famoso Muraro, os solos de violão e emboladas de Patricio Teixeira, vae ouvir as Irmãs Pagãs, J. Petra de Barros, etc. etc., todos os artistas da Mayrink Veiga emfim. Barbosa Junior actuará como "cabaretier" e Luiz Barbosa, além de seu concerto de chapéo de palha, fará um numero com Sylvio Caldas. O programma, sendo de iniciativa e responsabilidade da R. S. Mayrink Veiga, será cumprido á risca. Os bilhetes para amanhã estão á venda desde a manhã de hoje no theatro. Hoje, portanto, pela ultima vez "Lili" será representada por sessões, no Carlos Gomes.

UM NOVO EXPRESSIVO EXITO DO REPERTORIO DE PROCOPIO, NO SEU THEATRO DA CINELANDIA

Entrou hontem a terceira semana de concorridas representações da comedia viennense, "Por causa do Lulú!..." no Theatro Regina. E' de registar particularmente o facto, por isso que a peça de Paul Franc e Ludwig Hirschfeld, traducção da famosa parceria Galhardo Barbosa e Sant'Anna, tem mantido o theatro da Cinelandia superlotado e muita vez, em dias de semana, o publico não tem encontrado localidades á venda para applaudir Procopio na sua notavel criação do principal papel da comedia viennense. O Rio tem portanto, como todas as grandes capitaes do mundo, apreciado devidamente a verve dos celebrados escriptores austriacos, e dado o melhor testemunho de que sabe corresponder ao esforçado proposito de Procopio em apresentar-lhe as novidades do repertorio universal de comedia. Esta noite o grande actor representa mais duas vezes "Por causa do Lulú...", o que corresponde a dizer-se que o Theatro Regina vae regorgitar mais duas vezes esta noite.

INAUGURA-SE HOJE A TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA NO MUNICIPAL

A nota de arte e de elegancia do dia de hoje será dada logo mais á noite com a inauguração da temporada de comedia franceza no Municipal, onde estreará a Companhia de Vieux Colombier de Paris, que hontem chegou directamente de Paris á nossa capital sob a direcção pessoal do seu director, o illustre actor e famoso "metteur en scene" René Rocher. Em primeira recita de assignatura será representada a peça em 3 actos e 7 quadros de H. R. Lenormand "Le Crepuscule du Theatre", um dos mais recentes successos do theatro parisiense. Os principaes papeis serão desempenhados por Jane Chevrol, Yvette Andreyer, Germaine Dermoz, Germaine Bisse, René Rocher, François Rozet, Roger Bernard, Georges Cusin, Lucien Gadry, etc. "Le Crepuscule du Theatre", que foi considerada pela critica parisiense a mais bella peça de Lenormand, encerra uma satyra vigorosa á actual situação em que se encontra o theatro em quasi todos os paizes do mundo, razão pela qual todo o seu 1º acto passa-se dentro de uma caixa de theatro, que constitue o seu unico scenario.

Por uma especial deferencia ao publico carioca, a illustre actriz sra. Germaine Dermoz prestou-se a desempenhar nessa peça um ligeiro papel ao qual dará o brilho do seu talento. Assim sendo, na peça de estréa se apresentarão ao nosso publico todos os artistas da Companhia.

"UMA NOITE NA OPERA", UM QUADRO DA REVISTA "FIGA DE GUINÉ"

ONDE ARACY CORTES APPARECERA' NUM DOS SEUS MAIORES TRIUMPHOS!

Aracy Côrtes

Aracy Côrtes, das nossas artistas de revista é, sem duvida, a maior no genero por ser uma criatura de rara vivacidade, condição alliada á intelligencia e a uma apurada cultura, falando varios idiomas que só mesmo as grandes "vedettes" são capazes. Conhecendo Custodio Mesquita e Mario Lago bem essas particularidades extraordinarias de Aracy Côrtes e sabendo que ainda tem a festejada actriz uma voz agradavel, resolveram fazer na sua revista "Figa de Guiné", que quinta-feira subirá á scena no Recreio, um quadro intitulado "Uma noite na Opera", no qual a "estrella" da companhia terá opportunidade de se fazer ouvir em deliciosos trechos de musicas classicas. Essa uma das muitas novidades da esperada peça. O prologo "A' procura da felicidade", os autores da revista escreveram para Oscarito Brenier um papel adequado ao genero do querido actor. Conta "Figa de Guiné" com esplendidos bailados, destacando-se "Bailado do Cégo", em que actuarão Lou, Eva Todor e Janot. O primeiro acto da peça terminará com empolgante apotheose á imprensa, apparecendo antes um quadro que representará uma redacção. Os dois jovens revistographos fizeram ainda muita coisa interessante, sendo a maioria dos numeros de musica da autoria de Custodio Mesquita.

O MEIO CENTENARIO DE "ALMA DE VIOLÃO" HOJE COM GRANDES FESTAS

Está hoje em festas a Casa do Caboclo, pois se commemora o meio centenario de representações de "Alma de violão", a mais linda das peças typicas regionaes que se tem representado e da autoria de Duque e M. Miranda. Para isso foi organizado um programma especial no qual intervirão Augusto Calheiros, Odaléa Sodré, Arthur Costa, que cantará novas emboladas e outros. Hoje á noite, com um numero de attractivo só para este espectaculo, as actrizes descerão á platéa, onde lerão a sorte dos espectadores, cantando lindos versos. Por estes dias estrearão no Phenix os Fantoches Arlequinenses, que devido ao successo alcançado em [illegible] tiveram que retardar a sua estréa no Rio, o que se dará dentro dos espectaculos da Casa do Caboclo e com um programma sensacional que só á sra. Rosana de Vecchio é dado apresentar. Basta que se saiba que até um circo completo elles trazem para empolgar a garotada de toda a cidade que aguarda com justa impaciencia essa attracção maravilhosa.

O COMMENTARIO DA NOITE

Perguntamos ao escriptor Paulo Orlando como vae a sua peça no Carlos Gomes. E o autor de "Se o Anacleto soubesse" respondeu:

— A Lili vae bem, o diabo é o trampolim...

ELIMINADOS OS CARIOCAS!

AMERICA X FLUMINENSE

SERÁ O GRANDE CHOQUE DE DOMINGO PROXIMO

A Proxima Rodada do TORNEIO ABERTO

UMA PARTIDA ENTRE GIGANTES — FLUMINENSE CONTRA O AMERICA

Placido

O Torneio Aberto da Liga Carioca de Football começa agora a interessar os adeptos do "soccer".

Entra-se na phase culminante do certame, no momento em que os grandes clubs cariocas se empenham pela conquista do titulo no campeonato da L. C. F.

Agora não haverá motivos de desinteresse, nem tão pouco poderá haver descaso do publico pelas partidas que serão jogadas daqui por deante.

Domingo proximo, dia 28, uma grande peleja será ferida e que dará proseguimento como semi-final, ao interessante certame da entidade modelo.

O Fluminense que ante-hontem levou de vencida seu antagonista, collocou-se para a semi-final, o mesmo acontecendo com o America, que derrotou fragorosamente seu adversario.

Portanto, domingo, no campo do Bomsuccesso, Fluminense e America prelIarão pela conquista da collocação no Torneio Aberto.

Diario Sportivo

O Torneio Aberto na Tarde de Ante-Hontem

UMA RODADA FRAQUISSIMA

Venceram: America F. C., Petropolitano F. C. e Fluminense F. C. — Empataram: Cascatinha F. C. e Tijuca F. Club

Dando proseguimento ao Torneio Aberto a Liga Carioca de Football, realizou hontem mais uma rodada.

Esta phase do certame apresentou mais quatro pelejas, algumas de caracter mais interessante.

Assim, no gramado da rua Alvaro Chaves, como preliminares, confrontaram-se as equipes do Cascatinha F. C. e Tijuca F. C.

Uma partida interessante onde se resaltaram lances de coragem e de regular technica.

O resultado justo em todos os pontos de vista foi um empate de 2 a 2. Houve prorogação porém sem resultado definitivo.

A partida principal reuniu o America F. C. e o Ramos A. C., que se enfrentaram numa partida monotona e irritante.

A franca superioridade dos rubros infligiu aos contestantes um pesado revez de 11 tentos contra nenhum do adversario.

Eis a constituição dos quadros:

AMERICA — Helio; Vital e Badu'; Reynaldo, Paiva e Possato; Lindo, Placido, Mamede, Constancio e Orlandinho.

RAMOS — Moraes; Zezinho e Octavio; Tino, Manoelzinho e Casado; Monego, Angelo, Jamico, Velha e Miro.

O arbitro foi o sr. Guilherme Gomes, que teve pessima actuação e prejudicial ao Ramos.

No primeiro tempo a pugna foi encerrada com 4 x 0, a favor dos rubros, sendo os goals feitos por Orlandinho, Placido e Constancia. No tempo final o America conquistou mais sete goals, por intermedio de Constancio (6), Mamede 1.

Tambem no campo do America F. C. o Torneio Aberto teve proseguimento com mais duas partidas.

No primeiro choque jogaram os quadros do Central da Barra do Pirahy e do Petropolitano.

Depois de oitenta minutos muito bem disputados, logrou a victoria o quadro do Petropolitano que derrubou seu adversario por 5 x 2.

A partida principal foi entre o Fluminense F. C. e o Serrano.

Tambem esta peleja, a exemplo do jogo America x Ramos, o Fluminense esmagou com superioridade seu adversario.

O score por si mesmo diz o que foi a peleja. O tricolor por 12 x 2 derrotou o Serrano. Isto demonstra sufficientemente como foi aborrecida a partida.

Serviu de juiz o sr. Lippe Peixoto, que não teve muito trabalho.

O team vencedor teve a seguinte constituição: Batataes; Machado e Guimarães; Orozimbo, Brant e Marcial; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

Os goals foram conquistados pelos players Romeu (4), Sobral (2), Hercules e Russo (2) cada um, e Lara (1).

O Olaria caiu frente ao Vasco por 2 a 1

Rey

Realizou-se ante-hontem, a "atrazada" partida entre o Vasco e o Olaria.

Apesar de desfalcado de seus melhores elementos, o cruzmaltino logrou obter a victoria sobre o quadro dos visitantes, é verdade que reforçado de Rey, Oswaldo, Luiz de Carvalho e Luna.

A victoria alcançada foi justa, pois, o Vasco poude desenvolver melhor seu jogo.

O primeiro tempo não registrou phases interessantes, embora se notasse o equilibrio de forças.

O segundo tempo traduziu melhor a superioridade dos locaes, principalmente nos expressivos goals obtidos por Luiz de Carvalho e Luna.

O unico tento dos visitantes foi conseguido graças á um penalty de Duarte, consignado por Eurico, que bateu bem.

Serviu de juiz o sr. Victor Flôres, que agiu bem.

Os teams entraram em campo, assim constituidos:

VASCO: Rey — Oswaldo e Duarte — Barata, Francisco e Molla — Carlinhos, Luiz de Carvalho, Jarbas, Kuko e Luna.

OLARIA: Ubiratan — Joaquim I e Joaquim II — Aristoteles, Eurico e Nonô — Ary, Ribeiro, Sessenta, Cebinho e Esquerdinha.

ABATIDO O ANDARAHY

OS ALVI-NEGROS VENCERAM POR 2 X 0

Ante-hontem a Federação Metropolitana fez realizar no campo da rua Ferrer um match amistoso entre as equipes representativas do Botafogo F. C. e o Andarahy A. C.

Uma diminuta assistencia presenciou o desenrolar do prelio, o que de certo modo não concorreu para a realização de alguns lances interessantes e de regular technica.

Os quadros se apresentaram harmoniosos, onde o conjunto superava os lances pessoaes.

Os alvi-negros puderam levar de vencido o adversario por uma contagem justa e que demonstra a superioridade de seu quadro. Por dois a zero o Andarahy foi derrotado.

No primeiro tempo Pirica aproveita um passe de Alvaro e cabeceando abre o score a favor dos alvi-negros.

Termina este tempo marcando a placa 1 a 0 a favor do Botafogo.

No segundo tempo ha duas modificações: Amando substitue Maninho e Villardi Bianco.

Nesta phase do jogo o Andarahy pretende superar seu antagonista porém em nada resulta esta reacção.

Ha um penalty contra Aymoré que defende bem.

Eurico aproveitando-se de uma brecha faz o segundo goal da tarde.

Logo depois termina o tempo com o score a favor do Botafogo por 2 a 0.

O juiz foi o sr. Edmundo Martins Gomes, que agiu a contento.

Os teams foram os seguintes:

BOTAFOGO — Aymoré; Bruno e Octacilio; Luciano, Almiglo e Zezé, Alvaro, Maninho (depois Armando), Eurico Ruinho e Pirica.

ANDARAHY — Joel; Bahiano e Cazuza; Baby, Leandro e Verenotte; Chagas, Astor, Alvaro, Bianco (depois Villardi) e Mineiro.

Seis vezes campeão da Allemanha!

BERLIM, 22 (A. B.) — O acontecimento sportivo do domingo, foi o match final de football que se disputou em Poststadion, entre o Primer, de Nuremberg e o Fortuna, de Duesseldorf. A despeito do calor reinante, o movimento de entradas ultrapassou o de todos os grandes encontros dos ultimos tempos.

Embora o Fortuna demonstrasse durante todo o jogo, uma superioridade technica sobre o adversario, a partida terminou com a victoria do team de Nuremberg por 2 a 1. Ao terminar o tempo regulamentar, a partida estava empate e só nos ultimos segundos da segunda prorogação, foi que o Primer conseguiu o ponto da victoria. Com o jogo de hontem, a equipe bavara conquista pela sexta vez o titulo de campeão da Allemanha, facto sem precedentes na historia sportiva do paiz.

Por ampla margem de pontos vencea o Bangu'

Em seu proprio campo, o Bangú recebeu a visita do Cruzeiro.

Uma assistencia relativamente numerosa, compareceu ao local do encontro.

Tratava-se de um match desempate.

Em seu proprio campo e com o estimulo da torcida favoravel, os mulatinhos rosados impuzeram-se pela elevada contagem de 5 a 1.

Presente ao match interestadual, esteve o prefeito da cidade paulista de Cruzeiro.

O Flamengo não estreou domingo

VICTORIA, 22 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Um aguaceiro tornou impossivel a estréa do Flamengo, na tarde de hontem, frente ao Estrella do Norte, um dos mais fortes conjuntos capichabas.

Reina grande interesse em torno do "debut" dos cariocas, cujas excepcionaes "performances" têm ecoado fortemente na cidade sportiva.

A estréa está marcada para hoje, á noite, contra o mesmo gremio.

Embora o tempo permaneça instavel, espera-se grande affluencia.

O JUIZ

O veterano footballer Friedereich, será o arbitro do cotejo.

CARIOCAS E GAUCHOS EM SEUS MINIMOS DETALHES

Os GAUCHOS Disputarão Com os PAULISTAS a Final do Campeonato

Cerca de 25 mil pessoas presenciaram o empate que eliminou pela primeira vez os cariocas em um certame nacional de football.

Embora cumprindo boa performance, os cariocas não puderam evitar o empate.

Telegrammas recebidos de Porto Alegre, assim nos relatam o desenrolar da partida:

PORTO ALEGRE, 22 (A. B.) — O general Flores da Cunha chegou a esta capital, de volta de Uruguayana, comparecendo hontem mesmo ao jogo entre cariocas e gauchos, muito acclamado pela multidão. Ainda esta semana, o governador entrará em licença de seis mezes, seguindo logo para o Rio de Janeiro, depois de passar o governo ao dr. Darcy Azambuja secretario do Interior do Estado.

PORTO ALEGRE, 22 (A. B.). — Desde dez horas da manhã de hontem, começou a affluir ao campo do Internacional a multidão que, ao inicio do jogo entre gauchos e cariocas, sommava cerca de 25 mil pessoas.

A's 15 horas foram iniciados os jogos com uma preliminar entre os quadros dos gymnasios Cruzeiro do Sul e Anchieta, vencendo o ultimo pela contagem de 2 x 1.

Minutos depois entravam em campo os dois quadros de cariocas e gauchos, assim constituidos:

CARIOCAS — Alberto; Poroto e Italia; Canali, Zarzur e Oscarino; Orlando, Carvalho Leite, Feitiço, Leonidas e Patesco.

GAUCHOS — Penha; Miro e Luiz Luz; Sardinha, Itararé, Risada, Sorro, Foguinho, Cardeal, Russinho e Casaca.

Os cariocas saem. Nos primeiros trinta minutos os cariocas assediam o goal gaucho, sobresaindo nessa phase o formidavel trio dos locaes. Penha arranca applausos da multidão. Os gauchos se mostram algo desnorteados. A linha está atrasada e a bola não sáe dos pés dos cariocas, que dominam completamente o jogo. Em dado momento parece que os cariocas vão derrubar a formidavel defesa gaucha, mas os locaes conseguem reagir e o jogo se faz mais equilibrado. Os gauchos iniciam uma serie de cargas perigosas, annulladas pelos zagueiros e goleiros adversarios. Toda a vez que os gauchos avançam, periga o goal carioca. Com sua conhecida technica, os cariocas vão apertando cada vez mais os gauchos, mas estes não se entregam. A partida dos 25 minutos de jogo, os gauchos, como que impulsionados pela vontade de resolver algo, mudam a face da partida, passando a assediar firmemente a defesa carioca, chegando a dominar. Cardeal commanda bem o ataque gaucho, que avança seguidamente até o goal carioca. Finalmente, aos 35 minutos de jogo disputadissimo, Sorro centra; Cardeal que entra correndo, chuta violentamente e obtem o primeiro tento gaucho, o primeiro da tarde. As acclamações se prolongam pela enorme assistencia. Animados, os gauchos continuam apertando o cerco. Os cariocas refazem-se quasi ao terminar o primeiro tempo, nada conseguindo, porém, embora Feitiço, Leonidas, Carvalho Leite e Patesco joguem com toda sua technica, obrigando Penha a defesas espectaculares. Assim termina a primeira phase da empolgante partida pela contagem de um a zero favoravel aos gauchos, que são acclamados.

No segundo tempo, os cariocas entram em campo com a linha modificada. Carvalho Leite foi para o centro, passando Feitiço para a meia esquerda e Leonidas para a direita. Iniciado o jogo, os cariocas carregam novamente, mas cáem pouco depois na defesa. O jogo se torna sensacionalissimo. Ambos os quadros desdobram-se, principalmente as defesas, que estão firmes. Luiz Luz e Miro formam barreira. Oscarino, Zarzur e Alberto defendem admiravelmente. As linhas trabalham continuamente, carregando sobre os goals, sem resultado. Os gauchos continuam a levar a effeito as mais perigosas cargas. Numa dessas, a linha entra, combinando bem, e Cardeal faz passe maravilhoso para Casaca, que entrava correndo e arremata violentamente, conquistando, aos 12 minutos dessa phase, o 2º tento dos gauchos.

Os cariocas não desanimam, assediando a defesa gaucha. Gradim substitue Itararé, fortalecendo a defesa gaucho. Os cariocas dominam francamente, mas pouco conseguem as manificas cargas do quinteto de Feitiço, que morrem aos pés de Risada, Luiz Luz, Miro e Alpheu. Os cariocas, em dado momento, avançam. Patesco entra em off-side. O juiz apita, mas Patesco corre ainda e centra bem e Feitiço, conseguindo illudir Penha, vasa o goal. O juiz annulla. Carregam os cariocas e Leonidas, em bello estilo, conquista o primeiro tento dos cariocas de bom passe de Feitiço. Ha jogo no centro do campo por muito tempo Os gauchos não querem se entregar. Feitiço e Leonidas são substituidos por Affonsinho e Martins. Os technicos faziam, assim, um esforço supremo para impedir a victoria dos gauchos. O quadro carioca joga melhor mas é barbado pela defesa adversaria. Num avanço, depois de escrimage á frente do goal gaucho, Carvalho Leite consegue empatar a partida por forte choot de perto. Dahi em deante os gauchos cáem na defesa, impedindo o avanço dos cariocas. Quasi ao finalizar, os gauchos praticam forte reacção, dando a impressão de estarem dispostos a vencer a partida. Foguinho perde uma opportunidad. Nos ultimos instantes Cardeal atira violentamente contra a trave. Sorro obriga Affonsinho a conceder corner. Os cariocas defendem-se e organizam-se novamente, voltando ao ataque. Luiz Luz rebate para Foguinho, que carrega e no arremate cáe. Cardeal ia emendar, mas o juiz apita, finalizando a partida pelo empte de dois tentos para cada quadro.

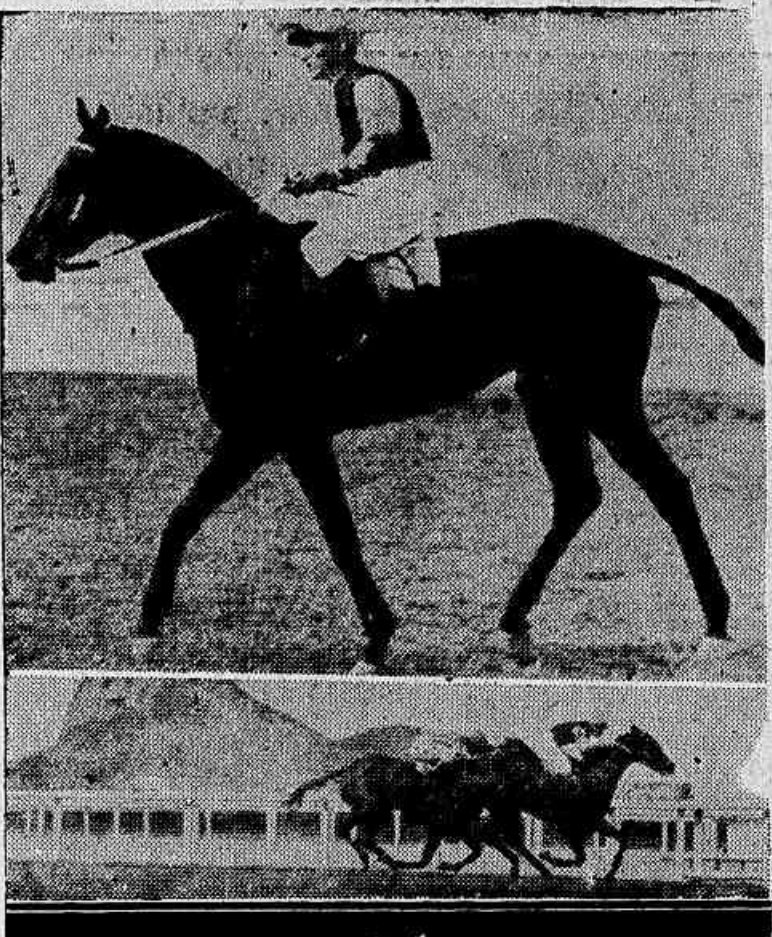
Alguns protestos surgiram dos cariocas pelo segundo tento dos gauchos, mas intervieram membros da embaixada, que aconselharam os jogadores a aceitar a decisão do juiz paulista, cuja actuação, aliás, foi excellente.

Um pequeno incidente, ao finalizar o jogo, entre Miro e Patesco, que se atracaram, pois este machucara aquelle durante o jogo. Logo, ambos foram separados, e o povo já invadia o campo, levando em triumpho os vencedores.

Os cariocas fizeram hontem sua melhor partida, demonstrando os maiores recursos technicos. A actuação do juiz, sr. Heitor Domingues mereceu elogios que ouvimos de ambos os quadros.

(Continua na 15ª pagina)

Krebelina Voltou a Produzir Uma "Performance" de Extraordinaria Significação

Uma Expressiva Demonstração de Xuri Entre Cavallos de Mais Idade

Magistrado, um filho de Despatch Rider, do Haras Piracicaba, que ganhou o premio "Piracicaba", mas foi desclassificado para Thermoxal, a quem prejudicou. — Em baixo, a chegada dos dois productos

Everest e Lobo, posando para a objectiva, após a victoria deste ultimo, que voltou a mostrar-se um producto de notaveis bondades. O filho de Taciturno precede nitidamente Everest e Xodósinho

Productos nacionaes de dois annos participaram ante-hontem, no Hippodromo da Gavea, do Premio "José Carlos de Figueiredo", carreira que apparecia pela segunda vez incluida no calendario classico da sociedade e que não representa mais do que uma justa homenagem a um destes turfmen de estirpe fidalga, que, de dia para dia se vão fazendo mais raros.

O campo da prova sendo reduzido não deixava de offerecer interesse, pois com excepção de Louvain estava reunida quasi que a flor dos dois annos, a começar de Krebelina a admiravel potranca cuja rivalidade com o filho de Peter Pan, tem sido uma das grandes attracções da temporada em curso. Esperava-se com curiosidade o cotejo de ante-hontem que seria o quarto entre os dois discutidos rivaes.

Esta expectativa não poude ser satisfeita, pois Louvain comquanto tivesse de supportar o mesmo peso do compromisso anterior deixou-se ficar na cocheira, o que não faltou quem interpretasse como um inilludivel symptoma de fraqueza.

Foi um modo discreto de içar a bandeira branca. Pedir cessação de hostilidades, com uma demonstração publica de subordinamento e obediencia, seria humilhante.

No logar do neto de Huny On appareceu envergando a jaqueta rosa-negra o platino-brasileiro Manduca, ou antes, seu piloto, o bridão patricio Ignacio de Souza.

Corria, endossado por seus responsaveis, o conceito de que a superioridade de Louvain sobre Manduca, era tão somente obra do momento, que menos precoce com o organismo mais adequado aos longos percursos, o filho de Congreve, não tardaria em supplantar o companheiro de "box". Não era certamente alheia a este juizo a ascendencia do defensor das cores governamentaes, que arrancava de Congreve, o grande semental argentino que logo em sua primeira producção se consagrou com Ix e Haut Brion. Nos leilões de Palermo do anno passado a que Manduca deveria concorrer, se sua progenitora não viesse expellil-o no Brasil, os descendentes de Congreve foram com raras excepções os preços mais altos verificados.

A vinda deste irmão de Medicis para o Brasil, deve-se pois unicamente a não revelação do Congreve reproductor quando do acto de compra.

Outra competidora que dava hierarchia á carreira era Paisagem, ganhadora dos dois classico sque disputara em São Paulo, o primeiro sobre Sahy e Mariucha e o segundo sobre Urussanga.

Por intermedio destas duas victorias, quiz-se ver na filha de Aymestry um dos expoentes da nova geração, mas quando Sahy enviada a Gavea demonstrara uma impossibilidade formal de acompanhar o tropel de Krebelina e Louvain, descreu-se um pouco da "vracksinha" de São Paulo.

Não obstante Paisagem cujos ensaios preparatorios, seja dito de passagem, não podiam mostrar-se mais seductores partiu amparada como segunda favorita.

Justamente ás 14 horas o nosso irrepreensivel starter deu inicio aos preparativos para largar os competidores classicos com a perfeição que preside habitualmente sem trabalhos. Como de costume, quando a pista se faz grande com o numero pequeno de concorrentes, mostraram-se este extremamente movediços, bolindo com os nervos da assistencia que, a esta hora já era grande.

Krebelina que quem não estivesse de aviso com difficuldade de identificaria entre os competidores, passeava de um lado para o outro a tradicional e prestigiosa jaqueta azul e encarnado do patrono do classico.

Afinal, momento houve em que os quatro productos enfrentaram a fita. Foi quando o "starter" fel-a, opportunamente suspender.

Talvez por menos promptas, Paisagem e Maruicha perderam logo contacto com Krebelina e Manduca, bi-partindo-se a carreira em dois lotes. A corrida foi ganhando em intensidade e a divisão foi-se tornando geral. Krebelina, fazendo uso de sua invulgar velocidade desfez o bloco de frente ao mesmo tempo que Paisagem despedia Maruicha.

Assim, separados por grandes claros dos quaes nenhum era maior do que o estabelecido pela machina prodigiosa de Krebelina, chegou-se á phase final da curva. Teve-se ahi a impressão que as principaes posições da carreira estavam definidas. A recta foi galgada e a luz de um para outro, não cedia. Sempre com uns quatro corpos de luz. Krebelina foi deixando atrás as archibancadas. Depois das especiaes, o espectaculo passou a ser comico. Ullôa desarmou inteiramente a filha de Thermogene e voltando-se repetidamente para trás afim de observar a situação dos adversarios, completaava magnificamente o quadro dum dominio sem precedentes.

A este galopinho desenvolvido por Krebelina depois das especiaes deveu-se que o record dos 1.200 metros, em poder de Louvain, não fosse superado, e permittiu ao mesmo tempo que Manduca reduzisse a tres corpos sua desvantagem.

A pensionista do stud Expedictus marcou 72" 2|5, ficando a 2|5 do record de Louvain e egualando o de Zaga, demolido este anno.

A superioridade exteriorisada ante-hontem por esat admiravel potranca, entrega-lhe quasi que automaticamente o bastão de leaderança da turma, que já ficara oscillante nas mãos de Louvain, desde que se tivera sciencia da debandada do pôtro paranaense.

Figuram ambos inscriptos no Classico "Pereira Lima", a 12 de julho, onde Krebelina tendo egualado o numero de victorias classicas de Louvian, não receberá deste senão a vantagem inherente ao sexo.

Vale isto dizer que supportarão 59 e 57 kilos respectivamente, pois em julho já contarão tres annos, ficando, portanto, sujeitos a nova tabella.

Cinco victorias obtiveram nas seis carreiras que abrilhantaram com sua presença as cores do sr. Linneu de Paula Machado, victorias que não deixaram tambem de ser do publico, cuja fina intuição já ha muito compreendeu que jogar com esta jaqueta é cercar-se dentro da relatividade do turf duma percentagem maxima de segurança.

A' satisfação natural que provocam as victorias dos favoritos, juntou-se a que sempre causa a sciencia do merito premiado.

Como proprietario da coudelaria mais opulenta do paiz, o sr. Linneu de Paula Machado não vinha obtendo este anno, exitos que compensassem seus desmesurados esforços.

Quasi todos seus triumphos verificaram-se nos chamados pareos abertos ou nos classicos, cuja feitura independe do criterio do orgão technico.

Só com prazer podemos constatar este facto que denota, antes de mais nada, uma ingerencia completa da influencia do presidente da sociedade em assumptos que digam respeito a seus interesses.

1ª CARREIRA

214 Premio "Omega" — Animaes nacionaes de dois annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.200 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

THERMOXAL, fem., castanho, 2 annos, São Paulo, Thermogene e Xal, do sr. Linneo de Paula Machado, 52 kilos, Ullôa 1º
Magistrado, 54 kilos, Walter Cunha 2º
Itatinga, 52 kilos, G. Costa 3º
Orsina, 53 kilos, A. Henriques 0
Uricana, 52 kilos, Bezerra, apendiz 0
Muxaxa, 52 kilos, A. Brito. 0

Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: 15$000 em 1º; dupla (15) 17$700; placés: de Thermoxal 10$000; de Magistrado, réis 10$000.

Tempo: 75".

Total das apostas: 9:500$000.

Criador: o proprietario.

Tratador: Ernani de Freitas

RATEIOS EVENTUAES

1	Magistrado	105	30$800
2	Uricana	19	170$000
3	Orsina	49	66$100
4	Muxaxa	16	202$500
5	Thermoxal-Itatinga	216	15$000
	Total:	405	

12	12	344$600
13	40	103$400
14	14	295$400
15	233	17$700
23	3	1:378$600
24	5	827$200
25	35	118$100
34	2	2:068$000
35	70	59$000
45	40	103$400
55	63	65$600
Total:	517	

Dada a partida em bôas condições, Orsina despontou na vanguarda, seguida de Magistrado, vindo mais atrás Thermoxal. A carreira foi proseguindo sem modificações até a recta. Corridos os primeiros metros desta, Orsina começou a dar os primeiros signaes de fraqueza, sendo mais adeante dominada por Magistrado. Não demorou muito, Thermoxal apresentou-se ao lado do irmão de Katete, que ainda algo incerto levou-a para fóra. Thermoxal voltou a fazer nova carga, mas de novo Magistrado saiu da linha, prejudicando-se tambem, nitidamente. O disco surpreendeu Magistrado com meio corpo de vantagem sobre a potranca, a quem, em definitivo, veiu caber o triumpho, por desclassificação de Magistrado. Houve de facto irregularidades na carreira deste potro, desculpaveis, porém, em mérito de sua condição. Mais de uma vez temos visto o orgão technico silenciar, em casos desta natureza, invocando as naturaes incertezas de potros novatos e inexperientes.

Eis porque deixamos de applaudir o recurso empregado ante-hontem, pela Commissão.

Thermoxal deixou a categoria de perdedora, logo na segunda tentativa.

2ª CARREIRA

215 Premio "Cadum" — Animaes nacionaes de dois annos — Pesos da tabella — 1.200 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$000.

LOBO, masc., castanho, 2 annos, São Paulo, Taciturno e Leda, do sr. Linneo de Paula Machado, 54 kilos, G. Costa 1º
Everest, 54 kilos, Ullôa 2º
Xodósinho, 54 kilos, J. Mesquita 3º
Urussanga, 54 kilos, Carmelo 0
Resoluto, 54 kilos, J. Canales 0
Não correu: Dominó.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º pescoço.

Rateios: 14$400 em 1º; dupla (55) 42$600; placés: não houve.

Tempo: 73" 4|5.

Total das apostas: 17:500$000

Criador: o proprietario.

Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	Xodosinho	162	32$600
2	Urussanga	42	126$000
4	Resoluto	91	58$100
5	Everest-Lobo	367	14$400
	Total:	662	

12	28	310$800
14	62	140$300
15	493	17$600
24	22	395$600
25	117	74$400
45	162	53$700
55	204	42$600
Total:	1.088	

Urussanga appareceu na frente, mal o starter fez o apparelho funccionar. Pouco tempo esteve na frente o filho de Middle West, pelo qual logo passaram celeres, Lobo e a seguir Everest. O filho de Taciturno corria com pequena vantagem sobre o companheiro. Assim vieram até a curva, onde Everest, que corria em segundo, bastante por fóra, deu a impressão de levar um pouco Xodósinho, o que não acontecera. Mesquita é que apurara o pilotado desacertadamente, neste trecho, tendo assim de dobrar a curva mais aberta. Lobo que nunca cedera a vanguarda ao companheiro, como se presumiu, fugiu mais na recta e assim veiu até ao vencedor que cruzou com excellente acção. Everest conservou o segundo posto, deixando Xodósinho a pescoço.

Lobo que cumpria, ante-hontem, sua terceira apresentação em publico, mostrou, mais uma vez, cabalmente seus grandes recursos de corredor. O filho de Taciturno vinha de correr excellentemente ao lado de Krebelina, Louvain e Manduca.

3ª CARREIRA

216 Premio Classico "José Carlos de Figueiredo" — Animaes nacionaes de dois annos — Pesos da tabella — 1.200 metros — Premios: 12:000$000 2:400$ e 600$000.

KREBELINA, feminina, castanho, 2 annos, S. Paulo, Thermogene e Kadina, do sr. João J. de Figueiredo, 52 kilos, O. Ullôa .. 1º
Manduca, 52 kilos, I. Souza 2º
Maruicha, 50 kilos, Walter Cunha 3º
Paisagem, 53 kilos, A. Molina 4º

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, cinco corpos.

Rateios: 16$700 em 1º; dupla (12) 20$800; placés: não houve

Tempo: 72" 2|5.

Total das apostas: 23:960$000.

Criador: L. de Paula Machado.

Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	Krebelina	464	16$700
2	Manduca	200	38$800
3	Paisagem	229	33$900
4	Maruicha	79	98$400
	Total:	972	

12	546	20$800
13	438	26$000
14	241	47$200
23	104	109$500
24	55	207$100
34	40	284$800
Total:	1.424	

Foi bastante demorada a partida do Classico "José Carlos de Figueiredo", devido, em particular, á mobilidade de Krebelina e Maruicha. Afinal, o starter abriu a pista em bom momento, destacando-se immediatamente Krebelina e Manduca, quasi logo, os dois outros perderam contacto. Desenvolvendo admiravel velocidade, Krebelina fugiu uns quatro corpos de Manduca e sem nunca reduzir esta vantagem, veiu até a recta. Por muito que fizesse Manduca, nunca conseguiu approximar-se da potranca. Das especiaes em deante, porém, Ullôa deixou a potranca correr exclusivamente por si. Com a cabeça voltada para trás, procurando desenhar a facilidade do dominio de sua pilotada, o profissional chileno arrematou o percurso, permittindo, assim, que Manduca reduzisse a tres corpos, sua vantagem.

Maruicha foi a terceira a cinco corpos.

A admiravel Krebelina, segura pelo sr. João José de Figueiredo, que, num gesto de alta elegancia, foi á raia buscar a excelsa ganhadora do classico que tem como patrono, seu saudoso pae, José Carlos de Figueiredo. Em baixo, os ultimos metros do galopinho da filha de Thermogéne, a qual Manduca serve de guarda de honra

4ª CARREIRA

217 Premio "Licas" — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella, com descarga — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

TRENADOR, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, Middle West e Piroga, do sr. Antenor de Lara Campos, 55 kilos, Carmelo Fernandez 1º
Ogarita, 49 kilos, Walter Cunha 2º
Sabre, 51 kilos, P. Gusso, aprendiz 3º
Finis Dreno, 55 kilos, J. Canales 0
Enio, 51 kilos, I. de Souza 0
Ijuhy, 51 kilos, J. Mesquita 0
Oitava, 49 kilos, O. Serra, aprendiz 0
Natal, 51 kilos, Braulio Junior 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 74$100 em 1º; dupla (24) 302$900; placés: de Trenador 20$100; de Ogarita 20$700 e de Sabre 27$100.

Tempo: 100".

Total das apostas: 41:350$000

Criador: o proprietario.

Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1	F. Dreno	912	13$700
	(2	Enio	33	379$600
2	(3	Trenador	169	74$100
	(4	Natal	81	154$600
3	(5	Ijuhy	191	65$500
	(6	Sabre	66	189$800
4	(7	Oitava	30	417$600
	(8	Ogarita	84	149$100
		Total:	1.566	

11	109	169$500
12	678	27$200
13	654	28$200
14	614	35$900
23	114	162$100
22	22	840$000
24	61	302$900
33	27	499$400
34	85	217$400
44	36	513 $300
Total:	2.310	

Ogarita e Enio demoraram, um pouco a partida do premio "Licas", dada afinal em egualdade de condições. Trenador desprendeu-se, promptamente do conjunto, seguido de Oitava, que não lhe deu um instante de folga. Houve mesmo um momento em que o leader teve de deixar a egua passar, recolhendo-se em segundo posto. Em terceiro vinha Enio precedendo excassamente Finis Dreno sendo o lote encerrado por Natal. Ao dobrar a curva, Trenador recuperou a leaderança, fugindo uns dois corpos. Mais adeante Oitava afrouxou, sendo substituida por Ogarita que, embora atropelasse com alguma efficiencia, não chegou a incommodar o neto de Midway.

Trenador que, ultimamente vem actuando com muita regularidade, alcançou, ante-hontem, a terceira victoria do anno.

O fracasso do grande favorito Finis Dreno, surpreendeu, como não podia deixar de acontecer, os apostadores.

Vimos em todo o percurso, seu piloto exigil-o com energia, embora inefficazmente. O filho de Dreadnought deu a impressão de ter vindo abaixo.

5ª CARREIRA

218 Premio "Alsaciana" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

JUIZ, masc., castanho, 4 annos, São Paulo, Almofadinha e Florentina, do sr. Domingos Cozzolino, 56 kilos, A. Molina 1º
Simpatia, 55 kilos, S. Bezerra, aprendiz 2º
Mundo Novo, 49 kilos, P. Vaz, aprendiz 3º
Triste Vida, 57 kilos, J. Mesquita 0
Sovéo, 48 kilos, H. Soares, aprendiz 0
Galles, 56 kilos, G. Costa .. 0
Colonna, 57 kilos, I. de Souza 0
Tomyrim, 57 kilos, O. Ullôa 0
Arga, 51 kilos, A. Brito, aprendiz 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 190$200 em 1º; dupla (24) 34$900; placés: de Juiz .. 64$800; de Simpatia, 21$600 e de Mundo Novo 31$500.

Tempo: 100".

Total das apostas: 54:050$000

Criador: José e Luiz Martinelli.

Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

1—1		Galles-Tomyrim	442	41$600
2	(2	T. Vida	535	34$400
	(3	Juiz	97	190$200
3	(4	Sovéo	405	45$500
	(5	Arga	112	164$700
4	(6	M. Novo	206	89$500
	(7	Colonna	270	68$300
	(8	Simpatia	239	77$200
		Total:	2.307	

11	26	829$800
12	349	61$800
13	224	96$300
14	396	54$400
22	62	348$000
23	272	79$300
24	613	31$900
33	55	392$200
34	333	64$700
44	362	59$600
Total:	2.697	

Mundo Novo demorou um pouco a partida do premio "Alsaciana". Quando a fita foi suspensa, viu-se logo o vulto do debutante Juiz despontar na vanguarda. Dotado de apreciavel velocidade, o filho de Almofadinha poude livrar uns tres corpos sobre Colonna que o seguia mais de perto. As posições immediatas eram occupadas por Galles e Simpatia que, embora não fosse das mais favorecidas ao partir, ganhou muito terreno, passando por dentro. Antes de terminar a curva, Simpatia já se achava em segundo e quando Juiz começou a desenvolver sua acção no sector recto, já trazia a filha de Printer quasi á anca. Entre os dois decidiu-se a carreira, no percurso restante. Houve um momento em que Simpatia chegou a estar na frente, mas o cavallo reagindo, ou antes, o jockey fazendo sentir sua differença, conseguiu impor pescoço á egua.

Juiz, que estreava em nossas pistas, é bom ganhador em São Paulo.

6ª CARREIRA

219 Premio "Consul" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

JOLLY MISS, fem., castanho, 4 annos, São Paulo, Jolly Eyes e Miss Fluffy, do sr. L. de Paula Machado, 54 kilos, G. Costa 1º
Martillero, 55 kilos, F. Mendes 2º
Cachalote, 48 kilos, J. Santos 3º
Niobe, 52 kilos, O. Serra, aprendiz 0
Beef, 58 kilos, A. Brito 0
Zirtaeb, 54 kilos, C. Pereira, aprendiz 0
Globera, 51 kilos, J. Mesquita 0
Zumbaia, 58 kilos, O. Ullôa 0
Cancanero, 56 kilos, C. Fernandez 0
Não correu: Lourinha.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 25$500 em 1º; dupla (24) 30$400; placés: de Jolly Miss 13$800; de Martillero .... 15$000; de Cachalote 17$600.

Tempo: 93" 4|5.

Total das apostas: 59:240$000$

Criador: o proprietario.

Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1	Cancanero	259	81$600
	(2	Niobe	234	90$400
2	(3	Globera	365	57$900
	(4	Martillero	498	42$400
3	(6	Zirtaeb	210	100$700
	(7	Cachalote	188	112$600
4	(8	Beef	62	341$200
	(9	Zumbaia-Jolly Miss	829	25$500
		Total:	2.645	

11	127	180$000
12	337	68$100
13	159	145$500
14	464	39$500
22	201	114$300
23	313	73$400
24	754	30$400
33	45	510$500
34	282	81$400
44	190	120$900
Total:	2.872	

Apesar de ser numeroso o lote que se alinhou ás ordens do starter no premio "Consul", a partida foi dada rapidamente e sem irregularidades. O vulto branco de Cachalote foi o primeiro a sacar vantagem, mas, energicamente solicitada, Jolly Miss relegou-o ao segundo posto, do qual o tordilho foi tambem desalojado por Martillero e Zirtaeb. Martillero não deixou a leader fugir, e antes de terminada a curva havia reduzido a pouco mais de um corpo a vantagem da egua. A car-

(Continua na 15ª pagina)

Diario Sportivo

TURF

KREBELINA VOLTOU A PRODUZIR UMA "PERFORMANCE" DE EXTRAORDINARIA SIGNIFICAÇÃO

(Continuação da 14ª pagina)

reira, dahi em deante não offereceu maiores peripecias. Circumscreveu-se á egua e ao cavallo. Este atacou, firme, durante toda a recta, as posições da neta de Craganour, que depois de ter deixado alcançar-se em magnifica reacção, conseguiu impôr cerca de um corpo ao cavallo uruguayo.

Jolly Miss, que se perfilava como a mais provavel ganhadora, em attenção ás suas ultimas "performances", vencia pela segunda vez, na Gavea, to da energica atropelada trazida, nos ultimos metros, por Yambi, que se classificou em segundo.

Por intermedio de Xuri, alcançou ante-hontem a geração passada, um exito altamente significativo que muito a levanta no conceito publico. Como assentámos em nosso registro de domingo, pela primeira vez um "three-yean" nacional, competia fóra da turma, com adversarios tão classificados, póde-se dizer, mesmo a ante-camara da nossa melhor turma. O estilo em que triumphou o companheiro de Tacy, além de ratificar o juizo em que ha muito tempo o tinhamos, e que o accusava como uma das melhores grandes expressões da geração passada, deixa-o muito bem collocado, em seus futuros compromissos classicos.

7.ª CARREIRA

220 Premio "Liniers" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.800 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

XURI, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, Taciturno e Xyris, do sr. Linneo de Paula Machado, 52 kilos, O. Ullôa 1º
Yambi, 54 kilos, I. de Souza 2º
Le Roir Noir, 58 kilos, C. Pereira, aprendiz 3º
Failim, 56 kilos, R. Sepulveda 0
Tarjador, 55 kilos, J. Canales 0
Yeoman, 52 kilos, O. Costa 0
Arlette, 55 kilos, J. Mesquita 0
Oyapock, 52 kilos, H. Herrera 0

Não correu: Bilhete.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: 21$900 em 1º; dupla (13) 43$300; placés: de Xuri.. 16$000; de Yambi 23$800.
Tempo: 112" 4|5.
Total das apostas: 81:250$000
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	1 Xuri-Yeoman	1323	21$900
	2 Tarjador	302	96$200
2	3 Arlette	244	119$100
	4 Yambi	463	62$800
3	5 Oyapock	321	90$500
	6 Le Roi Noir	45	632$100
4	7 Failim	936	31$000

Total: 3.635

11	234	143$100
12	472	43$100
13	772	43$300
14	1258	26$600
22	103	324$100
23	329	101$700
24	323	103$600
33	133	251$300
34	517	64$700
44	45	744$300

Total: 4.186

Dada a partida, rapidamente e em muito bôas condições, Xuri, o numero 1 do "starting-gate", esteve na frente os primeiros metros. Como Le Roi Noir demonstrasse empenho em occupar a vanguarda, o filho de Taciturno deixou-se ficar no segundo posto, precedendo Yambi, o estreante Failim que vinha em quarto: Oyapock, em quinto, sendo o lote encerrado por Yeoman. Le Roi Noir e Xuri já entraram na recta, separados por muita escassa differença. Mais uns metros, Xuri dominou a situação adivinhando-se ahi que este dominio era definitivo tal a acção desenvolvida pelo filho de Taciturno. De facto, o potro nacional não foi mais inquietado até á méta, a despei-

8.ª CARREIRA

221 Premio "Negresco" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

NOBLESSE, fem., castanho, 4 annos, Inglaterra, Appele e Bemax, dos srs. E. & A. Assumpção, 50 kilos, A. Silva 1º
Lord Breck, 54 kilos, Walter Cunha 2º
Royal Star, 58 kilos, P. Vaz, aprendiz 3º
Lorraine, 54 kilos, J. Canales 0
Ojos Lindos, 55 kilos, H. Herrera 0

Ganho por tres quartos de corpo; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: 36$400 em 1º; dupla (12) 101$200; placés: de Noblesse 23$800; de Lord Breck.. 19$700.
Tempo: 99".
Total das apostas: 88:930$000
Importador: Walter Noble.
Tratador: Manoel Branco.
Total geral das apostas: réis 375:780$000.
Total geral dos concursos: réis 60:930$000.
Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1	L. Breck	774	46$200
2	Noblesse	983	36$400
3	O. Lindos	583	61$400
4	Lorraine	1543	23$200
5	R. Star	594	60$200

Total: 4.477

12	333	101$200
13	233	144$700
14	924	36$400
15	272	123$900
23	233	144$700
24	1013	33$200
25	147	229$300
34	413	81$600
35	84	401$400
45	563	59$800

Total: 4.215

Foi rapida e egual a partida do premio "Negresco". Após alguns momentos de indecisão, Lord Breck despontou na vanguarda, seguido de Lorraine, pela qual Noblesse, não tardou a passar. O leader corria com pouco mais de um corpo de vantagem sobre a filha de Apelle, vindo os demais encabeçados por Lorraine a regular distancia. Lord Breck fugiu um pouco ao pisar os primeiros metros do tiro directo, mas logo Noblesse veiu ao seu encalço, secundada pela egua Royal Star. Entre os tres estabeleceu-se uma luta brava que a pericia de Alfonso Silva decidiu a favor de Noblesse. A filha de Zambo, que cruzou a méta com 3|4 de corpo sobre Lord Breck, alcançou seu segundo triumpho consecutivo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 33ª REUNIAO, A REALIZAR-SE EM 28 DE JUNHO DE 1936

Premio classico "Jockey Club de São Paulo" — 2.400 metros — 15:000$000 — Handicap, á "forfait", de limite maximo obrigatorio (62 a 50 kilos), para os seguintes animaes, nacionaes de 3 annos e mais edade — Sargento 62 kilos, Bramador 57, Tomate 53, Yambi 51, Raio do Luar 51, Moacyr 50 e Alter Ego 50.

Premio "Gavea" — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos sem victoria em qualquer premio, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Krebelina" — 1.200 metros — 7:000$000 — Potros nacionaes, de 2 annos, que não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Sargento" — 1.200 metros — 7:000$000 — Potrancas nacionaes, de 2 annos, que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Tamoyo" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Estacio de Sá" — 1500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Flexa 58 kilos, Galopador 58, Simpatia 57, Tomyrim 54, Triste Vida 54, Colonna 54, Galles 54, Quatioba 51, Garboso 49, Mundo Novo 48, Sovéo 48 e Arga 48.

Premio "20 de Setembro" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Oyapock 58 kilos, Veneziano 57, Stayer 57, Trenador 55, Sem Reserva 55, Utu' 55, Katete 55, Seu Peixoto 55, Prinack 54, Kumell 54, Sanguenol 52, Uyrapara 52, Juiz 50 e Yáyá 50.

Premio "20 de Janeiro" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap — Sonador 58 kilos, Chimborazo 58, Muyverdugo 58, Whipe 58, Cló 57, Poet's Orb 54, Western Union 52, Grey Don 51, Nhá Juca 50, Rosemarie 50, Nobleman 50, Celma 48, Lullaby 48, Estrategia 48, Capitu' 48, Rêve d'Amour 48, Vicentina 48 e Véto 48.

Premio "Carioca" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Yeoman 58, Muricy 58, Zank 56, Royal Star 56, Yedo 55, Adarga 53, Caroha 53, Lord Breck 53, Noblesse 53, Cow Boy 51, Ojos Lindos 51, Lorraine 51 e Palpiteira 50.

Premio "A Noite" — 2.000 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Roxy 58 kilos, Coringa 57, Xuri 55, Algarve 53, Tarjador 52, Bilhete 52, Zug 50, Little One 50, Oswaldo Aranha 50, Capuã 50 e Arlette 50.

Premio "Mez da Cidade" — 2.000 metros — 6:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Haandicap — Tapajós 60 kilos, Belfort 58, Mon Secret 58, Soneto 56, Assis Brasil 53, Maimará 52, Cheerio 51 e Requiebro 50.

NOTA — Caso os premios "Krebelina" e "Sargento" não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo; o mesmo se fará com os premios "Tamoyo", desta reunião, e "Palpiteira" da de sabbado, e, neste caso, os animaes nacionaes de 3 annos, ganhadores de 1 carreira, levarão os seguintes pesos: Cavallos 52 e Eguas 50 kilos.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 23, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para apresentação dos "forfaits" dos animaes alistados no premio classico "Jockey Club de São Paulo".

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 32ª REUNIAO, A REALIZAR-SE EM 27 DE JUNHO DE 1936

Premio "Pharaó" — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "São Sepé" — 1600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, ganhadores de duas e tres carreiras no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella; descarga de 4 kilos aos vencedores de duas corridas.

Premio "Chimborazo" — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes. — Coelho 56 kilos, Lohengrin 55, Pharaó 53, Lagave 51, Rainheta 51, Galarim 49, Astral 48 e Disco 48.

Premio "Dollar" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: — Irapuasinho 56 kilos, São Sepé 56, Betania 55, Dollar 52, Mouresco 49, Cannes 49, Salvador 49, Galmita 49, Franceza 48 e Contratempo 48.

Premio "Palpiteira" — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: — Zarda 56 kilos, Ouro 56, Mineral 56, Acauan 56, Brazino 55, Xiah 53, Offensiva 52, Sauhype 49, Mussuã 48, Rugol 48, Luctador 48 e Lentejoula 48.

Premio "Yapó" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: — Apple Sauce 56 kilos, Silhueta 56, Colt 56, Santita 56, Martillero 55, Beef 53, Cancanero 53, Niobe 50, Ojiva 48, Cachalote 48 e Globera 48.

Premio "Sem Reserva" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Efetivo 56 kilos, Pickles 56, Zamorim 54, Guitarrita 53, Kobelick 52, Jolly Miss 52, Zulamita 52, Romana 51, Rolando 50, Lumine 50, Seu Cabral 50, L'Amazone 50, Pendenciero 49, Yuyita 49 e Voiturette 48.

NOTA — Caso os premios "Pharaó" e "Chimborazo" não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo, e, neste caso, os sem victoria levarão os seguintes animaes nacionaes de 3 annos, tes pesos: Cavallos 52, e Eguas 50 kilos.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 23, ás 17 horas.

Concurso Lavra Pinto

Com a corrida de domingo, passou a ser a seguinte a classificação do Concurso Lavra Pinto:

PRIMEIRA APURAÇÃO

Jornal do Brasil	11	pontos
Correio da Manhã	10	"
Jornal dos Sports	10	"
Offensiva	10	"
Imparcial	9	"
Diario de Noticias	9	"
"Diario Carioca"	8	"
O Radical	8	"
Turf Jornal	7	"
Jornal do Commercio	6	"
A Batalha	5	"
Crack	5	"
Diario Portuguez	4	"
O Jornal	3	"
Vida Turfista	3	"
A Nação	2	"

As corridas, de hontem, em São Paulo

Os resultados das corridas de hontem no prado da Moóca foram os seguintes:

1º pareo — 1º, Belegra; 2º, Parabola; 3º, Opel. 2º pareo — 1º, Galope; 2º, Orca; 3º, Wite. 3º pareo — Wall Eye; 2º, Nuncio; 3º, Esplin. 4º pareo — 1º, Zab; 2º, Grand Visir; 3º, Estro. 5º pareo — 1º, Delphim; 2º, Girl Love; 3º, Chouannerie. 6º pareo — 1º, Onico; 2º, Licury; 3º, Fleur d'Amour. 7º pareo — 1º, Guitarrita; 2º, Cow Boy; 3º, Zanaga. 8º pareo — 1º, Capucino; 2º, Goleta; 3º, Yedo.

Movimento geral das apostas — 217:935$000. — Raia optima.

Uma "performance" rara

Se houve pessôa sobre quem se reflectissem ansiosamente os exitos do stud Paula Machado nas duas ultimas reuniões, foi o entraineur patricio Ernani de Freitas.

A victoria final do cavallo é producto duma serie de esforços humanos. Deste circulo de interferencias androgenesicas, tendentes a um mesmo fim, a do compositor não sendo directa, como por exemplo a do jockey, é a mais effectiva.

No turf a responsabilidade maxima, está entendido, é a do treinador. Trabalho secreto como é o seu, operado nos bastidores, ha de negar-lhe sempre o applauso duma multidão com a qual não está em contacto.

No turf não ha o recurso dos theatros, de chamar o autor á scena, para receber os applausos com os interpretes. E o que representa o entreineur no turf senão o autor da peça no theatro?

A obra de Ernani, desta feita, excedeu a todas as expectativas. Apresentar em nove carreiras 7 vencedores é façanha que só muito raramente illustra o noticiario de qualquer turf do mundo.

Aqui deixamos, pois, os nossos calorosos parabens ao joven profissional que tem a seu cargo a coudelaria mais importante do paiz.

Cariocas e gauchos em seus minimos detalhes

(Continuação da 13ª pagina)

PORTO ALEGRE, 22 (A. B.) — O deputado Alexandre Rosa, presidente da Federação Riograndense de Desportos, nos declarou que a escalação do juiz Marcelino Domingues para dirigir a pugna entre os cariocas e gauchos — juiz esse que pertence á Liga Paulista — nada tinha de extraordinario, pois que se tratava de um moço competente e honesto, sobretudo, imparcial. Quanto á indicação do domingo de hontem para a terceira partida da melhor de tres, essa data foi fixada pelo Conselho Regional da C. B. D., de perfeito accôrdo com a nossa entidade. Disse tambem que com referencia á precipitada viagem de Domingues, ella se justificava porque a C. B. D., esperava que o encontro só se realizasse na quarta-feira.

O presidente da FRGD disse-nos ainda que todos aqui estavam satisfeitos com a actuação magnifica do desportista Irineu Chaves, estando a FRGD perfeitamente de accôrdo com sua maneira de agir, tendo-se elle revelado um desportista sincero, sem paixão e imparcial.

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro

O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro pede-nos convidar os interessados a assistir, em sua séde, á rua da Quitanda 191-2º andar, hoje, ás 4 horas da tarde, a Conferencia que ali fará o sr. ministro e conselheiro Sebastião Sampaio, sobre a possibilidade do augmento da exportação do café brasileiro para a Europa, por meio de entrepostos internos ou depositos em portos francos, e bem assim do desenvolvimento do systema das operações triangulares.

O general Eudoro Corrêa reassumiu

Reassumiu as suas funcções de director do Collegio Militar do Ceará o general de Divisão graduado de 1ª classe da reserva de 1ª linha, Eudoro Corrêa, que se encontrava afastado por motivo de inquerito.

Uma commissão de estudantes paulistas no Rio

EM VISITA A' A. B. I.

Em visita á séde da Associação Brasileira de Imprensa esteve, na Casa do Jornalista, uma delegação de alumnos do Gymnasio Paes Leme, da capital de São Paulo.

Da referida delegação fazem parte os seguintes alumnos: Nicoláo Zulli, Brasil Ramos, Benedicto Estevão da Cunha, Isnerio dos Santos e Oswaldo Cardoso.

Acompanhavam-nos os professores Rocha Campos e João Rossi, directores do mesmo estabelecimento de ensino.

A missão que os traz é motivada pelo desejo de participar dos festejos promovidos em homenagem ao Barão de Ramiz Galvão, pelo seu 90º anniversario, e uma visita ao general Pantaleão Pessoa, presidente da Liga de Defesa Nacional, que patrocinará a vinda do Gymnasio Paes Leme ao Rio de Janeiro, nas commemorações do dia da Independencia Nacional, em 7 de setembro, viagem que já conta com o apoio do general Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

Mais Uma Phase Espectacular da Emocionante Tragedia do Sacco de São Francisco

Tentam Suicidar-se, Ingerindo Soda Caustica, Castro Maia e Sua Esposa, ao Serem -- Surpreendidos Pela Policia --

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.° 77 | Terça-feira, 23 de Junho de 1936 | Anno IX — Numero 2.434

O dr. Paula Pinto, em companhia de um nosso redactor, quando sahia á procura do dr. Frota

Com a prisão de José de Castro Maia termina o mysterioso crime occorrido no Sacco de São Francisco.

José de Castro Maia, o hospede do quarto n. 157, começou a ser procurado vivamente pela policia fluminense, depois das declarações da filhinha do casal, que se acha internada no Collegio Stos Anjos, na Tijuca.

O dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar, solicitando auxilio ao 3º delegado auxiliar desta capital, dr. Frota Aguiar, foi áquelle asylo e ali ouviu a menor Celeste Maria, de 8 annos de edade.

Habilmente interrogada, disse a menina que no dia do apparecimento do cadaver, seu pae mostrando-lhe o retrato de dona Esther, disse:

— Esta mulher vinha commigo na barca e tentou suicidar-se jogando-se ao mar.

A pequena disse mais que seu pae, no dia 13, dia do desapparecimento de d. Esther, chegára nervoso e excitado, falando muito, sendo necessario sua mãe dar-lhe uma chicara de café.

No dia seguinte ao encontro do cadaver, seu pae ordenou que sua mãe preparasse tudo afim de se mudarem para o Rio.

Sem comprehender bem viu sua mãe no auto, que tomaram no Cáes Pharoux, chorando muito e seu pae dizer:

— Não vês que estou bastante complicado? Espera que eu saia deste embrulho.

Chegaram á pensão que a policia soube depois ser a da rua Moraes e Silva 90 e, dois dias depois, foi levada para o Collegio Santos Anjos.

A' PROCURA

Começou então para a policia fluminense a procura do homem azougue.

Fugira elle da pensão da rua Moraes e Silva n. 90, no taxi n. 16.235 e dirigira-se para a rua General Rocca, onde em frente ao n. 122 saltaram e esperaram o auto fazer a volta e desapparecer.

Dahi por deante viram-se as autoridades fluminenses em difficuldades para o encontro do rastro do assassino.

O dr. Frota Aguiar, solicitado pelo seu collega Paula Pinto, começou com seus auxiliares a procurar o homem mysterioso.

Emquanto isso, o dr. Paula Pinto, não consiguindo o seu intento, fazia publicar nos jornaes a photographia e traços do criminoso, afim de cumprir a promessa que fizera.

Estando encarregado da vigilancia do presidente da Republica na sua viagem a Campos, solicitou o dr. Paula Pinto, ao dr. Frota Aguiar, fizesse esse esforço afim de descobrir o paradeiro de José de Castro Maia.

HOSPEDES MYSTERIOSOS

Na quinta-feira, dona Maria Julia, dona da casa, n. 351 da rua do Senado, recebeu a visita de um casal que desejava alugar um quarto.

Mostrou aquella senhora o que estava vago e o homem depois de tratal-o, deu 50$000 por conta, dizendo-lhe que daria o resto no dia seguinte.

As attitudes dos nossos hospedes, porém, fizeram com que a senhora suspeitasse de qualquer coisa, pois, quasi não saiam do quarto e, quando o faziam era o mais rapido possivel.

Aquelle estado de coisas começou a preoccupar dona Maria e, quando, nos jornaes leu a noticia da fuga sensacional do casal envolvido no assassinio de dona Esther, resolveu tirar as coisas a limpo.

E' O CASAL FUGITIVO

Foi dona Maria Julia á pensão da rua Moraes e Silva n. 90, e, ali, procurou dona Joaninha, com quem conversou longamente, procurando saber os traços dos fugitivos.

D. Joaninha, forneceu tudo o que sabia e, quando ao terminar, disse que a bagagem se compunha de uma mala grande, um sacco de viagem e uma valise, dona M... Julia ... muito nervosa, levantou-se e disse:

— E' o casal que a policia está procurando.

Immediatamente, dirigiu-se ella á policia central onde, na 3ª delegacia auxiliar, procurou o dr. Frota.

Como esta autoridade não estivesse na occasião, foi a denunciante apresentada a um funccionario da 3ª delegacia que a ouviu.

Disse nesta occasião dona Maria, que embora não soubesse os nomes dos hospedes mysteriosos, estava certa de que eram elles os fugitivos.

Em vista disso, esperou o policial a chegada do dr. Frota e quando este chegou, contou-lhe o que se passava, organizando-se então uma caravana formada pelo 3º delegado e os investigadores Sylvio Costa, Ney, Vieira, Aguinello e Raymundo Damião.

UM GEMIDO COMO RESPOSTA

Tendo d. Maria como guia, dirigiu-se a caravana para a rua do Senado n. 251.

Aberta a porta da rua, entraram as autoridades no maior silencio, subindo as escadas que se achavam ás escuras.

Accesa a luz do corredor, um dos policiaes, bateu á porta que lhe foi designada como sendo a porta do quarto no qual José de Castro Maia residia.

A's batidas, nenhuma resposta houve. Bateram novamente com mais força e, então, foi ouvido um gemido.

Immediatamente foi a porta forçada e de revolveres em punho, os policiaes depararam um quadro digno de nota.

José de Castro Maia, tendo sómente como vestimenta uma cueca, estava de pé ao lado da cama, onde de combinação e enrolada numa colcha, achava-se estirada sua esposa Alda dos Santos Maia.

A barafunda foi enorme. Trataram logo, as autoridades, de medicar os suicidas, pois, logo em principio, viram os presentes, tratar-se de uma tentativa, porque sobre a mesinha de cabeceira, dois copos, continham os restos de uma solução qualquer.

Levados para o Posto de Assistencia, foram os quasi suicidas entregues aos cuidados do dr. Estillac Leal, que providenciou os primeiros soccorros.

O ESTADO DO CASAL

Julgam os medicos que é bem grave o estado de ambos, pois, a mistura foi reconhecida como sendo soda caustica diluida em agua.

Não têm aquelles clinicos esperanças de que se salvem, pois, a solução, apesar de violenta, foi ingerida em grande quantidade.

Ha porém, tempo sufficiente para que os tresloucados prestem declarações pois, no dizer dos medicos, a acção corrosiva da mistura, é lenta.

O desfecho é esperado para estes dois dias proximos.

NÃO SOU ASSASSINO!

Entre duas canecas de vomitorio, José de Castro Maia, chorando de dôr, dizia constantemente ao nosso reporter, presente aos curativos:

— Não fiz nada! Não sou assassino. Eu tenho culpa lá em São Paulo mas, não como assassino!

Uma visão da "carinhosa" acolhida na 3ª delegacia auxiliar fluminense

CONTINUAM A TER FORTE REPERCUSSÃO AS VIOLENCIAS PRATICADAS PELA POLICIA DO DELEGADO PAULA PINTO

INIMIGO N. 1 DA IMPRENSA

Entre o nervosismo que se notava na Assistencia pelo elevado numero de representantes da imprensa que se achavam presentes, foi notada a figura proeminente do dr. Hernani Pereira, sub-director de Assistencia que, num acto contrario ás normas da casa, que sempre primou pelo bom tratamento aos jornalistas, prohibiu por conta propria, fossem batidas photographias dos enfermos.

Com a chegada do dr. Fróta Aguiar, aquelle clinico fez vêr uma infinidade de difficuldades que antes, se existiam, não eram para a imprensa.

Agradeça o publico ao dr. Hernani, o não termos dado nesta noticia, uma photographia do casal.

O DEVER ACIMA DE TUDO

O sr. Paula Pinto achava-se na "gare" de Barão de Mauá, prestes a embarcar para Campos, quando recebeu a noticia de que Castro Maia e sua esposa encontravam-se no Posto Central de Assistencia, em estado desesperador, pois, haviam tentado suicidar-se, ingerindo forte dose de soda caustica. Foi o reporter do DIARIO CARIOCA quem lhe transmittiu a nova, a autoridade ao ouvir o relato do acontecimento, sentiu uma forte sensação de allivio, sua physionomia transformou-se. Indeciso, sem saber o que fazer, completamente tonto, s. s. volta-se, então para os amigos que o circumdavam e exclama:

— O meu dever está acima de tudo. Não embarco. Vou para a Assistencia.

E isto dizendo, o sr. Paula Pinto saiu em largas passadas, em demanda do Posto Central.

CHEGA A' ASSISTENCIA O SR. PAULA PINTO

Num auto de praça, para á porta do Posto Central e delle, salta a figura proeminente do 3º delegado Paula Pinto.

Com um riso nervoso nos labios grossos, a illustre autoridade pergunta logo:

— Está ahi o homem.

Um nosso redactor affirma que sim e a um gesto delle para entrar no Posto, é obstado pelo reporter.

Nenhum dos dois, parece incrivel, quer ver o delegado fluminense, nem pintado.

O dr. Hernani, que em physico se assemelha muito aquelle viu-se obrigado a mostrar a carteira profissional a Alda, pois, esta o julgava o dr. Paula Pinto.

Então, embarcando no auto do DIARIO CARIOCA, o 3º delegado fluminense rumou para a casa n. 351, onde se achava o dr. Frota e com elle conferenciou longamente.

Como se vê, se não é a ajuda da imprensa e da policia carioca, o "arguto" Paula Pinto "bolava", como sempre "bolou" em todos os casos que sua intervenção se fez necessaria, neste intrincado caso policial.

Não é de agora que a fama do delegado Paula Pinto em materia policial se firmou.

Não temos lembrança de um só caso que conseguisse o actual 3º delegado, esclarecer.

EMY JUNG FOI REALMENTE ESPANCADA NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR DE NICTHEROY

O delegado Paula Pinto, quando em exercicio na policia desta capital, sempre primou pela violencia. Inculto, incapaz mesmo de relatar qualquer processo sem ferir de cheio a grammatica, a referida autoridade, que os azares collocaram á frente da 3ª delegacia auxiliar de Nictheroy, acaba de se revelar o mesmo espirito atrabiliario, com os supplicios applicados na infeliz Emy Jung.

O mais interessante é que o delegado Paula Pinto não assume de publico a responsabilidade de suas tyrannias, para as quaes arranja sempre um "christo". Elle pratica as violencias e, na hora das satisfações, faz-se de innocente e se declara inimigo das soluções por meio da "borracha". Affirma ainda ser contrario a qualquer principio que não seja de absoluta "humanidade".

No espancamento que infligiu á pobre Emy, o delegado Paula Pinto assim procedeu. Poz o corpo da pobre mulher roxeado e, no fim, diz que a tratou com toda a humanidade, tanto assim que lhe deu logo liberdade.

Pudera! O receio de que ella viesse a perecer na sala de sua delegacia levou-o a tomar esse gesto "humanitario".

O que está parecendo, pelo exame de corpo de delicto a que a victima se submetteu no Instituto Medico Legal, é que a mesma foi brutalmente espancada pelas autoridades fluminenses!

AS VIOLENCIAS INNOMINAVEIS DA POLICIA DE NICTHEROY

O caso do assassinio mysterioso de d. Esther Duque, afóra os aspectos impressionantes da propria tragedia, está dando margem a acontecimentos condemnaveis e que só agora são postos ao conhecimento do publico. E tanto é mais grave esse aspecto do tremendo crime, quando partem da propria policia fluminense os attentados que victimam algumas pessoas julgadas suspeitas da autoria ou connivencia no brutal drama do Sacco de São Francisco.

Já é do conhecimento publico os casos de sivicia executadas com a responsabilidade do sr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar, na ansia de desvendar as meadas do tenebroso delicto. Sabe-se que a amante do senhor Manoel Duque, viuvo de d. Esther, fôra barbaramente espancada afim de confessar algo de sua culpabilidade na execução da sinistra empreitada, não obstante as declarações em contrario da autoridade a quem se attribue a autoria da violencia. Entretanto, outro caso surge para comprovar o processo inquisitorial que está sendo adoptado pela policia fluminense. Trata-se do sr. Samuel Moraes da Silva, que, segundo a queixa que nos fez a sua irmã, d. Isaura da Silva Araujo, fôra barbara e violentamente espancado na Central de Policia de Nictheroy. O facto segundo nos foi narrado, passou-se da seguinte forma:

O sr. Samuel Moraes da Silva foi preso, sexta-feira, 19 do corrente na rua Senador Furtado, por dois investigadores da policia fluminense, pelo facto de possuir um physico semelhante ao do criminoso e descripto pelo catraeiro "Amarellão". Depois de ser conduzido á Central de Policia desta capital, seguiu para a policia de Nictheroy, onde foi torturado para confessar-se autor de um delicto que não commetteu.

O sr. Samuel Moraes da Silva que reside á rua Santa Sophia, n. 86, acha-se até acamado, em consequencia das lesões que recebeu. Seu estado physico é, sinceramente, deploravel.

O QUE NOS DISSE O SR. SAMUEL MORAES DA SILVA

Em face das declarações de d. Isaura da Silva Araujo, que reside á rua Affonso Penna, 84, tivemos opportunidade de ouvir o seu irmão, a victima do barbaro espancamento.

— Primeiramente assediaram-me para que eu me confessasse autor do crime. Nada podia adeantar sobre o caso, porquanto não fôra eu o assassino. Depois de me crivarem de perguntas de toda ordem, e como eu tranquillo de consciencia lhes assegurasse a minha inculpabilidade as autoridades policiaes, em tom imperativo e ameaçador disseram-me:

— Bem, já que você não quer confessar a verdade, aqui vae fazel-o no porão. E o conduziram até lá.

O porão é um compartimento bastante sombrio, de paredes humidas. Uma tenue luz de lampada electrica mal consegue distribuir uma claridade indecisa, que ainda torna mais horripilante o ambiente. Foi ahi que me espancaram porque eu tinha a que ainda sobre o crime do Sacco de São Francisco.

E, para positivar as suas affirmações, o sr. Samuel Moraes da Silva mostrou-nos os terriveis effeitos do castigo a que fôra submettido. Realmente tivemos ensejo de verificar as consequencias da sevicia, as mais graves.

Seu corpo guardava os signaes da innominavel violencia. Nas costas echimoses accentuadas, as mãos inchadas, horrivelmente disformes e olho esquerdo lumifacto com signal de endemia, producto naturalmente dos socos que recebera; no pescoço, evidentes signaes de unhadas aggressivas, emfim todos os característicos de um espancamento violento e cruel.

O predio da rua do Senado, 351, onde se haviam escondido Maia e sua esposa

Não resta a menor duvida que, deante desta situação, que deve merecer a condemnação mais formal, está plenamente demonstrada a ferocidade inutil da policia fluminense, adoptando processos truculentos para a descoberta de crime, ainda mais sem justificativa, por se tratar de pessoas innocentes, inteiramente alheias á trama criminosa. Deve haver para casos de tal natureza, em que se pretende obter confissões, mercê de selvagerias incompativeis com a conducta da policia moderna, punição severa, afim de que a policia não se torne ainda mais perigosa á sociedade do que o proprio autor do delicto. Se o delegado Paula Pinto nenhuma responsabilidade tem na execução de taes barbaridades, feitas á sua revelia, por subalternos sem a minima noção dos seus deveres de humanidade e do respeito que lhes deve merecer o cargo que occupam, está na obrigação indeclinavel de apurar as responsabilidades, instaurando para isso um rigoroso inquerito, afim de entregar á Justiça esses emulos de Lampeão, transviados em autoridades policiaes. Ao contrario, toda a responsabilidade deve ser attribuida ao 3º delegado auxiliar.

Por exercerem actividades subversivas

DEMISSOES NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica exonerou por exercerem actividades subversivas, na pasta da Viação, os seguintes funccionarios:

Carlos de Souza Fernandes e Guilherme Aleixo Succar, praticante de agente de 1ª classe; Jansenio Jansericó Daemon, agente de 2ª classe; Herondino Pereira Pinto e Edgard Cavaca, escreventes de 2ª classe; e Wantuil de Albuquerque Lima, praticante de agente de 2ª classe, da Central do Brasil; Henrique Von Dreyfus, escripturario de 2ª classe; Antonio Duarte, machinista de 1ª classe; Ithain Martins, escripturario de 1ª classe; Ithamir Martins, escripturario de 3ª classe; Paulino Rodrigues da Silva Castro, escripturario de 4ª classe; João Cor[illegible], escrevente de 2ª classe; Luiz Gimenez, machinista de 4ª classe; e Augusto Rodrigues, continuo de 3ª classe, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; José Demetrio de Albuquerque e Silva, telegraphista de 5ª classe; Luiz Brigido Nunes de Mello, telegraphista de 3ª classe, ambos do Departamento dos Correios e Telegraphos, e Edson Targino de Oliveira, carteiro de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, e Carlos Maria Ferreira Leite, 3º official, e Joaquim Pereira Marques, servente de 2ª classe, ambos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Samuel Moraes da Silva mostra ao reporter as lesões que recebeu do "humanitario" Paula Pinto